

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	8
DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	16
DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	17

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	30
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	82
---	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	89
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	1.848.740.115
Preferenciais	2.881.789.025
<b>Total</b>	<b>4.730.529.140</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	30.083.500
Preferenciais	120.334.000
<b>Total</b>	<b>150.417.500</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	19/03/2015	Dividendo	06/04/2015	Ordinária		0,02227
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	19/03/2015	Dividendo	06/04/2015	Preferencial		0,02227
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	24/07/2015	Dividendo	07/08/2015	Ordinária		0,03734
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	24/07/2015	Dividendo	07/08/2015	Preferencial		0,03734

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	24.393.719	19.982.605
1.01	Ativo Circulante	8.048.813	6.850.704
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.345.075	4.030.951
1.01.02	Aplicações Financeiras	539.065	497.604
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	539.065	497.604
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	539.065	497.604
1.01.03	Contas a Receber	1.821.180	1.392.048
1.01.03.01	Clientes	1.080.997	960.392
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes	1.119.012	1.005.569
1.01.03.01.02	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-38.015	-45.177
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	740.183	431.656
1.01.03.02.01	Partes Relacionadas	740.183	431.656
1.01.04	Estoques	577.149	496.736
1.01.06	Tributos a Recuperar	649.573	323.529
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	649.573	323.529
1.01.07	Despesas Antecipadas	7.489	27.238
1.01.07.01	Despesas Antecipadas - Terceiros	6.260	24.625
1.01.07.02	Despesas Antecipadas - Partes Relacionadas	1.229	2.613
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	109.282	82.598
1.01.08.03	Outros	109.282	82.598
1.02	Ativo Não Circulante	16.344.906	13.131.901
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.166.643	3.754.064
1.02.01.05	Ativos Biológicos	2.827.478	3.010.395
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.732	844
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	1.732	844
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.337.433	742.825
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	1.048.708	428.884
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	80.129	83.257
1.02.01.09.05	Outros Ativos Não Circulantes	208.596	230.684
1.02.02	Investimentos	1.371.120	1.255.201
1.02.02.01	Participações Societárias	1.359.684	1.243.659
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.359.684	1.243.659
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	11.436	11.542
1.02.03	Imobilizado	10.794.575	8.111.467
1.02.04	Intangível	12.568	11.169
1.02.04.01	Intangíveis	12.568	11.169

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	24.393.719	19.982.605
2.01	Passivo Circulante	3.147.147	2.468.430
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	203.194	137.650
2.01.02	Fornecedores	707.022	429.003
2.01.03	Obrigações Fiscais	44.158	46.653
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.025.438	1.727.441
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.792.976	1.452.240
2.01.04.02	Debêntures	232.462	275.201
2.01.05	Outras Obrigações	167.335	127.683
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	6.454	11.037
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	6.352	7.470
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	102	3.567
2.01.05.02	Outros	160.881	116.646
2.01.05.02.04	Adesão - REFIS	60.506	50.400
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar e Provisões	100.375	66.246
2.02	Passivo Não Circulante	16.254.831	10.455.851
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	15.114.489	8.436.379
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	13.917.860	7.366.116
2.02.01.02	Debêntures	1.196.629	1.070.263
2.02.02	Outras Obrigações	577.755	453.582
2.02.02.02	Outros	577.755	453.582
2.02.02.02.03	Adesão - REFIS	365.317	384.607
2.02.02.02.04	Outros	212.438	68.975
2.02.03	Tributos Diferidos	480.975	1.485.248
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	480.975	1.485.248
2.02.04	Provisões	81.612	80.642
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	81.612	80.642
2.03	Patrimônio Líquido	4.991.741	7.058.324
2.03.01	Capital Social Realizado	2.377.849	2.271.500
2.03.02	Reservas de Capital	1.299.181	1.295.919
2.03.03	Reservas de Reavaliação	48.715	48.767
2.03.04	Reservas de Lucros	2.163.518	2.376.692
2.03.04.01	Reserva Legal	1.513	98.403
2.03.04.02	Reserva Estatutária	596.790	596.773
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	0	7.610
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	102.000
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-164.302	-157.611
2.03.04.10	Reserva de Ativos Biológicos	1.729.517	1.729.517
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.985.264	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.087.742	1.065.446

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.437.780	4.031.274	1.273.885	3.581.362
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-855.098	-2.616.081	-721.171	-1.897.126
3.02.01	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	59.437	270.517	192.876	750.005
3.02.02	Custo dos Produtos Vendidos	-914.535	-2.886.598	-914.047	-2.647.131
3.03	Resultado Bruto	582.682	1.415.193	552.714	1.684.236
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-142.732	-488.384	-81.403	-281.748
3.04.01	Despesas com Vendas	-100.230	-286.144	-93.384	-266.878
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-76.609	-230.880	-65.888	-208.726
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-8.044	-24.970	14.907	39.318
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	42.151	53.610	62.962	154.538
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	439.950	926.809	471.311	1.402.488
3.06	Resultado Financeiro	-2.512.320	-3.678.783	-495.548	-190.325
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.072.370	-2.751.974	-24.237	1.212.163
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	731.537	978.171	31.246	-354.462
3.08.01	Corrente	-2.066	-2.047	39.122	122.223
3.08.02	Diferido	733.603	980.218	-7.876	-476.685
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.340.833	-1.773.803	7.009	857.701
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-1.340.833	-1.773.803	7.009	857.701
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,24830	-0,32860	0,00130	0,16310
3.99.01.02	PN	-0,24830	0,32860	0,00130	0,16310
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,24830	-0,32860	0,00130	0,16310
3.99.02.02	PN	-0,24830	-0,32860	0,00130	0,16310

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-1.340.833	-1.773.803	7.009	857.701
4.02	Outros Resultados Abrangentes	16.245	21.144	3.042	-9.496
4.02.01	Ajustes de Conversão para Moeda Estrangeira	16.245	21.144	3.042	-9.496
4.03	Resultado Abrangente do Período	-1.324.588	-1.752.659	10.051	848.205

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	959.741	843.629
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.572.938	1.377.996
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) líquido do período	-1.773.803	857.701
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	234.920	194.455
6.01.01.03	Varição do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-270.517	-750.005
6.01.01.04	Exaustão dos Ativos Biológicos	492.673	443.506
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-980.218	476.685
6.01.01.06	Juros e Variação Cambial s/ Emp. e Financiamentos	3.930.421	531.889
6.01.01.07	Pagamento de Juros de Emp. e Financiamentos	-428.171	-290.437
6.01.01.08	Provisão de Juros - REFIS	35.021	32.137
6.01.01.09	Resultado na alienação de ativos e controladas	3.831	-8.263
6.01.01.10	Resultado de Equivalência Patrimonial	-53.610	-154.538
6.01.01.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-13.657	-7.453
6.01.01.12	Juros, Variação Monet. e Particip. Resultados Debêntures	370.078	25.035
6.01.01.13	Amortização Ajuste a Valor Presente Debêntures	30.672	36.697
6.01.01.14	Outras	-4.702	-9.413
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-613.197	-534.367
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-429.132	-74.852
6.01.02.02	Estoques	-80.413	-12.614
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-932.211	-357.818
6.01.02.04	Títulos e Valores Mobiliários (Títulos Disp. p/ Venda)	-41.461	-234.707
6.01.02.05	Despesas Antecipadas	4.551	9.610
6.01.02.06	Outros Ativos	-35.529	5.174
6.01.02.07	Fornecedores	709.145	177.180
6.01.02.08	Obrigações Fiscais	-2.495	-3.728
6.01.02.09	Obrigações Sociais e Trabalhistas	65.544	16.275
6.01.02.10	Outros Passivos	128.804	-58.887
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.264.644	-1.961.080
6.02.01	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado (Líq. Impostos)	-3.184.705	-1.952.430
6.02.02	Custo de Plantio de Ativos Biológicos (Líq. Impostos)	-51.216	-44.189
6.02.03	Venda de Ativos	12.550	11.744
6.02.04	Aquisição Investimentos e Integ. Cap. Controladas	-53.739	-2.504
6.02.06	Resultados Recebidos de Empresas Controladas	12.466	26.299
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	2.619.027	2.861.692
6.03.01	Captção de Emp. e Financiamentos	4.427.921	1.492.213
6.03.02	Amortização de Emp. e Financiamentos	-1.187.535	-858.172
6.03.03	Dividendos Pagos	-272.985	-242.069
6.03.04	Aquisição de Ações para Tesouraria	-11.151	-5.822
6.03.05	Alienação de Ações Mantidas em Tesouraria	5.263	5.391
6.03.06	Captção de Debêntures	0	2.470.151
6.03.07	Pagamento de juros das debên. e variação monetária	-342.486	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	314.124	1.744.241
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.030.951	2.401.822
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.345.075	4.146.063

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.271.500	1.138.308	2.583.070	0	1.065.446	7.058.324
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.271.500	1.138.308	2.583.070	0	1.065.446	7.058.324
5.04	Transações de Capital com os Sócios	106.349	-3.429	-206.535	-211.461	-4.308	-319.384
5.04.01	Aumentos de Capital	104.500	0	-104.500	0	0	0
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-11.151	0	0	0	-11.151
5.04.06	Dividendos	0	0	-101.983	-171.002	0	-272.985
5.04.08	Concessão de Outorga de Ações em Tesouraria	0	2.433	0	0	-2.433	0
5.04.10	Conversão de debêntures mandatárias conv. em ações	1.849	-1.849	0	0	0	0
5.04.11	Alienação de ações em tesouraria	0	5.263	0	0	0	5.263
5.04.12	Vencimento do plano de ações	0	1.875	0	0	-1.875	0
5.04.13	Reserva de reavaliação realizada	0	0	-52	52	0	0
5.04.14	Part. lucros de debêntures mandatárias conv. em ações	0	0	0	-40.511	0	-40.511
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.773.803	21.144	-1.752.659
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.773.803	0	-1.773.803
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	21.144	21.144
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	5.460	5.460
5.06.04	Reconhecimento da Remuneração do Plano de Ações	0	0	0	0	5.460	5.460
5.07	Saldos Finais	2.377.849	1.134.879	2.376.535	-1.985.264	1.087.742	4.991.741

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.271.500	4.419	2.051.311	0	1.065.437	5.392.667
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.271.500	4.419	2.051.311	0	1.065.437	5.392.667
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.291.500	-89.781	-151.992	-3.684	1.046.043
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-5.822	0	0	-5.822
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	2.957	2.434	0	0	5.391
5.04.06	Dividendos	0	0	-90.077	-151.992	0	-242.069
5.04.08	Concessão de Outorga de Ações em Tesouraria	0	0	3.684	0	-3.684	0
5.04.09	Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações	0	1.288.543	0	0	0	1.288.543
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	857.701	-9.496	848.205
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	857.701	0	857.701
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-9.496	-9.496
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-9.496	-9.496
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-480	480	4.010	4.010
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-480	480	0	0
5.06.04	Reconhecimento da Remuneração do Plano de Ações	0	0	0	0	4.010	4.010
5.07	Saldos Finais	2.271.500	1.295.919	1.961.050	706.189	1.056.267	7.290.925

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
7.01	Receitas	5.237.527	5.253.956
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.953.348	4.492.905
7.01.02	Outras Receitas	277.017	761.749
7.01.02.01	Variação no Valor Justo Ativos Biológicos	270.517	750.005
7.01.02.02	Outros	6.500	11.744
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	7.162	-698
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.453.636	-2.306.300
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.637.574	-1.583.426
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-816.062	-722.874
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.783.891	2.947.656
7.04	Retenções	-727.593	-637.961
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-727.593	-637.961
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.056.298	2.309.695
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	886.042	587.657
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	57.898	154.538
7.06.02	Receitas Financeiras	828.144	433.119
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.942.340	2.897.352
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.942.340	2.897.352
7.08.01	Pessoal	700.269	589.965
7.08.01.01	Remuneração Direta	524.776	445.206
7.08.01.02	Benefícios	132.673	110.769
7.08.01.03	F.G.T.S.	42.820	33.990
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-519.932	826.242
7.08.02.01	Federais	-636.132	708.208
7.08.02.02	Estaduais	107.212	109.916
7.08.02.03	Municipais	8.988	8.118
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.506.927	623.444
7.08.03.01	Juros	4.506.927	623.444
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.744.924	857.701
7.08.04.02	Dividendos	211.513	151.992
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.956.437	705.709

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	25.176.861	21.173.855
1.01	Ativo Circulante	8.733.329	7.899.676
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.370.549	5.245.833
1.01.02	Aplicações Financeiras	539.065	497.604
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	539.065	497.604
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	539.065	497.604
1.01.03	Contas a Receber	1.376.085	1.148.676
1.01.03.01	Clientes	1.376.085	1.148.676
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes	1.414.190	1.193.921
1.01.03.01.02	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-38.105	-45.245
1.01.04	Estoques	663.617	563.709
1.01.06	Tributos a Recuperar	665.645	331.968
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	665.645	331.968
1.01.07	Despesas Antecipadas	7.489	27.820
1.01.07.01	Despesas Antecipadas - Terceiros	6.260	25.207
1.01.07.02	Despesas Antecipadas - Partes Relacionadas	1.229	2.613
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	110.879	84.066
1.01.08.03	Outros	110.879	84.066
1.02	Ativo Não Circulante	16.443.532	13.274.179
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.877.931	4.416.708
1.02.01.05	Ativos Biológicos	3.537.696	3.667.085
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.340.235	749.623
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	1.048.708	428.884
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	81.564	84.689
1.02.01.09.05	Outros Ativos Não Circulantes	209.963	236.050
1.02.02	Investimentos	510.136	494.747
1.02.02.01	Participações Societárias	498.700	483.205
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	498.700	483.205
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	11.436	11.542
1.02.03	Imobilizado	11.042.867	8.351.387
1.02.04	Intangível	12.598	11.337
1.02.04.01	Intangíveis	12.598	11.337

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	25.176.861	21.173.855
2.01	Passivo Circulante	3.174.916	2.518.873
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	206.313	139.879
2.01.02	Fornecedores	717.132	438.864
2.01.03	Obrigações Fiscais	50.241	55.137
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.019.320	1.754.989
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.786.858	1.479.788
2.01.04.02	Debêntures	232.462	275.201
2.01.05	Outras Obrigações	181.910	130.004
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	10.500	3.567
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	10.500	3.567
2.01.05.02	Outros	171.410	126.437
2.01.05.02.04	Adesão - REFIS	60.506	50.400
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar e Provisões	110.904	76.037
2.02	Passivo Não Circulante	17.010.204	11.596.658
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	15.505.028	9.230.583
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	14.308.399	8.160.320
2.02.01.02	Debêntures	1.196.629	1.070.263
2.02.02	Outras Obrigações	716.648	585.610
2.02.02.02	Outros	716.648	585.610
2.02.02.02.03	Contas a Pagar - Investidores SCPs	139.179	131.526
2.02.02.02.04	Adesão - REFIS	365.317	384.607
2.02.02.02.05	Outros	212.152	69.477
2.02.03	Tributos Diferidos	706.916	1.699.823
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	706.916	1.699.823
2.02.04	Provisões	81.612	80.642
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	81.612	80.642
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	4.991.741	7.058.324
2.03.01	Capital Social Realizado	2.377.849	2.271.500
2.03.02	Reservas de Capital	1.299.181	1.295.919
2.03.03	Reservas de Reavaliação	48.715	48.767
2.03.04	Reservas de Lucros	2.163.518	2.376.692
2.03.04.01	Reserva Legal	1.513	98.403
2.03.04.02	Reserva Estatutária	596.790	596.773
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	0	7.610
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	102.000
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-164.302	-157.611
2.03.04.10	Reserva de Ativos Biológicos	1.729.517	1.729.517
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.985.264	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.087.742	1.065.446

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.445.697	4.092.082	1.282.208	3.636.772
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-830.580	-2.608.294	-656.485	-1.749.379
3.02.01	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	98.731	309.499	252.784	904.460
3.02.02	Custo dos Produtos Vendidos	-929.311	-2.917.793	-909.269	-2.653.839
3.03	Resultado Bruto	615.117	1.483.788	625.723	1.887.393
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-183.075	-543.627	-129.169	-422.871
3.04.01	Despesas com Vendas	-107.458	-307.513	-98.218	-283.873
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-78.796	-236.687	-69.367	-215.179
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-7.528	-23.473	15.384	41.800
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	10.707	24.046	23.032	34.381
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	432.042	940.161	496.554	1.464.522
3.06	Resultado Financeiro	-2.489.678	-3.672.827	-498.508	-195.222
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.057.636	-2.732.666	-1.954	1.269.300
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	716.803	958.863	8.963	-411.599
3.08.01	Corrente	-4.810	-9.961	36.263	112.148
3.08.02	Diferido	721.613	968.824	-27.300	-523.747
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.340.833	-1.773.803	7.009	857.701
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-1.340.833	-1.773.803	7.009	857.701
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.340.833	-1.773.803	7.009	857.701
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,24830	-0,32860	0,00130	0,16310
3.99.01.02	PN	-0,24830	-0,32860	0,00130	0,16310
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,24830	-0,32860	0,00130	0,16310
3.99.02.02	PN	-0,24830	-0,32860	0,00130	0,16310

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-1.340.833	-1.773.803	7.009	857.701
4.02	Outros Resultados Abrangentes	16.245	21.144	3.042	-9.496
4.02.01	Ajustes de Conversão para Moeda Estrangeira	16.245	21.144	3.042	-9.496
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-1.324.588	-1.752.659	10.051	848.205
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.324.588	-1.752.659	10.051	848.205

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.297.048	1.112.447
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.709.574	1.528.959
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período (Atrib. Acio. Controladores)	-1.773.803	857.701
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	227.294	195.302
6.01.01.03	Varição do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-309.499	-904.460
6.01.01.04	Exaustão dos Ativos Biológicos	502.987	461.447
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-968.824	523.747
6.01.01.06	Juros e Variação Cambial s/ Emp. e Financiamentos	4.206.021	660.708
6.01.01.07	Pagamento de Juros de Emp. e Financiamentos	-587.085	-290.437
6.01.01.08	Provisão de Juros - REFIS	35.021	32.137
6.01.01.09	Resultado na Alienação de Ativos	3.831	-8.263
6.01.01.10	Resultado de Equivalência Patrimonial	-24.046	-34.381
6.01.01.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-16.326	-9.479
6.01.01.12	Juros, Variação Monet. e Particip. Resultados Debêntures	370.078	25.035
6.01.01.13	Amortização Ajuste a Valor Presente Debêntures	30.672	36.697
6.01.01.14	Outros	13.253	-16.795
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-412.526	-416.512
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-227.409	14.214
6.01.02.02	Estoques	-99.908	-36.817
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-937.175	-354.770
6.01.02.04	Títulos e Valores Mobiliários (Títulos Disp. p/ Venda)	-41.461	-234.707
6.01.02.05	Despesas Antecipadas	5.133	9.200
6.01.02.06	Outros Ativos	-30.774	4.845
6.01.02.07	Fornecedores	709.394	186.148
6.01.02.08	Obrigações Fiscais	-4.896	-4.580
6.01.02.09	Obrigações Sociais e Trabalhistas	66.434	16.102
6.01.02.10	Outros Passivos	148.136	-16.147
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.243.251	-2.001.720
6.02.01	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado (Liq. Impostos)	-3.190.821	-1.957.082
6.02.02	Custo de Plantio de Ativos Biológicos (Liq. Impostos)	-72.546	-71.682
6.02.03	Venda de Ativos	12.550	11.744
6.02.05	Aquisição Investimento e Integ. Cap. Controladas	7.566	15.300
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	2.070.919	3.970.485
6.03.01	Captação de Emp. e Financiamentos	3.849.796	2.601.863
6.03.02	Amortização de Emp. e Financiamentos	-1.157.305	-858.171
6.03.04	Saída de Investidores SCPs	-213	-858
6.03.05	Dividendos Pagos	-272.985	-242.069
6.03.06	Aquisição de Ações para Tesouraria	-11.151	-5.822
6.03.07	Alienação de Ações Mantidas em Tesouraria	5.263	5.391
6.03.08	Captação de Debêntures (Liq. Custos de Captação)	0	2.470.151
6.03.09	Pagamento de juros das debên. e variação monetária	-342.486	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	124.716	3.081.212
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.245.833	2.729.872
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.370.549	5.811.084

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.271.500	1.138.308	2.583.070	0	1.065.446	7.058.324	0	7.058.324
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.271.500	1.138.308	2.583.070	0	1.065.446	7.058.324	0	7.058.324
5.04	Transações de Capital com os Sócios	106.349	-3.429	-206.535	-211.461	-4.308	-319.384	0	-319.384
5.04.01	Aumentos de Capital	104.500	0	-104.500	0	0	0	0	0
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-11.151	0	0	0	-11.151	0	-11.151
5.04.06	Dividendos	0	0	-101.983	-171.002	0	-272.985	0	-272.985
5.04.08	Concessão de Outorga de Ações em Tesouraria	0	2.433	0	0	-2.433	0	0	0
5.04.10	Conversão de debêntures mandatárias conv. em ações	1.849	-1.849	0	0	0	0	0	0
5.04.11	Alienação de ações em tesouraria	0	5.263	0	0	0	5.263	0	5.263
5.04.12	Vencimento do plano de ações	0	1.875	0	0	-1.875	0	0	0
5.04.13	Reserva de reavaliação realizada	0	0	-52	52	0	0	0	0
5.04.14	Part. lucros de debênt. mandatárias conv. em ações	0	0	0	-40.511	0	-40.511	0	-40.511
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.773.803	21.144	-1.752.659	0	-1.752.659
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.773.803	0	-1.773.803	0	-1.773.803
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	21.144	21.144	0	21.144
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	5.460	5.460	0	5.460
5.06.04	Reconhecimento da Remuneração do Plano de Ações	0	0	0	0	5.460	5.460	0	5.460
5.07	Saldos Finais	2.377.849	1.134.879	2.376.535	-1.985.264	1.087.742	4.991.741	0	4.991.741

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.271.500	4.419	2.051.311	0	1.065.437	5.392.667	0	5.392.667
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.271.500	4.419	2.051.311	0	1.065.437	5.392.667	0	5.392.667
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.291.500	-89.781	-151.992	-3.684	1.046.043	0	1.046.043
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-5.822	0	0	-5.822	0	-5.822
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	2.957	2.434	0	0	5.391	0	5.391
5.04.06	Dividendos	0	0	-90.077	-151.992	0	-242.069	0	-242.069
5.04.08	Concessão de Outorga de Ações em Tesouraria	0	0	3.684	0	-3.684	0	0	0
5.04.09	Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações	0	1.288.543	0	0	0	1.288.543	0	1.288.543
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	857.701	-9.496	848.205	0	848.205
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	857.701	0	857.701	0	857.701
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-9.496	-9.496	0	-9.496
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-9.496	-9.496	0	-9.496
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-480	480	4.010	4.010	0	4.010
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-480	480	0	0	0	0
5.06.04	Reconhecimento da Remuneração do Plano de Ações	0	0	0	0	4.010	4.010	0	4.010
5.07	Saldos Finais	2.271.500	1.295.919	1.961.050	706.189	1.056.267	7.290.925	0	7.290.925

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
7.01	Receitas	5.367.924	5.481.478
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.044.786	4.565.910
7.01.02	Outras Receitas	315.999	916.204
7.01.02.01	Variação no Valor Justo Ativos Biológicos	309.499	904.460
7.01.02.02	Outros	6.500	11.744
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	7.139	-636
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.511.579	-2.318.221
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.684.356	-1.583.103
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-827.223	-735.118
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.856.345	3.163.257
7.04	Retenções	-730.281	-656.749
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-730.281	-656.749
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.126.064	2.506.508
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	555.553	486.568
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	24.046	34.381
7.06.02	Receitas Financeiras	531.507	452.187
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.681.617	2.993.076
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.681.617	2.993.076
7.08.01	Pessoal	720.039	601.202
7.08.01.01	Remuneração Direta	543.910	455.869
7.08.01.02	Benefícios	133.199	111.231
7.08.01.03	F.G.T.S.	42.930	34.102
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-497.832	886.764
7.08.02.01	Federais	-614.032	768.730
7.08.02.02	Estaduais	107.212	109.916
7.08.02.03	Municipais	8.988	8.118
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.204.334	647.409
7.08.03.01	Juros	4.204.334	647.409
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.744.924	857.701
7.08.04.02	Dividendos	211.513	151.992
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.956.437	705.709

## Comentário do Desempenho

### SUMÁRIO

O terceiro trimestre de 2015 no Brasil foi marcado pela intensificação da crise política, gerando dificuldade de aprovação das pautas do ajuste fiscal. A expectativa de deterioração fiscal após o orçamento deficitário proposto pelo governo culminou no rebaixamento das notas dos títulos soberanos por agências de *rating* e grande desvalorização do real em relação ao dólar. Indicadores de mercado continuam mostrando deterioração da atividade econômica, aumento de desemprego e maior inflação.

No cenário internacional, a expectativa do plebiscito na Grécia sobre o afrouxamento fiscal no país, o menor crescimento econômico chinês e a indefinição sobre as taxas de juros nos Estados Unidos adicionaram ainda mais volatilidade aos mercados.

A deterioração do nível de atividade da economia brasileira impactou ao longo do trimestre os mercados de papéis e embalagens, que intensificaram os sinais de enfraquecimento. A Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO) indicou em seu relatório prévio de setembro queda de 5% na expedição de papelão ondulado no 3T15 em relação ao mesmo período de 2014 e queda 3% no acumulado do ano, enquanto os últimos dados divulgados pela Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ – antiga Bracelpa) sinalizavam queda de 5% no mercado de cartões (excluindo cartões para líquidos) de janeiro a agosto de 2015 contra o mesmo período do ano passado.

Por outro lado, nos mercados internacionais de papéis para embalagem a tendência de alta no preço de *kraftliner* observada nos últimos meses continuou ao longo do 3T15, e o preço lista na Europa de acordo com a FOEX atingiu média no trimestre de € 590/t, um crescimento de 2% em relação ao 2T15 e de 7% na comparação com o mesmo período do ano passado.

Neste contexto de desaquecimento nos mercados nacionais e melhores condições no mercado

externo, a Klabin, baseada na competitividade e na flexibilidade de sua linha de produtos, ampliou o direcionamento dos volumes para mercados de fora do Brasil, onde houve aumento de vendas em todas as linhas em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Já no mercado interno, a desaceleração econômica refletiu-se em menores vendas na cadeia de papelão ondulado, que foi em parte compensado pelo bom desempenho de vendas de cartões dada a resiliência da carteira de clientes da Klabin e o bom desempenho operacional das fábricas. Dessa forma, com o crescimento no volume exportado de 8% e queda de 5% nas vendas ao mercado interno no 3T15, as exportações passaram a representar 33% do volume total versus 31% no 3T14.

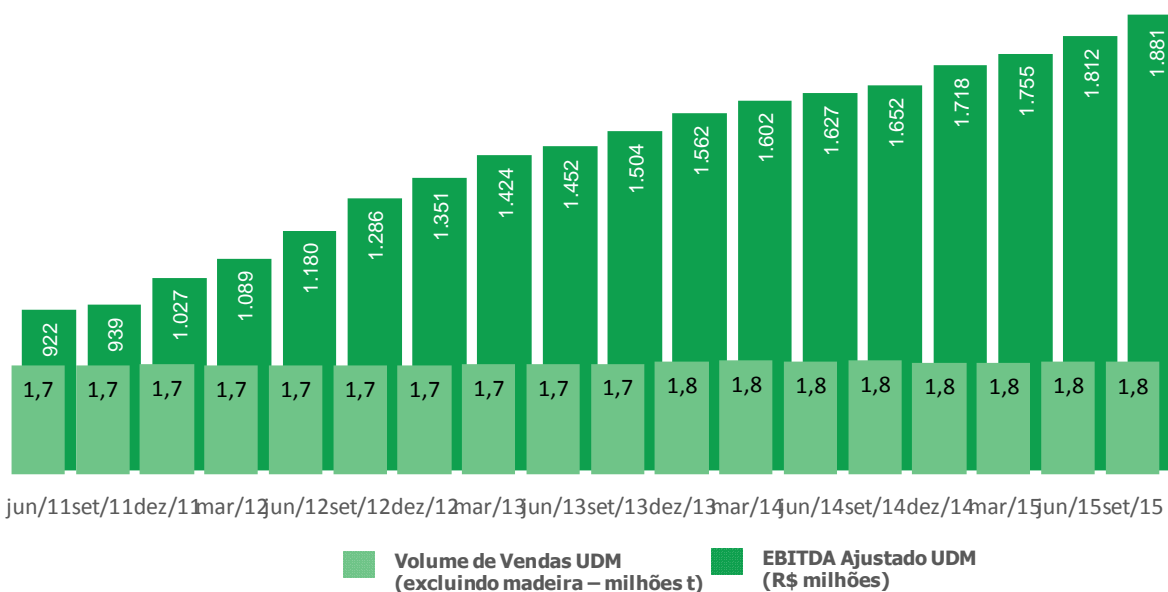
A pressão inflacionária mais forte desde o começo do ano, em especial referente aos preços de energia e de insumos denominados em dólar, impactaram os custos no período quando comparados aos custos do 3T14. Por outro lado, esforços de controle de custos surtiram efeito e o aumento de custo caixa por tonelada ficou em linha com a inflação doméstica atual.

Apesar da piora dos indicadores econômicos brasileiros desde o início do ano, que têm impactado diretamente os mercados de papéis e embalagem e o custo de produção das empresas que atuam no país, a Klabin aumentou a receita de vendas por meio da versatilidade de sua linha de produtos e atuação em diversos mercados. Dessa forma, mesmo em condições de mercado adversas, a Companhia mostrou consistência em seu resultado e o EBITDA ajustado do trimestre foi de R\$ 520 milhões, crescimento de 15% sobre o mesmo período de 2014.

Assim, nos últimos 12 meses o EBITDA ajustado foi de R\$ 1.881 milhões, 17º trimestre consecutivo de crescimento.

## Comentário do Desempenho

### CRESCIMENTO TRIMESTRAL



### Câmbio

Neste cenário de incerteza política e econômica, o real intensificou sua trajetória de desvalorização ao longo do terceiro trimestre de 2015 mesmo com pontuais intervenções por parte do Banco Central do Brasil no mercado de câmbio. A cotação R\$/US\$ atingiu no dia 24 de setembro o pico de R\$ 4,24/US\$, maior valor já observado na história da moeda que foi implementada em 1992, fechando o trimestre em R\$ 3,97/US\$, 28% acima do verificado ao final do 2T15. Já o câmbio médio foi de R\$ 3,54/US\$, 15% maior se comparado ao segundo trimestre de 2015 e 56% maior se comparado ao 3T14.

R\$ / US\$	3T15	2T15	3T14	Δ 3T15/2T15	Δ 3T15/3T14	9M15	9M14	Δ 9M15/9M14
Dólar médio	3,54	3,07	2,27	15%	56%	3,17	2,29	38%
Dólar final	3,97	3,10	2,45	28%	62%	3,97	2,45	62%

Fonte: Bacen

## DESEMPENHO OPERACIONAL E ECONÔMICO-FINANCEIRO

### Volume de vendas

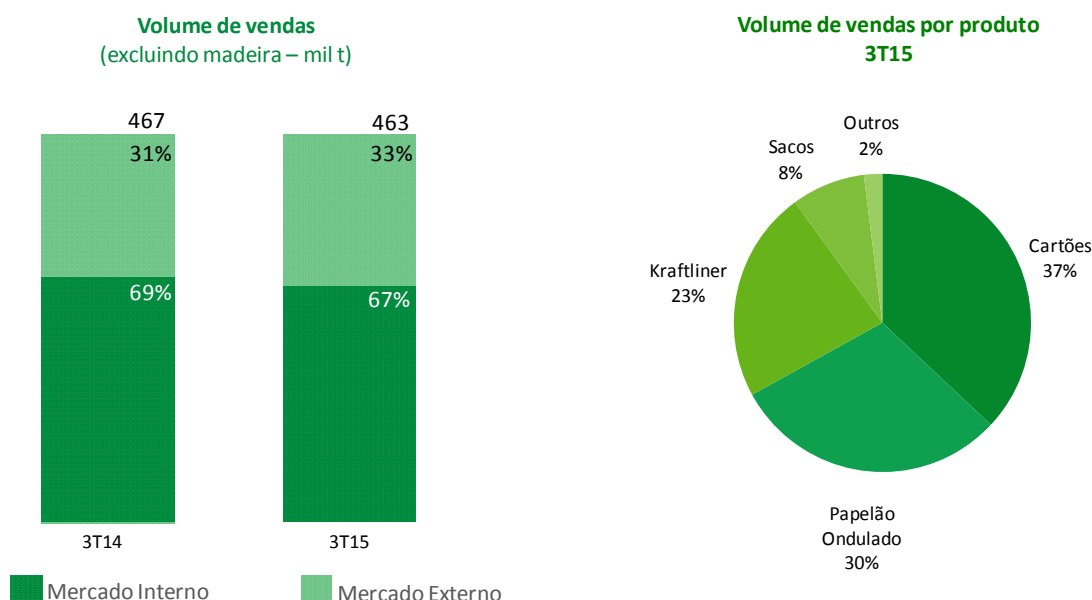
No terceiro trimestre do ano, mesmo com a piora da atividade nos mercados de embalagens no Brasil, o volume total vendido pela Companhia sem incluir madeira foi de 463 mil toneladas, permanecendo praticamente no mesmo nível das vendas do terceiro trimestre de 2014. A manutenção dos níveis de vendas na comparação com o ano anterior foi mais uma vez reflexo da resiliência dos mercados em que atua e da flexibilidade da linha de produtos da Klabin, que permitiu à Companhia ampliar o direcionamento de volumes ao exterior, face ao enfraquecimento dos mercados nacionais.

## Comentário do Desempenho

O maior nível da taxa de câmbio médio e mercados estrangeiros mais aquecidos criaram um cenário favorável às exportações mesmo em um período normalmente impulsionado pela sazonalidade das vendas preparatórias para o final de ano no Brasil. Nesse contexto, a Klabin ampliou as vendas de papéis e cartões para o mercado externo compensando os impactos do desaquecimento do consumo na economia nacional e nos mercados de embalagens convertidas. Vale ressaltar também o bom desempenho operacional da máquina 9 após o desgargamento ocorrido em meados de 2014, que incrementou o volume de vendas de cartões da Klabin ao longo trimestre.

Dessa forma, o volume de exportações do 3T15 cresceu 8% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior e passou a representar 33% das vendas totais versus 31% no 3T14. A participação das exportações no volume de vendas cresceu mesmo na comparação com o 2T15, quando havia sido 32%, apesar da sazonalidade do período. Com o maior direcionamento das vendas para a exportação, o volume ao mercado interno, onde há grande participação de produtos convertidos, foi 5% menor na comparação com o 3T14.

Nos nove primeiros meses, o volume de vendas de papéis totalizou 1.334 mil toneladas, mesmo patamar das 1.328 mil toneladas do mesmo período no ano passado. Esta estabilidade de volumes é fruto da versatilidade da Klabin que no período compensou a queda no volume de vendas de produtos de conversão de 22 mil toneladas pelo aumento de volume vendido de papéis de 21 mil toneladas, especialmente ao mercado externo.



## Receita Líquida

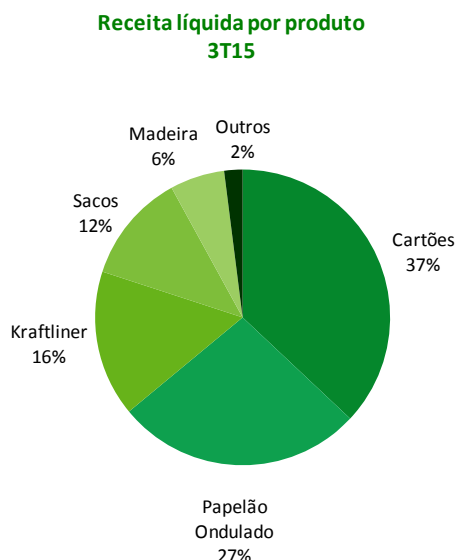
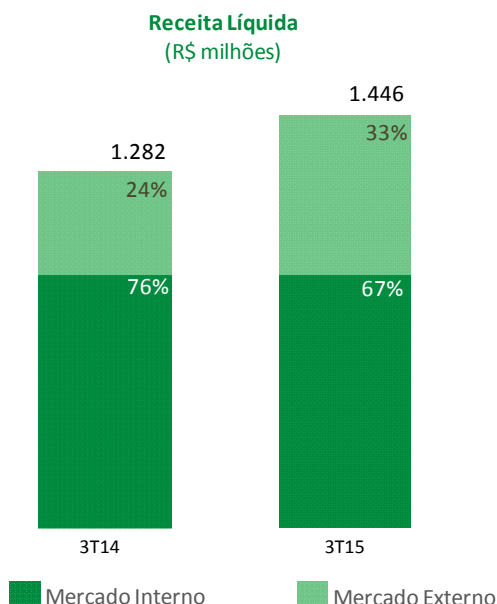
A receita líquida, incluindo madeira, atingiu R\$ 1.446 milhões no 3T15, com crescimento 13% em relação ao 3T14, influenciada especialmente pela desvalorização do real em relação ao dólar na comparação entre os períodos, que elevou as receitas na parcela destinada ao mercado externo.

Com o aumento da participação das exportações no volume total que foi amplificado pelo maior câmbio médio no período, a receita líquida proveniente das vendas ao mercado externo cresceu 53% na comparação com o 3T14 e representou 33% do total, contra 24% observado no mesmo trimestre do ano anterior.

## Comentário do Desempenho

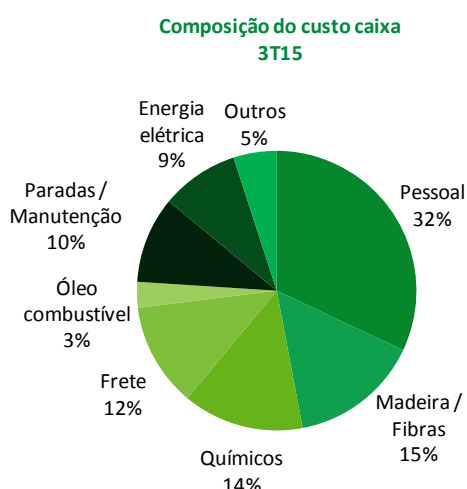
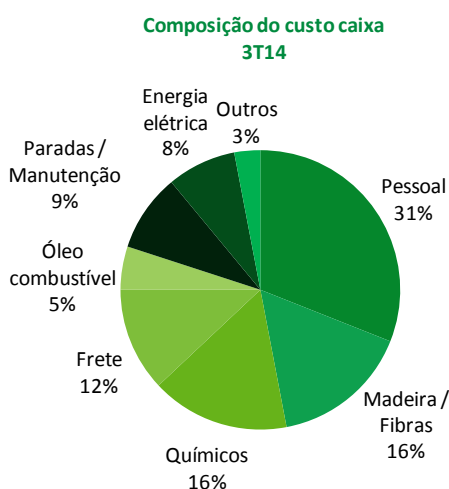
Os esforços da Klabin na busca dos melhores mercados em diferentes cenários econômicos mais uma vez foram refletidos no aumento da receita líquida. Nos 9M15, a receita totalizou R\$ 4.092 milhões e apresentou crescimento de 13% na comparação com o mesmo período de 2014.

A receita líquida pró-forma, considerando a receita proporcional da Klabin na empresa Florestal Vale do Corisco S.A, totalizou R\$ 1.463 milhões no trimestre e R\$ 4.138 milhões nos nove meses de 2015.



## Custos e Despesas Operacionais

O **custo caixa unitário**, que inclui os custos fixos e variáveis e as despesas operacionais, foi de R\$ 2.024/t no trimestre. Excluindo os valores não recorrentes de outras receitas e despesas operacionais, que tiveram impacto relevante na comparação entre o 3T15 e o 3T14, o custo caixa unitário foi de R\$ 2.007/t, com aumento de 9,8% entre os períodos. O aumento reflete especialmente o impacto inflacionário dos custos de aquisição de energia elétrica e de insumos ligados ao dólar, e maiores gastos com despesas gerais e administrativas. Por outro lado, menores custos com a compra de papéis de terceiros e de colheita de madeira, assim como a manutenção das despesas com vendas, mitigaram em parte o aumento verificado.



## Comentário do Desempenho

O **custo dos produtos vendidos** por tonelada no 3T15, excluindo depreciação, exaustão e amortização, foi de R\$ 1.610/t, 9% acima do 3T14. Este aumento em linha com a inflação foi possível mesmo com o expressivo crescimento dos custos de energia e de insumos atrelados ao câmbio que foram compensados pelo menor custo de madeira e pelo menor volume de papel comprado de terceiros.

As **despesas com vendas** foram R\$ 107 milhões no trimestre, 9% acima do 3T14. Assim, as despesas comerciais do 3T15, mesmo com maior volume destinado ao mercado externo, tiveram leve queda em relação à receita de vendas e no trimestre representaram 7,3% da receita líquida contra 7,6% no mesmo trimestre do ano anterior.

As **despesas gerais e administrativas** foram R\$ 79 milhões no trimestre. Excluindo despesas extraordinárias de indenizações do período, o aumento verificado foi de 9%, explicado principalmente por dissídios ocorridos ao longo dos últimos 12 meses.

**Outras receitas / despesas operacionais** resultaram em uma despesa de R\$ 8 milhões no 3T15 comparada a uma receita de R\$ 15 milhões no 3T14.

## Efeito da variação do valor justo dos ativos biológicos

Durante o 3T15 o **efeito da variação do valor justo dos ativos biológicos** foi positivo em R\$ 99 milhões, devido principalmente ao crescimento das florestas que foram reconhecidas por seu valor justo. Por sua vez, o **efeito da exaustão do valor justo dos ativos biológicos** no custo dos produtos vendidos foi de R\$ 93 milhões no 3T15. Dessa forma, o efeito não caixa do valor justo dos ativos biológicos no resultado operacional (EBIT) do trimestre foi negativo em R\$ 6 milhões.

## Geração operacional de caixa (EBITDA)

R\$ milhões	3T15	2T15	3T14	Δ		9M15	9M14	9M15/9M14
				3T15/2T15	3T15/3T14			
<b>Resultado Líquido do período</b>	<b>(1.341)</b>	<b>296</b>	<b>7</b>	<b>n/a</b>	<b>n/a</b>	<b>(1.774)</b>	<b>858</b>	<b>n/a</b>
(+) Imp. Renda e Contrib.Social	(717)	148	(9)	n/a	7897%	(959)	412	n/a
(+) Financeiras Líquidas	2.490	(201)	499	n/a	399%	3.673	195	1881%
(+) Depreciação, exaustão e amortização	186	294	222	-37%	-16%	730	657	11%
<b>Ajustes conf. IN CVM 527/12 art. 4º</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Variação valor justo dos ativos biológicos	(98)	(148)	(253)	-34%	-61%	(301)	(904)	-67%
(-) Equivalência patrimonial	(11)	(6)	(23)	84%	-54%	(24)	(34)	-30%
(+) Participação Vale do Corisco	10	9	8	15%	21%	27	27	-1%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>520</b>	<b>391</b>	<b>451</b>	<b>33%</b>	<b>15%</b>	<b>1.372</b>	<b>1.210</b>	<b>13%</b>
Margem EBITDA Ajustado	36%	29%	35%	7 p.p.	1 p.p.	33%	33%	0 p.p.

n/a - Não aplicável

Nota: A margem EBITDA ajustado é calculada sobre a receita líquida pró-forma, que inclui a receita da Vale do Corisco

Mesmo com a forte pressão inflacionária nos custos de produção presentes desde o início do ano e a deteriorização da economia no mercado brasileiro, a elevação da receita de vendas no 3T15 se refletiu em novo crescimento de resultados, e a geração operacional de caixa (EBITDA ajustado) foi de R\$ 520 milhões, com margem EBITDA de 36% e aumento de 15% sobre o mesmo trimestre do ano passado.

A alta competitividade e grande qualidade de sua diversificada linha de produtos permitiu à Klabin ampliar as vendas para mercados de fora do Brasil em um momento em que a menor atividade econômica no país é refletida na desaceleração dos mercados de papéis e embalagens nacionais. Assim, com o maior direcionamento de produtos para a exportação, a Companhia manteve o volume total de vendas no mesmo patamar do

## Comentário do Desempenho

alcançado no 3T14, mesmo com pior cenário econômico. É válido ressaltar que as maiores exportações foram potencializadas pela maior taxa média de câmbio no período o que levou à Klabin obter um incremento de receita de 13% na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, fator fundamental no crescimento dos resultados do 3T15.

Nos nove meses de 2015, o EBITDA ajustado atingiu R\$ 1.372 milhões, 13% acima do mesmo período de 2014, com margem de 33%.

Esses valores incluem a participação da Klabin na empresa Florestal Vale do Corisco S.A. de R\$ 10 milhões no trimestre e de R\$ 27 milhões nos 9M15.

## Endividamento e aplicações financeiras

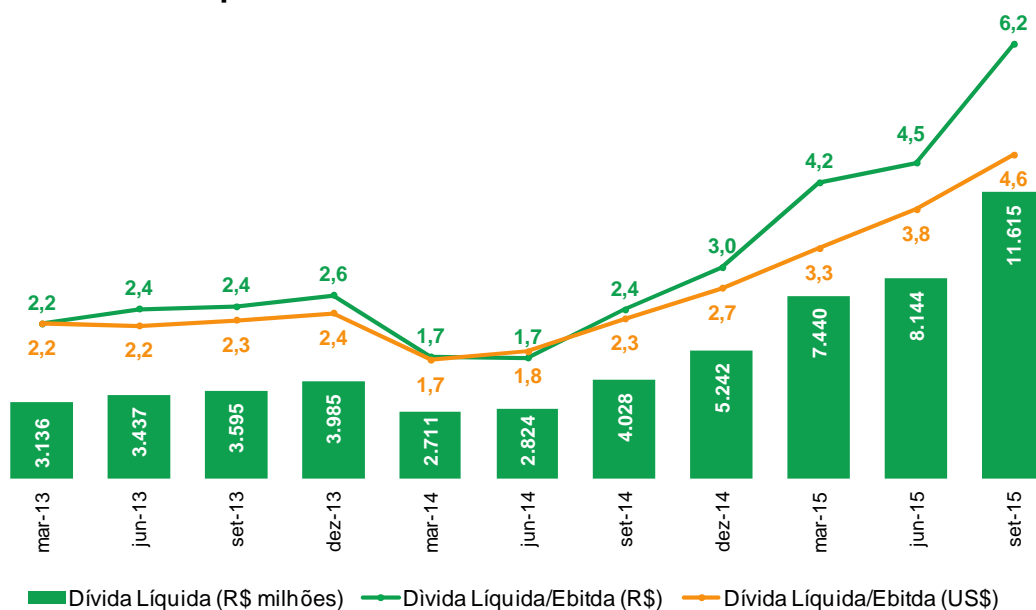
O **endividamento bruto** em 30 de setembro era de R\$ 17.524 milhões, aumento de R\$ 4.140 milhões se comparado ao final do 2T15, devido principalmente ao grande impacto da variação cambial sobre a parcela da dívida em moeda estrangeira, que por si só foi responsável por R\$ 2.600 milhões deste aumento, além das novas captações de recursos para fazer frente aos desembolsos do Projeto Puma. Da dívida total, R\$ 11.922 milhões, ou 68% (US\$ 3.000 milhões) são denominados em dólar, substancialmente pré-pagamentos de exportação.

O **caixa e as aplicações financeiras** da Companhia encerraram o 3T15 em R\$ 5.910 milhões, aumento de R\$ 670 milhões em comparação ao 2T15, devido às captações de novas linhas de financiamento para o Projeto Puma e pela geração de caixa de Companhia, que compensaram os desembolsos para a execução do projeto. Esse valor supera as amortizações de financiamentos a vencer nos próximos 32 meses, e desse total, R\$ 397 milhões (US\$ 100 milhões) são denominados em dólar.

O **endividamento líquido** consolidado em 30 de setembro de 2015 totalizou R\$ 11.615 milhões, comparado a R\$ 8.144 milhões em 30 de junho desse ano, aumento de R\$ 3.471 milhões. Este aumento deve-se em especial aos investimentos de R\$ 1,1 bilhão efetuados no trimestre e pelo impacto contábil da variação cambial na parcela da dívida em dólares conforme explicado anteriormente. A alta desvalorização do real no terceiro trimestre do ano afetou a relação dívida líquida / EBITDA em 1,4x. Assim, a **relação dívida líquida / EBITDA ajustado** fechou o 3T15 em 6,2 vezes, contra 4,5 vezes observado ao final do segundo trimestre de 2015. Considerando o EBITDA dos últimos 12 meses e a dívida líquida em dólar, a relação dívida líquida / EBITDA ao final de setembro era de 4,6 vezes. É válido ressaltar que, além da Klabin não possuir nenhum *covenant* financeiro vinculado às suas dívidas, este efeito da variação cambial é puramente contábil e impacta em sua grande maioria os financiamentos de pré-pagamento de exportação, não vinculados ao Projeto Puma, e já lastreados em futuras exportações da Klabin.

O **prazo médio de vencimento dos financiamentos** foi alongado, e ao final do 3T15 era de 50 meses, sendo 42 meses para os financiamentos em moeda local e 54 meses para os financiamentos em moeda estrangeira. A dívida de curto prazo ao final do trimestre correspondia a 12% do total e o custo médio dos financiamentos em moeda local era de 12,1% a.a. e em moeda estrangeira de 4,7% a.a..

## Comentário do Desempenho



Endividamento (R\$ milhões)	set-15		jun-15	
<b>Curto prazo</b>				
Moeda Local	934	6%	1.247	9%
Moeda Estrangeira	1.084	6%	953	7%
<b>Total curto prazo</b>	<b>2.018</b>	<b>12%</b>	<b>2.200</b>	<b>16%</b>
<b>Longo prazo</b>				
Moeda local	4.797	27%	3.998	30%
Moeda estrangeira	10.709	61%	7.186	54%
<b>Total longo prazo</b>	<b>15.506</b>	<b>88%</b>	<b>11.184</b>	<b>84%</b>
Total moeda local	5.731	33%	5.245	39%
Total moeda estrangeira	11.793	67%	8.139	61%
<b>Endividamento bruto</b>	<b>17.524</b>		<b>13.384</b>	
(-) Disponibilidades	5.910		5.240	
<b>Endividamento líquido</b>	<b>11.614</b>		<b>8.144</b>	
<b>Dívida Líquida / EBITDA (UDM)</b>	<b>6,2 x</b>		<b>4,5 x</b>	

## Resultado Financeiro

As **despesas financeiras** têm sido impactadas principalmente pelo aumento do endividamento bruto da Companhia que vem ocorrendo por meio da contratação de linhas de financiamento vinculadas ao Projeto Puma. Assim, as despesas financeiras somaram R\$ 236 milhões no 3T15 contra R\$ 227 milhões no mesmo período do ano anterior.

Por outro lado, as **receitas financeiras**, tanto pela maior posição de caixa da Companhia quanto pelas maiores taxas de juros praticadas no Brasil, atingiram R\$ 177 milhões no trimestre contra R\$ 149 milhões em 3T14.

Desta forma, o impacto positivo da maior receita financeira mitigou parte do crescimento das despesas financeiras, e o **resultado financeiro**, excluídas as variações cambiais, foi negativo em R\$ 58 milhões no terceiro trimestre de 2015 comparado ao resultado negativo de R\$ 78 milhões do 3T14.

A taxa de câmbio encerrou o trimestre 28% acima do patamar observado ao final do segundo trimestre de 2015. Por este motivo as **variações cambiais líquidas** incidentes principalmente sobre o endividamento em moeda estrangeira foram negativas em R\$ 2.432 milhões no 3T15, gerando relevante impacto contábil no

## Comentário do Desempenho

endividamento bruto e líquido da Klabin. O efeito da variação cambial no balanço patrimonial da Companhia é puramente contábil, sem efeito caixa significativo no curto prazo. Sobre a ótica de fluxo de caixa, a Companhia neutraliza a exposição cambial usando parte de seus recebíveis ao mercado externo como lastro para a contratação de dívida em moeda estrangeira a custos competitivos.

## EVOLUÇÃO DOS NEGÓCIOS

Informações consolidadas por unidade nos 9M15:

R\$ milhões	Florestal	Papéis	Conversão	Eliminações	Total
<b>Vendas Líquidas</b>					
Mercado Interno	281	1.039	1.531	-	2.851
Mercado Externo	-	1.082	163	-	1.245
<b>Receita de terceiros</b>	<b>281</b>	<b>2.121</b>	<b>1.694</b>	-	<b>4.096</b>
Receitas entre segmentos	464	823	19	(1.306)	-
<b>Vendas Líquidas Totais</b>	<b>745</b>	<b>2.944</b>	<b>1.713</b>	<b>(1.306)</b>	<b>4.096</b>
Variação valor justo ativos biológicos	309	-	-	-	309
Custo dos Produtos Vendidos*	(931)	(1.878)	(1.408)	1.299	(2.918)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>123</b>	<b>1.066</b>	<b>305</b>	<b>(7)</b>	<b>1.487</b>
Despesas Operacionais	(40)	(302)	(199)	(2)	(543)
<b>Resultado Oper. antes Desp. Fin.</b>	<b>83</b>	<b>764</b>	<b>106</b>	<b>(9)</b>	<b>944</b>

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercializaçã 36%

\* O CPV da área florestal contempla a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período.

## UNIDADE DE NEGÓCIO FLORESTAL

mil ton	3T15	2T15	3T14	3T15/2T15	3T15/3T14	9M15	9M14	9M15/9M14
Madeira	600	990	722	-39%	-17%	2.339	2.074	13%
<b>R\$ milhões</b>								
Madeira	81	114	86	-29%	-6%	285	261	9%

Durante o terceiro trimestre, o volume de vendas de toras de madeira para terceiros da Companhia foi de 600 mil toneladas no 3T15, 17% abaixo do volume vendido no 3T14. O menor volume se deve principalmente ao ajuste do volume médio de vendas trimestrais após maior venda de madeira em pé ocorrida no 2T15. Essa venda pontual elevou o volume de venda naquele trimestre e refletiu no menor volume de toras vendido no 3T15. Apesar do impacto no volume do período, a receita líquida da venda de madeira atingiu R\$ 81 milhões, 6% abaixo da receita do ano anterior.

Com a taxa de câmbio mais elevada, que tem beneficiado os exportadores, o mercado de madeira tem mostrado resiliência. Assim, o crescimento das vendas de toras da Klabin ao longo dos 9M15 foi de 13% contra os 9M14 e atingiu 2.339 mil toneladas.

## Comentário do Desempenho

### UNIDADE DE NEGÓCIO PAPÉIS

mil ton	3T15	2T15	3T14	Δ 3T15/2T15	Δ 3T15/3T14	9M15	9M14	Δ 9M15/9M14
Kraftliner MI	27	32	38	-13%	-28%	92	105	-12%
Kraftliner ME	79	66	71	19%	11%	208	194	7%
<b>Kraftliner</b>	<b>106</b>	<b>98</b>	<b>109</b>	<b>9%</b>	<b>-2%</b>	<b>300</b>	<b>300</b>	<b>0%</b>
Cartões Revestidos MI	106	92	96	15%	10%	287	271	6%
Cartões Revestidos ME	67	64	64	3%	3%	205	200	2%
<b>Cartões Revestidos</b>	<b>172</b>	<b>156</b>	<b>160</b>	<b>10%</b>	<b>7%</b>	<b>491</b>	<b>471</b>	<b>4%</b>
<b>Total Papéis</b>	<b>278</b>	<b>254</b>	<b>269</b>	<b>10%</b>	<b>3%</b>	<b>791</b>	<b>770</b>	<b>3%</b>
<b>R\$ milhões</b>								
Kraftliner	226	189	174	20%	30%	597	479	25%
Cartões Revestidos	533	457	419	17%	27%	1.463	1.211	21%
<b>Total Papéis</b>	<b>759</b>	<b>646</b>	<b>593</b>	<b>17%</b>	<b>28%</b>	<b>2.060</b>	<b>1.690</b>	<b>22%</b>

### Kraftliner

O mercado global de *kraftliner* continuou forte no terceiro trimestre de 2015 com elevação de 2% do preço lista FOEX divulgado em euros em relação ao segundo trimestre do ano. No mercado interno, mesmo com o desaquecimento econômico, a pressão de custos na cadeia de produção, como energia, pessoal e aparas, vem sustentando os preços de papéis para embalagens.

Em relação às operações da Klabin, a menor compra de papéis de terceiros na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior foi compensada pela maior disponibilidade de papéis advinda do menor volume de vendas de produtos de conversão, fazendo as vendas de *kraftliner* e *sack kraft* no período ficarem estáveis. Aproveitando-se de sua flexibilidade e do real mais desvalorizado, destacaram-se as vendas ao mercado externo que contaram com crescimento de 7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Como consequência da desvalorização do real e da sustentação de preços no mercado interno, verificou-se um aumento da receita líquida no trimestre de 30% se comparado ao 3T14. Nos primeiros nove meses do ano, o aumento na receita foi de 25% em relação ao mesmo período de 2014, atingindo o valor de R\$ 597 milhões.

### Cartões

A produção de cartões revestidos na fábrica de Monte Alegre continuou a tendência de crescimento verificada nos últimos meses, com a Máquina nº9 atingindo sua capacidade nominal de produção após o desgargalamento realizado em 2014. Com isso, a Klabin obteve recorde de produção de cartões no trimestre, e o volume total vendido foi de 172 mil toneladas no 3T15, aumento de 7% na comparação com o volume do 3T14.

No Brasil, números sobre o mercado de cartões (excluindo os cartões para líquidos) divulgados pela Indústria Brasileira de Árvores continuaram indicando queda de vendas do setor, refletindo a deterioração da atividade econômica. De janeiro a agosto de 2015, esta queda acumulava 5% em relação ao mesmo período de 2014. Todavia, com a resiliência de alguns mercados atendidos pela Klabin, em especial o segmento de cartões para líquidos, a Companhia obteve bom desempenho de vendas no mercado doméstico. No mercado externo, o volume de vendas também cresceu e foi 3% acima do mesmo período do ano passado, seguindo o maior volume produzido no trimestre.

A receita líquida no período foi 26% superior à receita verificada no terceiro trimestre de 2014 e atingiu R\$ 529 milhões. Tal crescimento é reflexo do maior volume de vendas no trimestre e da valorização do dólar que impactou diretamente a receita proveniente dos cartões destinados ao mercado externo.

## Comentário do Desempenho

### UNIDADE DE NEGÓCIO CONVERSÃO

mil ton	3T15	2T15	3T14	Δ	Δ	9M15	9M14	Δ
Total conversão	174	172	185	3T15/2T15	3T15/3T14	514	536	9M15/9M14
R\$ milhões				1%	-6%			-4%
Total conversão	577	551	569	5%	1%	1.665	1.627	2%

Números da Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO) no 3T15 mostraram queda de 5% no trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior. Além da piora na atividade econômica no Brasil, a maior desaceleração neste trimestre foi resultado da base bastante forte do 3T14 pela recuperação de demanda após as paradas durante a Copa do Mundo no país. Neste contexto, a Klabin seguiu a queda verificada no mercado.

Em relação às vendas de sacos industriais, a piora do mercado de construção civil reflete-se em menor intensidade nos volumes vendidos da Klabin pela sua boa presença na região Nordeste, mercado que tem mostrado mais estabilidade se comparado às outras regiões do país. A Klabin também vem obtendo êxito na estratégia de desenvolvimento de novos mercados fora do Brasil, comprovando sua flexibilidade e competitividade.

Neste contexto, o volume de vendas de conversão da Klabin no terceiro trimestre de 2015 foi impactado pela deterioração do cenário econômico interno, com queda de 6% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Por outro lado, a melhora do mix de vendas e a desvalorização do real em relação ao dólar compensaram a queda no volume de vendas, que fechou o período com receita líquida de R\$ 577 milhões, crescimento de 1% na mesma comparação.

### INVESTIMENTOS

R\$ milhões	3T15	9M15
Florestal	26	70
Continuidade operacional	88	234
Projetos especiais e expansões	29	101
Projeto Puma	970	2.858
<b>Total</b>	<b>1.113</b>	<b>3.263</b>

A Klabin investiu R\$ 1,1 bilhão no 3T15 com destaque para os investimentos na nova planta de celulose em Ortigueira (PR). Do total investido no trimestre, R\$ 88 milhões foram destinados à continuidade operacional das fábricas, R\$ 26 milhões tiveram como destino as operações florestais, R\$ 29 milhões foram aplicados em projetos especiais e expansões da capacidade e R\$ 970 milhões no Projeto

Puma.

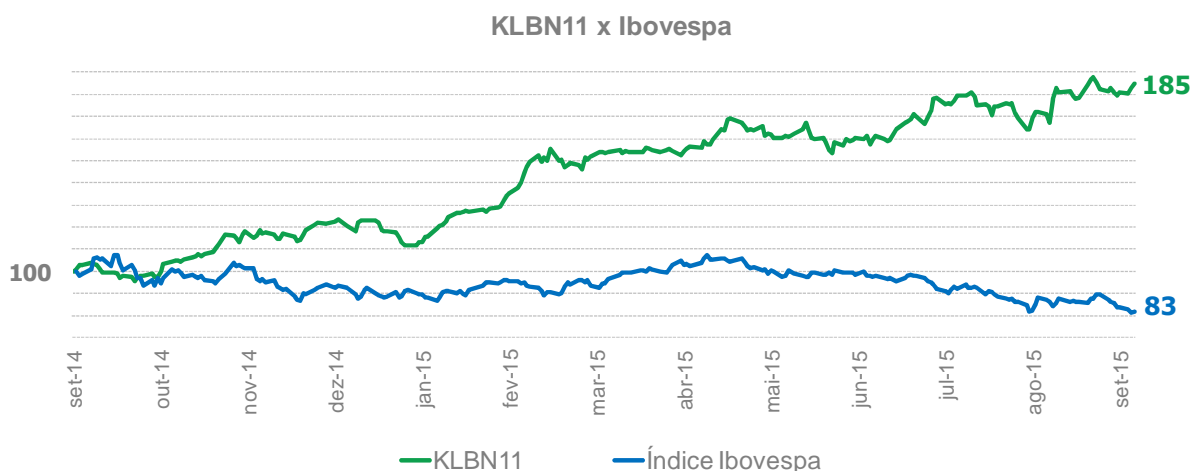
A nova planta de celulose da Klabin terá capacidade para 1,5 milhão de toneladas de celulose. As obras têm caminhado dentro de prazo e cronograma estabelecidos previamente, e até setembro de 2015 contavam com avanço físico de 87% e 70% do desembolso financeiro.

### MERCADO DE CAPITAIS

#### Renda Variável

Nos primeiros nove meses de 2015 as Units da Klabin (KLBN11) apresentaram valorização de 49%, contra uma desvalorização de 10% do IBOVESPA. As Units da Companhia foram negociadas em todos os pregões da BM&FBovespa, registrando 1,2 milhão de operações que envolveram 602 milhões de títulos e um volume médio diário negociado de R\$ 60 milhões ao final do período. Nos últimos doze meses, as ações da Klabin tiveram valorização de 85%, contra uma desvalorização de 17% do IBOVESPA.

## Comentário do Desempenho



O capital social da Klabin é representado por 4.731 milhões de ações, das quais 1.849 milhões de ações ordinárias e 2.882 milhões de ações preferenciais. As ações da Klabin também são negociadas no mercado norte-americano. Como ADRs Nível I, os títulos são listados no OTC (*“over-the-counter”*), mercado de balcão, sob o código KLBAY.

Pelo segundo ano consecutivo, a Klabin integra o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da BM&FBovespa. A nova carteira, que entrou em vigor entre 5 de janeiro de 2015, reúne 51 ações de 40 companhias que se destacam pelo alto grau de comprometimento com a sustentabilidade dos negócios e do país. Essa conquista reforça o compromisso histórico da Klabin, pioneira nas certificações do setor de celulose e papel e no manejo da biodiversidade, com o desenvolvimento sustentável.

## Notas Explicativas

---

**Klabin S.A.**



**Klabin**

**Informações Trimestrais dos períodos de três e nove meses findos  
em 30 de setembro de 2015**

**PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes**

## Notas Explicativas

---

<b>ÍNDICE DE NOTAS EXPLICATIVAS</b>	<b>Página</b>
ATIVO	32
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	33
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO	34
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE	36
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	37
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	38
DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS	39
1 INFORMAÇÕES GERAIS	40
2 BASE DE APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	40
3 CONSOLIDAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS	41
4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	42
5 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	42
6 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	43
7 PARTES RELACIONADAS	44
8 ESTOQUES	46
9 TRIBUTOS A RECUPERAR	46
10 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	47
11 PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO	50
12 IMOBILIZADO	51
13 ATIVOS BIOLÓGICOS	53
14 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	56
15 DEBÊNTURES	58
16 FORNECEDORES	60
17 PROVISÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, TRABALHISTAS E CÍVEIS	60
18 PATRIMÔNIO LÍQUIDO	63
19 RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS	65
20 CUSTOS, DESPESAS E RECEITAS POR NATUREZA	66
21 RESULTADO FINANCEIRO	67
22 PLANO DE OUTORGA DE AÇÕES	68
23 RESULTADO POR AÇÃO	69
24 SEGMENTOS OPERACIONAIS	71
25 GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS	75
26 EVENTOS SUBSEQUENTES	80

---

**Notas Explicativas****BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014**  
(Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
<b>A T I V O</b>					
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	4.345.075	4.030.951	5.370.549	5.245.833
Títulos e valores mobiliários	5	539.065	497.604	539.065	497.604
Contas a receber:					
. Contas a receber de clientes	6	1.119.012	1.005.569	1.414.190	1.193.921
. Provisão p/ créditos de liq. duvidosa	6	(38.015)	(45.177)	(38.105)	(45.245)
. Partes relacionadas	7	740.183	431.656	-	-
Estoques	8	577.149	496.736	663.617	563.709
Tributos a recuperar	9	649.573	323.529	665.645	331.968
Despesas antecipadas – partes relacionadas	7	1.229	2.613	1.229	2.613
Despesas antecipadas - terceiros		6.260	24.625	6.260	25.207
Outros ativos		109.282	82.598	110.879	84.066
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>8.048.813</b>	<b>6.850.704</b>	<b>8.733.329</b>	<b>7.899.676</b>
<b>Não circulante</b>					
<b>Realizável a longo prazo</b>					
Partes relacionadas	7	1.732	844	-	-
Depósitos judiciais	17	80.129	83.257	81.564	84.689
Tributos a recuperar	9	1.048.708	428.884	1.048.708	428.884
Outros ativos		208.596	230.684	209.963	236.050
		<b>1.339.165</b>	<b>743.669</b>	<b>1.340.235</b>	<b>749.623</b>
Investimentos:					
. Participações em controladas	11	1.359.684	1.243.659	498.700	483.205
. Outros		11.436	11.542	11.436	11.542
Imobilizado	12	10.794.575	8.111.467	11.042.867	8.351.387
Ativos biológicos	13	2.827.478	3.010.395	3.537.696	3.667.085
Intangíveis		12.568	11.169	12.598	11.337
		<b>15.005.741</b>	<b>12.388.232</b>	<b>15.103.297</b>	<b>12.524.556</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>16.344.906</b>	<b>13.131.901</b>	<b>16.443.532</b>	<b>13.274.179</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>24.393.719</b>	<b>19.982.605</b>	<b>25.176.861</b>	<b>21.173.855</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

## Notas Explicativas

<b>BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014</b>					
(Em milhares de reais)					
	Nota Explicativa	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
		<b>30/09/2015</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>30/09/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
<b>Circulante</b>					
Em préstimos e financiamentos	14	1.792.976	1.452.240	1.786.858	1.479.788
Debêntures	15	232.462	275.201	232.462	275.201
Fornecedores	16	707.022	429.003	717.132	438.864
Obrigações fiscais		44.158	46.653	50.241	55.137
Obrigações sociais e trabalhistas		203.194	137.650	206.313	139.879
Partes relacionadas	7	6.454	11.037	10.500	3.567
Adesão - REFIS	17	60.506	50.400	60.506	50.400
Outras contas a pagar e provisões		100.375	66.246	110.904	76.037
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>3.147.147</b>	<b>2.468.430</b>	<b>3.174.916</b>	<b>2.518.873</b>
<b>Não circulante</b>					
Em préstimos e financiamentos	14	13.917.860	7.366.116	14.308.399	8.160.320
Debêntures	15	1.196.629	1.070.263	1.196.629	1.070.263
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	480.975	1.485.248	706.916	1.699.823
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	17	81.612	80.642	81.612	80.642
Contas a pagar - investidores SCs		-	-	139.179	131.526
Adesão - REFIS	17	365.317	384.607	365.317	384.607
Outras contas a pagar e provisões		212.438	68.975	212.152	69.477
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>16.254.831</b>	<b>10.455.851</b>	<b>17.010.204</b>	<b>11.596.658</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>19.401.978</b>	<b>12.924.281</b>	<b>20.185.120</b>	<b>14.115.531</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social		2.377.849	2.271.500	2.377.849	2.271.500
Reservas de capital		1.299.181	1.295.919	1.299.181	1.295.919
Reserva de reavaliação		48.715	48.767	48.715	48.767
Reservas de lucros		2.327.820	2.534.303	2.327.820	2.534.303
Ajustes de avaliação patrimonial		1.087.742	1.065.446	1.087.742	1.065.446
Resultados acumulados		(1.985.264)	-	(1.985.264)	-
Ações em tesouraria		(164.302)	(157.611)	(164.302)	(157.611)
<b>Total do patrimônio líquido</b>	18	<b>4.991.741</b>	<b>7.058.324</b>	<b>4.991.741</b>	<b>7.058.324</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>24.393.719</b>	<b>19.982.605</b>	<b>25.176.861</b>	<b>21.173.855</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

## Notas Explicativas

### DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015 E DE 2014

(Em milhares de reais, exceto o lucro básico/diluído por ação)

Nota Explicativa	Controladora				
	1/7 à 30/09/2015	1/1 à 30/09/2015	1/7 à 30/09/2014	1/1 à 30/09/2014	
<b>Receita líquida de vendas</b>	19	1.437.780	4.031.274	1.273.885	3.581.362
Varição do valor justo dos ativos biológicos	13	59.437	270.517	192.876	750.005
Custo dos produtos vendidos	20	(914.535)	(2.886.598)	(914.047)	(2.647.131)
<b>Lucro bruto</b>		<u>582.682</u>	<u>1.415.193</u>	<u>552.714</u>	<u>1.684.236</u>
<b>Despesas/ receitas operacionais</b>					
Vendas	20	(100.230)	(286.144)	(93.384)	(266.878)
Gerais e administrativas	20	(76.609)	(230.880)	(65.888)	(208.726)
Outras, líquidas	20	(8.044)	(24.970)	14.907	39.318
		<u>(184.883)</u>	<u>(541.994)</u>	<u>(144.365)</u>	<u>(436.286)</u>
Resultado de equivalência patrimonial	11	42.151	53.610	62.962	154.538
<b>Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos</b>		<u>439.950</u>	<u>926.809</u>	<u>471.311</u>	<u>1.402.488</u>
<b>Resultado financeiro</b>	21	<u>(2.512.320)</u>	<u>(3.678.783)</u>	<u>(495.548)</u>	<u>(190.325)</u>
<b>Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro</b>		<u>(2.072.370)</u>	<u>(2.751.974)</u>	<u>(24.237)</u>	<u>1.212.163</u>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>					
. Corrente	10	(2.066)	(2.047)	39.122	122.223
. Diferido	10	733.603	980.218	(7.876)	(476.685)
		<u>731.537</u>	<u>978.171</u>	<u>31.246</u>	<u>(354.462)</u>
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período</b>		<u><b>(1.340.833)</b></u>	<u><b>(1.773.803)</b></u>	<u><b>7.009</b></u>	<u><b>857.701</b></u>
<b>Lucro (prejuízo) básico/diluído por ação ON – R\$</b>	23	<u>(0,2483)</u>	<u>(0,3286)</u>	<u>0,0013</u>	<u>0,1631</u>
<b>Lucro (prejuízo) básico/diluído por ação PN – R\$</b>	23	<u>(0,2483)</u>	<u>(0,3286)</u>	<u>0,0013</u>	<u>0,1631</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

## Notas Explicativas

### DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015 E DE 2014

(Em milhares de reais, exceto o lucro básico/diluído por ação)

	Nota Explicativa	Consolidado			
		1/7 à 30/09/2015	1/1 à 30/09/2015	1/7 à 30/09/2014	1/1 à 30/09/2014
<b>Receita líquida de vendas</b>	19	1.445.697	4.092.082	1.282.208	3.636.772
Variação do valor justo dos ativos biológicos	13	98.731	309.499	252.784	904.460
Custo dos produtos vendidos	20	(929.311)	(2.917.793)	(909.269)	(2.653.839)
<b>Lucro bruto</b>		<b>615.117</b>	<b>1.483.788</b>	<b>625.723</b>	<b>1.887.393</b>
<b>Despesas/ receitas operacionais</b>					
Vendas	20	(107.458)	(307.513)	(98.218)	(283.873)
Gerais e administrativas	20	(78.796)	(236.687)	(69.367)	(215.179)
Outras, líquidas	20	(7.528)	(23.473)	15.384	41.800
		(193.782)	(567.673)	(152.201)	(457.252)
Resultado de equivalência patrimonial	11	10.707	24.046	23.032	34.381
<b>Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos</b>		<b>432.042</b>	<b>940.161</b>	<b>496.554</b>	<b>1.464.522</b>
<b>Resultado financeiro</b>	21	<b>(2.489.678)</b>	<b>(3.672.827)</b>	<b>(498.508)</b>	<b>(195.222)</b>
<b>Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro</b>		<b>(2.057.636)</b>	<b>(2.732.666)</b>	<b>(1.954)</b>	<b>1.269.300</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>					
. Corrente	10	(4.810)	(9.961)	36.263	112.148
. Diferido	10	721.613	968.824	(27.300)	(523.747)
		716.803	958.863	8.963	(411.599)
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período</b>		<b>(1.340.833)</b>	<b>(1.773.803)</b>	<b>7.009</b>	<b>857.701</b>
<b>Lucro (prejuízo) básico/diluído por ação ON – R\$</b>	23	<b>(0,2483)</b>	<b>(0,3286)</b>	<b>0,0013</b>	<b>0,1631</b>
<b>Lucro (prejuízo) básico/diluído por ação PN – R\$</b>	23	<b>(0,2483)</b>	<b>(0,3286)</b>	<b>0,0013</b>	<b>0,1631</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

## Notas Explicativas

---

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES  
FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015 E DE 2014**  
(Em milhares de reais)

	<b>Controladora e consolidado</b>			
	1/7 à <u>30/09/2015</u>	1/1 à <u>30/09/2015</u>	1/7 à <u>30/09/2014</u>	1/1 à <u>30/09/2014</u>
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período</b>	<b>(1.340.833)</b>	<b>(1.773.803)</b>	<b>7.009</b>	<b>857.701</b>
<b>Outros resultados abrangentes:</b>				
. Ajustes de conversão para moeda estrangeira (i)	<u>16.245</u>	<u>21.144</u>	<u>3.042</u>	<u>(9.496)</u>
<b>Resultado abrangente total do período, líquido de impostos</b>	<b>(1.324.588)</b>	<b>(1.752.659)</b>	<b>10.051</b>	<b>848.205</b>

(i) Efeitos que podem futuramente impactar o resultado.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

---

## Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015 E DE 2014**

(Em milhares de reais)

	Controladora e consolidado										
	Reserva de reavaliação		Reservas de lucros				Ajustes de avaliação patrim.		Ações em tesouraria		Total
	De ativos próprios	Legal	Incentivos Fiscais	De ativos biológicos	Dividendos propostos	Investim. e capital de giro	1.065.437	(9.496)	(157.907)	857.701	
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>4.419</b>	<b>61.886</b>	<b>5.583</b>	<b>1.496.061</b>	<b>90.006</b>	<b>506.413</b>	<b>1.065.437</b>	<b>(9.496)</b>	<b>(157.907)</b>	<b>857.701</b>	<b>5.392.667</b>
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	(9.496)	-	-	857.701
Outros resultados abrangentes do período	-	-	-	-	-	-	-	(9.496)	-	-	857.701
Resultado abrangente total do período	-	-	-	-	-	-	-	(9.496)	-	-	857.701
Reserva de reavaliação realizada	(480)	-	-	-	-	-	-	-	-	480	-
Dividendos complementares 2013 - aprovados AGO	-	-	-	-	(90.006)	(71)	-	-	-	-	(90.077)
Aquisição de ações para tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.822)	-	(5.822)
Dividendos antecipados do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(151.992)	(151.992)
Emissão de debêntures conversíveis em ações	1.288.543	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.288.543
Plano de Outorga de Ações:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
. Alienação de ações em tesouraria	2.957	-	-	-	-	-	(3.684)	-	-	-	5.391
. Concessão de outorga de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	4.010	-	-	-	-
. Reconhecimento da remuneração do plano de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Em 30 de setembro de 2014</b>	<b>1.205.919</b>	<b>61.886</b>	<b>5.583</b>	<b>1.496.061</b>	<b>-</b>	<b>506.342</b>	<b>1.056.267</b>	<b>(157.611)</b>	<b>706.189</b>	<b>4.010</b>	<b>7.290.953</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>1.205.919</b>	<b>98.403</b>	<b>7.610</b>	<b>1.729.517</b>	<b>102.000</b>	<b>596.773</b>	<b>1.065.446</b>	<b>(157.611)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7.058.324</b>
Prejuízo líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.773.803)	-	(1.773.803)
Outros resultados abrangentes do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.822)
Resultado abrangente total do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1,773,803)
Aumento de capital	104.500	(9.680)	(7.610)	-	-	-	21.144	-	-	-	21.144
Reserva de reavaliação realizada	-	(52)	-	-	-	-	-	-	-	52	-
Dividendos complementares 2014 - aprovados AGO	-	-	-	-	(102.000)	17	-	-	-	-	(101,983)
Conversão de debêntures mandatórias conv. em a	1.849	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Part. lucros de debêntures mandatórias conv. em a	-	-	-	-	-	-	-	-	(40.511)	-	(40,511)
Aquisição de ações para tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	(11.151)	-	(11,151)
Dividendos antecipados do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	(171.002)	-	(171,002)
Plano de Outorga de Ações:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
. Alienação de ações em tesouraria	3.236	-	-	-	-	-	(2.433)	-	-	2.027	5,263
. Concessão de outorga de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	5.460	-	-	-	-
ações	-	-	-	-	-	-	(1.573)	-	-	-	-
Vencimento do plano de ações	1.875	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Em 30 de setembro de 2015</b>	<b>2.377.849</b>	<b>1.299.181</b>	<b>48.715</b>	<b>1.729.517</b>	<b>-</b>	<b>596.790</b>	<b>1.087.742</b>	<b>(164.302)</b>	<b>(1,985,264)</b>	<b>5,460</b>	<b>4.991.741</b>

## Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES FINDOS EM  
30 DE SETEMBRO DE 2015 E DE 2014**  
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	1/1 à	1/1 à	1/1 à	1/1 à
	30/09/2015	31/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
<b>Caixa líquido de atividades operacionais</b>	<b>959.741</b>	<b>843.629</b>	<b>1.297.048</b>	<b>1.112.447</b>
<b>Caixa gerado nas operações</b>	<b>1.572.938</b>	<b>1.377.996</b>	<b>1.709.574</b>	<b>1.528.959</b>
Lucro (prejuízo) líquido do período	(1.773.803)	857.701	(1.773.803)	857.701
Depreciação e amortização	234.920	194.455	227.294	195.302
Varição do valor justo dos ativos biológicos	(270.517)	(750.005)	(309.499)	(904.460)
Exaustão dos ativos biológicos	492.673	443.506	502.987	461.447
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(980.218)	476.685	(968.824)	523.747
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	3.930.421	531.889	4.206.021	660.708
Juros, variação monet. e particip. de resultados de debêntures	370.078	25.035	370.078	25.035
Amortização ajuste a valor presente de debêntures	30.672	36.697	30.672	36.697
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(428.171)	(290.437)	(587.085)	(290.437)
Provisão de juros - REFIS	35.021	32.137	35.021	32.137
Resultado na alienação de ativos	3.831	(8.263)	3.831	(8.263)
Resultado de equivalência patrimonial	(53.610)	(154.538)	(24.046)	(34.381)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(13.657)	(7.453)	(16.326)	(9.479)
Outras	(4.702)	(9.413)	13.253	(16.795)
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	<b>(613.197)</b>	<b>(534.367)</b>	<b>(412.526)</b>	<b>(416.512)</b>
Contas a receber de clientes e partes relacionadas	(429.132)	(74.852)	(227.409)	14.214
Estoques	(80.413)	(12.614)	(99.908)	(36.817)
Tributos a recuperar	(932.211)	(357.818)	(937.175)	(354.770)
Títulos e valores mobiliários	(41.461)	(234.707)	(41.461)	(234.707)
Despesas antecipadas	4.551	9.610	5.133	9.200
Outros ativos	(35.529)	5.174	(30.774)	4.845
Fornecedores	709.145	177.180	709.394	186.148
Obrigações fiscais	(2.495)	(3.728)	(4.896)	(4.580)
Obrigações sociais e trabalhistas	65.544	16.275	66.434	16.102
Outros passivos	128.804	(58.887)	148.136	(16.147)
<b>Caixa líquido atividades de investimento</b>	<b>(3.264.644)</b>	<b>(1.961.080)</b>	<b>(3.243.251)</b>	<b>(2.001.720)</b>
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(3.184.705)	(1.952.430)	(3.190.821)	(1.957.082)
Custo plantio ativos biológicos	(51.216)	(44.189)	(72.546)	(71.682)
Recebimento na alienação de ativos	12.550	11.744	12.550	11.744
Aquisição invest. e integralização de capital em controladas	(53.739)	(2.504)	-	-
Resultados recebidos de empresas controladas	12.466	26.299	7.566	15.300
<b>Caixa líquido atividades de financiamento</b>	<b>2.619.027</b>	<b>2.861.692</b>	<b>2.070.919</b>	<b>3.970.485</b>
Captação de empréstimos e financiamentos	4.427.921	1.492.213	3.849.796	2.601.863
Captação de debêntures (líq. dos custos de captação)	-	2.470.151	-	2.470.151
Amortização de empréstimos e financiamentos	(1.187.535)	(858.172)	(1.157.305)	(858.171)
Pagamento de juros das debêntures e variação monetária	(342.486)	-	(342.486)	-
Aquisição de ações para tesouraria	(11.151)	(5.822)	(11.151)	(5.822)
Alienação de ações mantidas em tesouraria	5.263	5.391	5.263	5.391
Saída de investidores SCPs	-	-	(213)	(858)
Dividendos pagos	(272.985)	(242.069)	(272.985)	(242.069)
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes</b>	<b>314.124</b>	<b>1.744.241</b>	<b>124.716</b>	<b>3.081.212</b>
<b>Saldo inicial de caixa e equivalentes</b>	<b>4.030.951</b>	<b>2.401.822</b>	<b>5.245.833</b>	<b>2.729.872</b>
<b>Saldo final de caixa e equivalentes</b>	<b>4.345.075</b>	<b>4.146.063</b>	<b>5.370.549</b>	<b>5.811.084</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

## Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM  
30 DE SETEMBRO DE 2015 E DE 2014**  
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	1/1 à 30/09/2015	1/1 à 31/09/2014	1/1 à 30/09/2015	1/1 à 30/09/2014
<b>Receitas</b>				
. Venda produtos	4.953.348	4.492.905	5.044.786	4.565.910
. Variação no valor justo dos ativos biológicos	270.517	750.005	309.499	904.460
. Outras receitas	6.500	11.744	6.500	11.744
. Provisão para dev edores duvidosos	7.162	(698)	7.139	(636)
	<b>5.237.527</b>	<b>5.253.956</b>	<b>5.367.924</b>	<b>5.481.478</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>				
. Custo dos produtos vendidos	(1.637.574)	(1.583.426)	(1.684.356)	(1.583.103)
. Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(816.062)	(722.874)	(827.223)	(735.118)
	<b>(2.453.636)</b>	<b>(2.306.300)</b>	<b>(2.511.579)</b>	<b>(2.318.221)</b>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>2.783.891</b>	<b>2.947.656</b>	<b>2.856.345</b>	<b>3.163.257</b>
<b>Retenções</b>				
. Depreciação, amortização e exaustão	(727.593)	(637.961)	(730.281)	(656.749)
<b>Valor adicionado líquido produzido</b>	<b>2.056.298</b>	<b>2.309.695</b>	<b>2.126.064</b>	<b>2.506.508</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>				
. Resultado de equivalência patrimonial	57.898	154.538	24.046	34.381
. Receitas financeiras, incluindo variação cambial	828.144	433.119	531.507	452.187
	<b>886.042</b>	<b>587.657</b>	<b>555.553</b>	<b>486.568</b>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>2.942.340</b>	<b>2.897.352</b>	<b>2.681.617</b>	<b>2.993.076</b>
<b>Distribuição do valor adicionado:</b>				
<b>Pessoal</b>				
. Remuneração direta	524.776	445.206	543.910	455.869
. Benefícios	132.673	110.769	133.199	111.231
. FGTS	42.820	33.990	42.930	34.102
	<b>700.269</b>	<b>589.965</b>	<b>720.039</b>	<b>601.202</b>
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>				
. Federais	(636.132)	708.208	(614.032)	768.730
. Estaduais	107.212	109.916	107.212	109.916
. Municipais	8.988	8.118	8.988	8.118
	<b>(519.932)</b>	<b>826.242</b>	<b>(497.832)</b>	<b>886.764</b>
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>				
. Juros	4.506.927	623.444	4.204.334	647.409
	<b>4.506.927</b>	<b>623.444</b>	<b>4.204.334</b>	<b>647.409</b>
<b>Remuneração de capitais próprios</b>				
. Dividendos	211.513	151.992	211.513	151.992
. Lucros retidos (prejuízo absorvido) do período	(1.956.437)	705.709	(1.956.437)	705.709
	<b>(1.744.924)</b>	<b>857.701</b>	<b>(1.744.924)</b>	<b>857.701</b>
	<b>2.942.340</b>	<b>2.897.352</b>	<b>2.681.617</b>	<b>2.993.076</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

## Notas Explicativas

---

### **As notas explicativas da Administração estão sendo apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.**

#### **1 INFORMAÇÕES GERAIS**

A Klabin S.A. (“Companhia”) e suas controladas atuam em segmentos da indústria de papel para atendimento aos mercados interno e externo: fornecimento de madeira, papéis de embalagem, sacos de papel e caixas de papelão ondulado. Suas atividades são plenamente integradas desde o florestamento até a fabricação dos produtos finais. A Klabin é uma sociedade anônima de capital aberto com ações e certificados de depósitos de ações (“Units”) negociados na Bolsa de Valores de São Paulo – BM&F Bovespa. A Companhia está domiciliada no Brasil e sua sede está localizada em São Paulo.

A Companhia controladora (Klabin S.A.) também possui investimentos em Sociedades em Conta de Participação (SCPs), com o propósito específico de captar recursos financeiros de terceiros para projetos de reflorestamento. A Companhia, na qualidade de sócia ostensiva, tem contribuído com ativos florestais, basicamente florestas e terras, através da concessão de direito de uso e os demais sócios investidores contribuído em espécie para as referidas SCPs. Essas SCPs asseguram à Klabin S.A. o direito de preferência para aquisição de produtos florestais a preços e condições de mercado.

A Companhia também tem participação em outras sociedades (notas explicativas 3 e 11), cujas atividades operacionais estão relacionadas aos seus próprios objetivos de negócio.

A emissão dessas informações contábeis intermediárias da Klabin S.A. (“Companhia”) e de suas controladas foram autorizadas pela diretoria financeira em 26 de outubro de 2015.

##### **1.1 Contrato de comercialização de celulose**

Em 4 maio de 2015, a Companhia em conjunto com a Fibria Celulose S.A. (“Fibria”) comunicaram ao mercado o acordo firmado de seis anos para o fornecimento de celulose de fibra curta, que será produzida na nova fábrica de celulose, em construção na cidade de Ortigueira no Estado do Paraná.

O contrato tem início previsto para 2016 com prazo de seis anos, podendo ser renovado mediante acordo entre as partes. Fica estabelecido o compromisso de compra de um volume mínimo de 900 mil toneladas anuais pela Fibria nos primeiros quatro anos, com redução gradual nos dois anos seguintes, para comercialização em países fora da América do Sul. O preço será o médio líquido praticado pela Fibria no mercado.

A operação comercial resultante desse contrato é uma inovação no mercado global de celulose, que trará benefícios para ambas as empresas à medida que alia a expertise comercial da Fibria com a reconhecida competência industrial da Klabin.

#### **2 BASE DE APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

##### **2.1 Base de apresentação das informações trimestrais**

A Companhia apresenta as informações trimestrais individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21 – Demonstração Intermediária, emitido pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e o IAS 34 – Relatório Financeiro Intermediário, emitido pelo IASB – *International Accounting Standards Board*, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas estabelecidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

## Notas Explicativas

### 2.2 Sumário das principais práticas contábeis adotadas

As práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas na elaboração das referidas informações trimestrais estão consistentes com aquelas aplicadas na elaboração das últimas Demonstrações Financeiras Anuais de 31 de dezembro de 2014 e nelas descritas na Nota Explicativa 2.2.

Essas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com aquelas Demonstrações Financeiras Anuais.

### 2.3 Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações ainda não em vigor

Conforme mencionado nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014, foram revisadas e emitidas normas e interpretações com início de vigência nos próximos exercícios. O impacto destas normas está sendo avaliado pela administração.

As revisões de novas interpretações que entram em vigor no exercício de 2015 não tem impacto relevante sobre as Informações Trimestrais da Companhia.

## 3 CONSOLIDAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição do controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixar de existir, exceto as controladas que possuem controle compartilhado (*joint venture*) com outras entidades, as quais são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial tanto nas informações trimestrais individuais quanto nas consolidadas.

As informações trimestrais das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que as da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes com as políticas adotadas pela controladora. Para a consolidação, os seguintes critérios são adotados: (i) eliminação dos investimentos em empresas controladas, bem como os resultados das equivalências patrimoniais e (ii) os lucros provenientes de operações realizadas entre as empresas consolidadas, assim como os correspondentes saldos de ativos e passivos são igualmente eliminados. As informações trimestrais consolidadas abrangem as da Klabin S.A. e as de suas controladas em 30 de setembro de 2015, 31 de dezembro de 2014 e 30 de setembro de 2014, como seguem:

	País Sede	Atividade	Participação	Participação - %		
				30/09/2015	31/12/2014	30/09/2014
<b><u>Empresas controladas:</u></b>						
Klabin Argentina S.A.	Argentina	Sacos industriais	Direta	100	100	100
Klabin Ltd.	Cayman Islands	Participação em outras companhias	Direta	100	100	100
. Klabin Trade	Inglaterra	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Indireta	100	100	100
Klabin Forest Products Company	Estados Unidos	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Direta	100	100	100
IKAPÊ Empreendimentos Ltda.	Brasil	Hotelaria	Direta	100	100	100
Klabin do Paraná Produtos Florestais Ltda.	Brasil	Fabricação de produtos fitoterápicos	Direta	100	100	100
Klabin Florestal Ltda.	Brasil	Plantio de florestas	Direta	100	100	100
Monterla Holdings S.A.	Brasil	Participação em sociedades	Direta	100	100	100
Klabin Finance S.A.	Luxemburgo	Financeira	Direta	100	100	100
<b><u>Sociedades em Conta de Participação:</u></b>						
Correia Pinto	Brasil	Reflorestamento	Direta	89	90	91
CG Forest	Brasil	Reflorestamento	Direta	76	73	72
Monte Alegre	Brasil	Reflorestamento	Direta	74	70	70
<b><u>Empresas com controle compartilhado (não consolidadas):</u></b>						
Florestal Vale do Corisco S.A.	Brasil	Reflorestamento	Direta	51	51	51

## Notas Explicativas

### Investimento em entidades controladas em conjunto (*joint ventures*)

O investimento na Florestal Vale do Corisco S.A., considerando suas características, está classificado como entidade controlada em conjunto (*joint venture*) e está registrada pelo método da equivalência patrimonial.

#### 4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A Companhia seguindo suas políticas de aplicações de recursos tem mantido suas aplicações financeiras em investimentos de baixo risco, mantidos em instituições financeiras nas quais a Administração entende que sejam de primeira linha tanto no Brasil como no exterior, de acordo com o *rating* divulgado pelas agências de classificação de risco e sem risco significante de modificação de valor. A Administração tem considerado esses ativos financeiros como equivalentes de caixa devido à sua liquidez imediata junto às instituições financeiras, com risco insignificante de mudança de valor.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2105	31/12/2014	30/09/2105	31/12/2014
Caixa e bancos - moeda nacional	14.331	45.700	15.476	87.656
Caixa e bancos - moeda estrangeira (i)	-	-	26.253	18.138
Aplicações - moeda nacional	3.946.402	3.798.943	4.054.272	3.880.452
Aplicações - moeda estrangeira (i)	384.342	186.308	1.274.548	1.259.587
	<b>4.345.075</b>	<b>4.030.951</b>	<b>5.370.549</b>	<b>5.245.833</b>

(i) Em dólares norte-americanos

As aplicações financeiras em moeda nacional, correspondentes a Certificados de Depósitos Bancários – CDBs e outras operações compromissadas, são indexadas pela variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro – CDI, com taxa média anual de remuneração de 14,27% (11,78% em 31 de dezembro de 2014), e as aplicações em moeda estrangeira, correspondentes a operações de *Time Deposit* firmados em dólar, possuem taxa média de remuneração anual de 0,4% (0,55% em 31 de dezembro de 2014), com liquidez diária garantida pelas instituições financeiras.

#### 5 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

São representados por Letras Financeiras do Tesouro Nacional (LFT) cuja remuneração é indexada à variação da SELIC e vencimentos até 2016. Em 30 de setembro de 2015 o saldo desses títulos é de R\$ 539.065 (R\$ 497.604 em 31 de dezembro de 2014), os quais a Administração classificou como ativos financeiros disponíveis para venda. Esses títulos têm um mercado ativo de negociação. Considerando suas características, o valor justo é basicamente o valor do principal acrescido dos juros originalmente estabelecidos nesses títulos.

Os títulos e valores mobiliários se enquadram no Nível 1 da hierarquia de mensuração pelo valor justo, de acordo com a hierarquia do CPC 46 (equivalente ao IFRS 13) – Mensurações do Valor Justo, por tratar-se de ativos com preços cotados em mercado.

**Notas Explicativas****6 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2015</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>30/09/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>Cientes</b>				
. Nacionais	892.254	864.440	892.312	864.513
. Estrangeiros	226.758	141.129	521.878	329.408
<b>Total de clientes</b>	<b>1.119.012</b>	<b>1.005.569</b>	<b>1.414.190</b>	<b>1.193.921</b>
Provisão Créd. Lid. Duvidosa	(38.015)	(45.177)	(38.105)	(45.245)
	<b>1.080.997</b>	<b>960.392</b>	<b>1.376.085</b>	<b>1.148.676</b>
<b>Vencidos</b>				
<b>Vencidos</b>	<b>77.239</b>	<b>113.609</b>	<b>78.368</b>	<b>138.697</b>
% Total da Carteira (s/ PCLD)	3,51%	6,81%	2,85%	7,83%
01 a 10 dias	1.799	4.073	1.799	4.073
11 a 30 dias	3.310	16.674	3.702	33.748
31 a 60 dias	11.313	20.468	11.960	21.532
61 a 90 dias	11.906	7.817	11.906	14.767
+ de 90 dias	48.911	64.577	49.001	64.577
A Vencer	1.003.758	891.960	1.297.717	1.055.224
<b>Total da Carteira</b>	<b>1.119.012</b>	<b>1.005.569</b>	<b>1.414.190</b>	<b>1.193.921</b>

O prazo médio de recebimento de contas a receber de clientes corresponde a aproximadamente 99 dias para as vendas realizadas no mercado interno e aproximadamente 120 dias para vendas realizadas no mercado externo, havendo cobrança de juros após o vencimento do prazo definido na negociação. Conforme mencionado na nota explicativa 25, a Companhia tem normas para o monitoramento de créditos e duplicatas vencidas e de risco de não recebimento dos valores decorrentes de operações de vendas a prazo.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber em aberto. A movimentação da provisão está demonstrada abaixo:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>(47.153)</b>	<b>(47.298)</b>
Provisões do período	(5.536)	(5.541)
Reversões de créditos	7.512	7.594
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>(45.177)</b>	<b>(45.245)</b>
Provisões do período	(15.258)	(15.280)
Reversões de créditos	22.420	22.420
<b>Saldo em 30 de setembro de 2015</b>	<b>(38.015)</b>	<b>(38.105)</b>

O saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa corresponde substancialmente a duplicatas vencidas há mais de 90 dias. A despesa com a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa é registrada na demonstração do resultado, sob a rubrica de “Despesas / receitas operacionais – com vendas”.

## Notas Explicativas

## 7 PARTES RELACIONADAS

## a) Saldos e transações com partes relacionadas

Tipo de relação	Controladora						
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2014	Total	Total	Total	Total
<b>Saldos</b>							
Ativo circulante	708.851	27.367			741.412	434.269	
Ativo não circulante					1.732	844	
Passivo circulante	4.202	22.749			526.497	591.847	
Passivo não circulante		158	1.589.160		5.137.993	2.111.981	
<b>Transações</b>							
Receita de vendas	667.564	61.117			747.796	552.755	
Compras					(10.239)	(18.205)	
Despesa de juros/financiamento	(120)				(189.032)	(82.446)	
Despesa Comissão de aval					(15.262)	(7.386)	
Despesa de royalties					(33.284)	(30.165)	
(i) Saldo a receber de operações de vendas de produtos realizadas a preços e prazos nas condições estabelecidas entre as partes;							
(ii) Compra de madeira realizada a preços e prazos nas condições usuais de mercado;							
(iii) Licenciamento de uso de marca;							
(iv) Despesa antecipada sobre comissão de aval, calculado sobre o saldo de financiamentos do BNDES de 1% ao semestre;							
(v) Fornecimento de mudas, sementes e serviços a preços e prazos nas condições usuais de mercado;							
(vi) Captação de financiamento nas condições usuais de mercado;							
(vii) Adiantamento para futura subscrição de capital;							
(viii) Outras							

## Notas Explicativas

					<b>Consolidado</b>		
					<b>30/09/2015</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>30/09/2014</b>
	Monteiro Aranha S.A.	Klabin Irmãos & Cia.	BNDES	Outras	Total	Total	Total
<b>Tipo de relação</b>	(i)	(i), (ii) e (iv)	(iii)	(iv)			
	Acionista	Acionista	Acionista				
<b>Saldos</b>							
Ativo circulante		1.229			<b>1.229</b>	<b>2.613</b>	
Passivo circulante	622	9.389	487.007	489	<b>497.507</b>	<b>580.161</b>	
Passivo não circulante			3.548.675		<b>3.548.675</b>	<b>1.578.085</b>	
<b>Transações</b>							
Despesa de juros/ financiamento			(143.224)		<b>(143.224)</b>	<b>(82.123)</b>	
Comissão de aval - despesa		(15.262)			<b>(15.262)</b>	<b>(7.386)</b>	
Despesa de royalties	(4.994)	(24.371)		(3.919)	<b>(33.284)</b>	<b>(30.165)</b>	
(i)	Licenciamento de uso de marca;						
(ii)	Despesa antecipada sobre comissão de aval, calculado sobre o saldo de financiamentos do BNDES de 1% ao semestre;						
(iii)	Captação de financiamento nas condições usuais de mercado;						
(iv)	Outras						

### b) Remuneração e benefícios da Administração

A remuneração da Administração é fixada pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária - AGO, de acordo com a legislação societária brasileira e o estatuto social da Companhia. Dessa forma, foi proposto na AGO realizada em 19 de março de 2015 o montante global da remuneração anual da Administração e do conselho fiscal, fixada em até R\$ 41.700 para o exercício de 2015 (R\$ 35.800 para o exercício de 2014).

O quadro abaixo demonstra a remuneração da Administração e do conselho fiscal:

	<b>Controladora e consolidado</b>					
	<b>Curto prazo</b>		<b>Longo prazo</b>		<b>Total dos benefícios</b>	
	<b>30/09/2015</b>	<b>30/09/2014</b>	<b>30/09/2015</b>	<b>30/09/2014</b>	<b>30/09/2015</b>	<b>30/09/2014</b>
Administração e conselho fiscal	22.566	23.020	3.814	590	26.380	23.610

A remuneração da Administração contempla os honorários dos respectivos conselheiros, honorários e remunerações variáveis dos diretores. Os benefícios de longo prazo referem-se às contribuições feitas pela Companhia no plano de previdência. Referidos montantes estão registrados substancialmente na rubrica "Despesas operacionais - administrativas".

Adicionalmente, a Companhia concede aos diretores estatutários e outros executivos um Plano de Outorga de Ações, descrito na nota explicativa 22.

## Notas Explicativas

### 8 ESTOQUES

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2105</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>30/09/2105</b>	<b>31/12/2014</b>
Produtos acabados	134.539	100.512	176.406	135.260
Matérias-primas	158.449	141.015	192.597	167.457
Madeiras e toras	124.432	112.226	124.432	112.226
Combustíveis e lubrificantes	6.734	6.905	6.734	6.905
Material de manutenção	152.248	136.095	159.414	140.187
Provisão para perdas	(18.103)	(15.664)	(18.416)	(15.900)
Outros	18.850	15.647	22.450	17.574
	<b>577.149</b>	<b>496.736</b>	<b>663.617</b>	<b>563.709</b>

Os estoques de matérias primas incluem bobinas de papel transferidas das unidades produtivas de papel para as unidades de conversão.

A despesa com a constituição da provisão para perdas com estoques é registrada na demonstração do resultado, sob a rubrica de “Custo dos produtos vendidos”.

A Companhia não tem estoques dados em garantia.

### 9 TRIBUTOS A RECUPERAR

	<b>30/09/2105</b>		<b>31/12/2014</b>	
	<b>Ativo Circulante</b>	<b>Ativo não Circulante</b>	<b>Ativo Circulante</b>	<b>Ativo não Circulante</b>
ICMS	114.862	941.708	58.237	325.652
PIS	32.865	10.325	1.512	9.990
COFINS	147.780	59.697	4.963	57.698
IR/CS	296.464	-	218.895	-
Outros	57.602	36.978	39.922	35.544
<b>Controladora</b>	<b>649.573</b>	<b>1.048.708</b>	<b>323.529</b>	<b>428.884</b>
Controladas	16.072	-	8.439	-
<b>Consolidado</b>	<b>665.645</b>	<b>1.048.708</b>	<b>331.968</b>	<b>428.884</b>

A Companhia registrou créditos de impostos e contribuições incidentes nas aquisições de ativo imobilizado conforme legislação vigente, além de subvenção governamental de ICMS concedida pelo Governo do Paraná por conta do Projeto Puma, os quais vêm sendo utilizados para compensação com impostos a pagar da mesma natureza ou outros impostos.

A Companhia, com base em análises e projeção orçamentária aprovada pela Administração não prevê riscos de não realização desses créditos tributários.

O PIS/COFINS e o ICMS mantidos no curto prazo estão previstos para serem compensados com esses mesmos tributos a recolher nos próximos 12 meses, conforme estimativa da Administração.

## Notas Explicativas

### 10 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### a) Natureza e expectativa de realização dos impostos diferidos

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro 2014, os saldos dos impostos diferidos ativos e passivos são:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Provisões fiscais, prev, trabalhistas e cív eis	25.117	24.787	25.117	24.787
Baixa de ativo diferido (Lei 12.973/14)	7.516	9.205	7.516	9.205
Prejuízos fiscais e bases negativas	1.062.003	57.464	1.062.003	57.464
Passivo atuarial	19.251	19.251	19.251	19.251
Outras diferenças temporárias	69.297	52.046	69.393	52.133
<b>Ativo não circulante</b>	<b>1.183.184</b>	<b>162.753</b>	<b>1.183.280</b>	<b>162.840</b>
Valor justo dos ativos biológicos	679.072	737.769	832.509	879.811
Revisão vida útil imobilizado (Lei 12.973/14)	310.906	276.642	310.906	276.642
Custo atribuído ao ativo imobilizado (terras)	489.178	492.044	561.798	564.664
Ajuste a valor presente de saldos	45.944	46.792	45.944	46.792
Reserva de reavaliação de ativos	25.097	25.124	25.097	25.124
Juros capitalizados (Lei 12.973/14)	93.796	25.189	93.796	25.189
Outras diferenças temporárias	20.166	44.441	20.146	44.441
<b>Passivo não circulante</b>	<b>1.664.159</b>	<b>1.648.001</b>	<b>1.890.196</b>	<b>1.862.663</b>
<b>Saldo líquido no balanço (passivo)</b>	<b>480.975</b>	<b>1.485.248</b>	<b>706.916</b>	<b>1.699.823</b>

A Companhia adotou desde 2013 o Regime Tributário de Transição (RTT) instituído pela Lei 11.941/09 para tratamento fiscal de imposto de renda e contribuição social dos efeitos dos pronunciamentos contábeis (CPCs). Para o exercício de 2014 foi adotado de forma antecipada os efeitos da Lei 12.973/14.

A Administração, com base em orçamento aprovado pelo Conselho de Administração, estima que os créditos fiscais provenientes das diferenças temporárias sejam realizados conforme demonstrado a seguir:

	30/09/2015	
	Controladora	Consolidado
2016	1.540	1.656
2017	679.150	679.150
2018	457.779	457.779
2019	44.715	44.695
2020 em diante	-	-
	<b>1.183.184</b>	<b>1.183.280</b>

A projeção acima, de realização do saldo, pode não se concretizar caso as estimativas utilizadas na preparação das referidas informações financeiras sejam divergentes das efetivamente realizadas.

As informações da Companhia acerca dos tributos em discussão judicial estão demonstradas na nota explicativa 17.

## Notas Explicativas

### b) Composição do imposto de renda e da contribuição social do resultado

	Controladora			
	1/7 à	1/1 à	1/7 à	1/1 à
	30/09/2015	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2014
Despesa de imposto corrente	(2.066)	(2.047)	39.122	(128.680)
Adoção do regime de competência de variação cambial (*)	-	-	-	243.045
Ajuste do exercício anterior	-	-	-	7.858
<b>Corrente</b>	<b>(2.066)</b>	<b>(2.047)</b>	<b>39.122</b>	<b>122.223</b>
Constituição e reversão de diferenças temporárias	732.684	1.004.652	37.389	(56.011)
Adoção do regime de competência de variação cambial (*)	-	-	-	(262.416)
Reavaliação vida útil imobilizado	10.811	34.263	(25.749)	(38.627)
Variação de valor justo e exaustão de ativos biológicos	(9.892)	(58.697)	(19.516)	(119.631)
<b>Diferido</b>	<b>733.603</b>	<b>980.218</b>	<b>(7.876)</b>	<b>(476.685)</b>

	Consolidado			
	1/7 à	1/1 à	1/7 à	1/1 à
	30/09/2015	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2014
Despesa de imposto corrente	(4.810)	(9.961)	36.263	(138.755)
Adoção do regime de competência de variação cambial (*)	-	-	-	243.045
Ajuste do exercício anterior	-	-	-	7.858
<b>Corrente</b>	<b>(4.810)</b>	<b>(9.961)</b>	<b>36.263</b>	<b>112.148</b>
Constituição e reversão de diferenças temporárias	708.701	981.862	37.390	(56.011)
Adoção do regime de competência de variação cambial (*)	-	-	-	(262.416)
Reavaliação vida útil imobilizado	10.811	34.263	(25.749)	(38.627)
Variação de valor justo e exaustão de ativos biológicos	2.101	(47.301)	(38.941)	(166.693)
<b>Diferido</b>	<b>721.613</b>	<b>968.824</b>	<b>(27.300)</b>	<b>(523.747)</b>

(\*) A Administração até o exercício de 2013 optou pelo critério de reconhecimento fiscal das variações cambiais de seus direitos e obrigações com base no regime de caixa, gerando diferenças temporárias de variação cambial, porém para o exercício de 2014 passou a adotar o regime de competência para o reconhecimento de variação cambial, deixando de haver diferenças temporárias nesse sentido.

### c) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social com o resultado da aplicação direta da alíquota dos respectivos tributos sobre o resultado

	Controladora			
	1/7 à	1/1 à	1/7 à	1/1 à
	30/09/2015	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2014
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(2.072.370)</b>	<b>(2.751.974)</b>	<b>(24.237)</b>	<b>1.212.163</b>
Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%	704.606	935.671	8.241	(412.135)
Efeito tributário sobre diferenças permanentes:				
Resultado de equivalência patrimonial	14.331	18.227	21.407	52.543
Outros efeitos	12.600	24.273	1.598	5.130
	<b>731.537</b>	<b>978.171</b>	<b>31.246</b>	<b>(354.462)</b>
Imposto de renda e contribuição social				
. Corrente	(2.066)	(2.047)	39.122	122.223
. Diferido	733.603	980.218	(7.876)	(476.685)
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado</b>	<b>731.537</b>	<b>978.171</b>	<b>31.246</b>	<b>(354.462)</b>

**Notas Explicativas**

	<b>Consolidado</b>			
	1/7 à 30/09/2015	1/1 à 30/09/2015	1/7 à 30/09/2014	1/1 à 30/09/2014
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(2.057.636)</b>	<b>(2.732.666)</b>	<b>(1.954)</b>	<b>1.269.300</b>
Im posto de renda e contribuição social à alíquota de 34%	699.596	929.106	664	(431.562)
Efeito tributário sobre diferenças permanentes:				
Diferença de tributação - em presas controladas	716	2.565	711	4.774
Resultado de equivalência patrimonial	3.641	8.176	7.831	11.690
Outros efeitos	12.850	19.016	(243)	3.499
	<b>716.803</b>	<b>958.863</b>	<b>8.963</b>	<b>(411.599)</b>
Im posto de renda e contribuição social				
. Corrente	(4.810)	(9.961)	36.263	112.148
. Diferido	721.613	968.824	(27.300)	(523.747)
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado</b>	<b>716.803</b>	<b>958.863</b>	<b>8.963</b>	<b>(411.599)</b>

**d) Avaliação dos impactos da Lei nº 12.973/14**

Em 13 de maio de 2014 foi publicada a Lei nº 12.973/14, conversão da Medida Provisória (MP) nº 627, que revogou o Regime Tributário de Transição (RTT), dentre outras providências, vigentes a partir de 2015 podendo ser adotada de forma antecipada em 2014. A Companhia optou pela adoção antecipada dos efeitos da Lei nº 12.973/14 para o exercício de 2014 após estudo elaborado. Os principais impactos relacionados à adoção antecipada foram:

(i) Dividendos: com a adoção antecipada, os dividendos calculados com base nos resultados apurados até o fim do ano-calendário 2013 estão isentos de tributação.

(ii) Juros capitalizados: permite optar pela dedutibilidade dos juros capitalizados no ativo imobilizado na medida em que os juros são incorridos ou pela depreciação do ativo imobilizado a que foi alocado. Seu efeito fiscal é temporal, porém permite ser tomado o benefício da dedutibilidade do imposto de forma antecipada.

## Notas Explicativas

## 11 PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO

	Klabin Ltd. (i)	Klabin Argentina S.A.	Klabin Finance S.A.	Vale do Corisco S.A. (ii)	Florestal	Soc. Conta de Participação Correia Pinto	Soc. Conta de Participação CG Forest	Soc. Conta de Participação Mt Alegre	Outras	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>46.479</b>	<b>46.843</b>	<b>5.210</b>	<b>455.939</b>	<b>428.052</b>	<b>50.837</b>	<b>94.168</b>	<b>7.466</b>	<b>5.408</b>	<b>1.134.094</b>
Aquisição e integralização de capital									(1.500)	(1.500)
Redução de capital									(1.500)	(1.500)
Dividendos distribuídos	21.434	13.513	(30.592)	(20.484)	(17.999)					(38.483)
Equivalência patrimonial (iii)				48.649	53.552	17.566	24.595			148.775
Variação cambial de investimento no exterior		(4.635)							58	(4.635)
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>67.913</b>	<b>55.721</b>	<b>(25.382)</b>	<b>483.204</b>	<b>463.605</b>	<b>68.403</b>	<b>118.763</b>	<b>11.432</b>	<b>1.914</b>	<b>1.243.659</b>
Aquisição e integralização de capital			51.825							53.739
Dividendos distribuídos			(27.766)	(7.566)	(4.900)					(12.466)
Equivalência patrimonial (iii)	21.328	9.049	(27.766)	23.062	(7.449)	12.155	23.756			53.610
Variação cambial de investimento no exterior		21.142							(525)	21.142
<b>Em 30 de setembro de 2015</b>	<b>89.241</b>	<b>85.912</b>	<b>(1.323)</b>	<b>498.700</b>	<b>451.256</b>	<b>80.558</b>	<b>142.519</b>	<b>12.821</b>		<b>1.359.684</b>

**Resumo das informações trimestrais das controladas em 30 de setembro de 2015:**

<b>Ativo total</b>	93.529	134.716	1.998.943	1.314.680	668.376	129.941	246.632
<b>Passivo total</b>	-	48.325	2.000.266	336.836	153.019	24.306	54.115
<b>Patrimônio líquido</b>	93.529	86.391	(1.323)	977.844	515.357	105.635	192.517
<b>Resultado do período</b>	(11.424)	9.526	(17.652)	45.219	861	12.235	23.756

(i) Controladora da Klabin Trade.

(ii) Por parte de uma joint venture (vide nota explicativa 3). A Vale do Corisco não é consórcio, sendo o único investimento apresentado nos balanços consolidados como investimento com reconhecimento de equivalência patrimonial.

(iii) Efeitos de variação e realização do valor justo de ativos biológicos (nota explicativa E).

## Notas Explicativas

### 12 IMOBILIZADO

#### a) Composição do imobilizado

	30/09/2015		31/12/2014	
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
<b>Controladora</b>				
Terrenos	1.776.659	-	1.776.659	1.784.065
Edifícios e construções	671.122	(232.738)	438.384	449.862
Máquinas, equipamentos e instalações	4.915.780	(2.199.984)	2.715.796	2.740.247
Obras e instalações em andamento	5.673.926	-	5.673.926	2.948.566
Outros (i)	417.541	(227.731)	189.810	188.727
	<b>13.455.028</b>	<b>(2.660.453)</b>	<b>10.794.575</b>	<b>8.111.467</b>
<b>Consolidado</b>				
Terrenos	2.008.259	-	2.008.259	2.013.562
Edifícios e construções	678.853	(235.802)	443.051	453.484
Máquinas, equipamentos e instalações	4.943.991	(2.217.774)	2.726.217	2.745.677
Obras e instalações em andamento	5.675.040	-	5.675.040	2.949.530
Outros (i)	419.697	(229.397)	190.300	189.134
	<b>13.725.840</b>	<b>(2.682.973)</b>	<b>11.042.867</b>	<b>8.351.387</b>

(i) Saldo correspondente a classes de imobilizado como benfeitorias, veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática.

As informações dos ativos imobilizados dados em garantia de operações firmadas pela Companhia constam na nota explicativa 14, assim como a informação acerca da cobertura de seguros dos bens patrimoniais constam na nota explicativa 27.

#### b) Movimentação sumária do imobilizado

	Controladora					Total
	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Obras e instalações em andamento	Outros	
<b>Saldo 31 de dezembro de 2013</b>	<b>1.785.738</b>	<b>445.688</b>	<b>2.512.681</b>	<b>780.192</b>	<b>146.691</b>	<b>5.670.990</b>
Adições (i)	-	-	14	2.697.425	-	2.697.439
Baixas	(17.788)	(1.377)	(15.827)	-	(3.210)	(38.202)
Depreciação	-	(22.592)	(234.577)	-	(28.572)	(285.741)
Transferências Internas	16.115	28.130	478.522	(596.523)	73.756	-
Juros capitalizados (ii)	-	-	-	74.085	-	74.085
Outros	-	13	(566)	(6.613)	62	(7.104)
<b>Saldo 31 de dezembro de 2014</b>	<b>1.784.065</b>	<b>449.862</b>	<b>2.740.247</b>	<b>2.948.566</b>	<b>188.727</b>	<b>8.111.467</b>
Adições (i)	7.348	-	-	2.746.129	102	2.753.579
Baixas	(20.951)	(1)	(1.426)	-	(382)	(22.760)
Depreciação	-	(15.791)	(202.188)	-	(22.240)	(240.219)
Transferências Internas	6.197	4.319	179.453	(213.435)	23.466	-
Juros capitalizados (ii)	-	-	-	197.027	-	197.027
Outros	-	(5)	(290)	(4.361)	137	(4.519)
<b>Saldo 30 de setembro de 2015</b>	<b>1.776.659</b>	<b>438.384</b>	<b>2.715.796</b>	<b>5.673.926</b>	<b>189.810</b>	<b>10.794.575</b>

## Notas Explicativas

						Consolidado
	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Obras e instalações em andamento	Outros	Total
<b>Saldo 31 de dezembro de 2013</b>	<b>2.014.311</b>	<b>450.102</b>	<b>2.517.458</b>	<b>780.357</b>	<b>147.279</b>	<b>5.909.507</b>
Adições (i)	2.500	35	931	2.699.260	186	2.702.912
Baixas	(19.288)	(1.603)	(15.813)	-	(3.270)	(39.974)
Depreciação	-	(22.734)	(235.446)	-	(28.726)	(286.906)
Transferências Internas	16.115	28.130	479.514	(597.515)	73.756	-
Juros capitalizados (ii)	-	-	-	74.085	-	74.085
Outros	(76)	(446)	(967)	(6.657)	(91)	(8.237)
<b>Saldo 31 de dezembro de 2014</b>	<b>2.013.562</b>	<b>453.484</b>	<b>2.745.677</b>	<b>2.949.530</b>	<b>189.134</b>	<b>8.351.387</b>
Adições (i)	9.261	72	3.622	2.746.241	499	2.759.695
Baixas	(20.951)	-	(1.443)	-	(693)	(23.087)
Depreciação	-	(15.910)	(203.148)	-	(22.384)	(241.442)
Transferências Internas	6.197	4.319	179.453	(213.435)	23.466	-
Juros capitalizados (ii)	-	-	-	197.027	-	197.027
Outros	190	1.086	2.056	(4.323)	278	(713)
<b>Saldo 30 de setembro de 2015</b>	<b>2.008.259</b>	<b>443.051</b>	<b>2.726.217</b>	<b>5.675.040</b>	<b>190.300</b>	<b>11.042.867</b>

(i) Líquido dos impostos recuperáveis (vide nota explicativa 9).

(ii) Juros capitalizados ao ativo imobilizado relacionado aos financiamentos captados para custeio de projetos de investimento, como Projeto Puma, vide notas explicativas 4, 15 e 21.

A depreciação foi substancialmente apropriada ao custo de produção do exercício.

### c) Vida útil e método de depreciação

O quadro abaixo demonstra as taxas anuais de depreciação pelo método linear que foram aplicáveis aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e de 2014, definida com base na vida útil econômica dos ativos:

	Taxa - %
Edifícios e construções	2,86 a 3,33
Máquinas, equipamentos e instalações	2,86 a 10 (*)
Outros	4 a 20

(\*) Taxa predominante de 6%.

### d) Obras e instalações em andamento

Em 30 de setembro de 2015, o saldo de obras e instalações em andamento refere-se aos seguintes principais projetos: (i) construção da nova fábrica de celulose (“Projeto Puma”), (ii) expansão da unidade de Angatuba (SP), (iii) primarização do carregamento florestal e (iv) investimentos correntes nas operações contínuas da Companhia.

#### Projeto Puma

O projeto Puma apresentou em 30 de setembro de 2015 um avanço físico geral de 87% e desembolso financeiro de 70%, conforme o planejado. O valor orçado total do projeto é de R\$ 7,2 bilhões (sem reajustes contratuais). O desembolso realizado até 30 de setembro de 2015 corresponde a R\$5,6 bilhões, sendo previsto o pagamento de R\$ 906 milhões no quarto trimestre de 2015 e R\$ 1,5 bilhão a ser desembolsado no ano de 2016.

Os recursos para a viabilidade do investimento são garantidos por contratos de financiamento e debêntures emitidas junto ao BNDES em 2014, totalizando R\$ 4,2 bilhões, além de R\$ 1,2 bilhão à ser disponibilizado pela Finnvera, agência de crédito à exportação finlandesa e outros R\$ 0,9 bilhão provenientes do *Inter-American Development Bank* (“IDB”), totalizando R\$ 6,3 bilhões.

Durante a execução do projeto a Companhia capitaliza juros de empréstimos e financiamentos utilizados no *funding* do projeto. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 foram capitalizados ao imobilizado o montante de R\$197.027, totalizando o montante de R\$ 271.112 durante o projeto, com custo médio ponderado de 8% ao ano.

## Notas Explicativas

### e) Compromissos

Por conta do Projeto Puma de construção do site de celulose, foram negociados contratos com os fornecedores participantes do projeto relacionados às principais máquinas, equipamentos e serviços no montante de R\$ 1,5 bilhões em 30 de setembro de 2015. O montante deverá ser desembolsado ao longo do projeto até o início das operações da nova fábrica, previsto para o final do primeiro trimestre de 2016.

### f) Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (*impairment*)

A Companhia não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor recuperável de seus ativos em 30 de setembro de 2015 e 2014 e 31 de dezembro de 2014.

## 13 ATIVOS BIOLÓGICOS

Os ativos biológicos da Companhia compreendem o cultivo e plantio de florestas de pinus e eucalipto para abastecimento de matéria-prima na produção de celulose utilizada no processo de produção de papel e vendas de toras de madeira para terceiros. Em 30 de setembro de 2015, considerando sua participação na área florestal da sua controlada em conjunto Florestal Vale do Corisco, a Companhia tem 235 mil hectares (239 mil hectares em 31 de dezembro de 2014) de florestas plantadas, desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal que devem ser mantidas para atendimento à legislação ambiental brasileira.

O saldo dos ativos biológicos da Companhia é composto pelo custo de formação das florestas e do diferencial do valor justo sobre o custo de formação, menos os custos necessários para colocação dos ativos em condição de uso ou venda, para que o saldo de ativos biológicos como um todo seja registrado a valor justo, da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Custo de formação dos ativos biológicos	846.086	856.364	1.105.019	1.094.836
Ajuste ao valor justo dos ativos biológicos	1.981.392	2.154.031	2.432.677	2.572.249
	<b>2.827.478</b>	<b>3.010.395</b>	<b>3.537.696</b>	<b>3.667.085</b>

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de madeira, taxa de desconto, plano de colheita das florestas e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

### a) Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

A Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo adotando as seguintes premissas em sua apuração:

(i) Serão mantidas a custo histórico as florestas de eucalipto até o terceiro ano de plantio e florestas de pinus até o quinto ano de plantio, em decorrência do entendimento da Administração de que durante esse período, o custo histórico dos ativos biológicos se aproxima de seu valor justo;

(ii) As florestas após o terceiro e quinto ano de plantio, de eucalipto e pinus respectivamente, são valorizadas por seu valor justo, o qual reflete o preço de venda do ativo menos os custos necessários para colocação do produto em condições de venda ou consumo;

## Notas Explicativas

(iii) A metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros descontados de acordo com o ciclo de produtividade projetado das florestas, levando-se em consideração as variações de preço e crescimento dos ativos biológicos;

(iv) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao custo médio de capital ponderado da Companhia, o qual é revisado anualmente pela Administração;

(v) Os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função de cada espécie, material genético, regime de manejo florestal, potencial produtivo, rotação e idade das florestas. O conjunto dessas características compõe um índice denominado IMA (Incremento Médio Anual), expresso em metros cúbicos por hectare/ano utilizado como base na projeção de produtividade. O plano de corte das culturas mantidas pela Companhia é variável principalmente entre 6 e 7 anos para eucalipto e entre 14 e 15 anos para pinus;

(vi) Os preços dos ativos biológicos, denominados em R\$/metro cúbico são obtidos por meio de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas, além dos preços praticados pela Companhia em vendas para terceiros. Os preços obtidos são ajustados deduzindo-se os custos de capital referente a terras, em decorrência de tratar-se de ativos contribuintes para o plantio das florestas e demais custos necessários para colocação dos ativos em condição de venda ou consumo;

(vii) Os gastos com plantio referem-se aos custos de formação dos ativos biológicos;

(viii) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo dos ativos biológicos colhidos no período;

(ix) A Companhia definiu por efetuar a reavaliação do valor justo de seus ativos biológicos trimestralmente, sob o entendimento de que esse intervalo é suficiente para que não haja defasagem significativa do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas informações financeiras.

### b) Reconciliação e movimentação das variações de valor justo

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>2.819.598</b>	<b>3.321.985</b>
Plantio	62.863	103.085
Exaustão:		
. Custo histórico	(61.894)	(64.212)
. Ajuste ao valor justo	(590.582)	(609.970)
Varição de valor justo por:		
. Preço	310.378	383.503
. Crescimento	477.939	540.601
Alienação de ativos	(7.907)	(7.907)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>3.010.395</b>	<b>3.667.085</b>
Plantio	51.216	72.546
Exaustão:		
. Custo histórico	(49.515)	(50.834)
. Ajuste ao valor justo	(443.158)	(448.623)
Varição de valor justo por:		
. Preço	(72.786)	(55.320)
. Crescimento	343.303	364.819
Alienação de ativos	(11.977)	(11.977)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2015</b>	<b>2.827.478</b>	<b>3.537.696</b>

## Notas Explicativas

---

A exaustão dos ativos biológicos dos períodos apresentados foi substancialmente apropriada ao custo de produção, após alocação nos estoques mediante colheita das florestas e utilização no processo produtivo ou venda para terceiros.

### **c) Análise de sensibilidade**

De acordo com a hierarquia do CPC 46 (equivalente ao IFRS 13) – Mensurações do Valor Justo, o cálculo dos ativos biológicos se enquadra no Nível 3, por conta de sua complexidade e estrutura de cálculo.

Dentre as premissas utilizadas no cálculo destaca-se a sensibilidade aos preços utilizados na avaliação e a taxa de desconto utilizada no fluxo de caixa descontado. Os preços praticados referem-se aos preços praticados nas regiões onde a Companhia está alocada, já a taxa de desconto corresponde ao custo médio de capital, levando em conta a taxa básica de juros (Selic) e níveis de inflação.

Aumentos (reduções) significativos nos preços utilizados na avaliação resultariam em acréscimo (decrécimo) na mensuração do valor justo dos ativos biológicos. O preço médio ponderado utilizado na avaliação do ativo biológico do trimestre findo em 30 de setembro de 2015 foi equivalente a R\$55/m<sup>3</sup> (R\$55/ m<sup>3</sup> em 31 de dezembro de 2014).

Sobre a taxa de desconto, os efeitos significativos de elevação (redução) da taxa utilizado na mensuração do valor justo dos ativos biológicos, acarretaria em queda (elevação) dos valores mensurados. A Companhia atualiza seu custo médio de capital ponderado anualmente, sendo utilizada a nova taxa à partir da primeira avaliação trimestral de cada exercício, permanecendo a mesma utilizada no cálculo do primeiro trimestre para os demais. A taxa de desconto utilizada na avaliação do ativo biológico do trimestre findo em 30 de setembro de 2015 foi de 5,9% em moeda constante (5,9% em 31 de dezembro de 2014).

## Notas Explicativas

### 14 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

#### a) Composição dos empréstimos e financiamentos

	Juros anuais %	30/09/2015		
		Circulante	Não Circulante	Total
<b>Em moeda nacional</b>				
. BNDES - Projeto MA1100	TJLP + 2,0 e cesta(i) + 1,5	111.332	9.857	121.189
. BNDES - Projeto Puma	TJLP + 2,48	23.547	1.633.750	1.657.297
. BNDES - Outros	TJLP + 4,82 e cesta(i) + 4,8	175.918	462.917	638.835
. BNDES - FINAME	2,5 a 9,78	110.002	335.524	445.526
. Notas de crédito à exportação (em R\$)	CDI	204.966	980.500	1.185.466
. Outros	1,0 a 6,8	77.822	181.524	259.346
. Comissões		(1.340)	(4.231)	(5.571)
		<u>702.247</u>	<u>3.599.841</u>	<u>4.302.088</u>
<b>Em moeda estrangeira (ii)</b>				
. BNDES - Projeto Puma	USD + 6,6	9.562	797.783	807.345
. BNDES - Outros	USD + 1,71 a 6,7	56.646	308.844	365.490
. Pré pagamentos exportação	USD + Libor 6M + 1,1 a 6,4	470.709	1.667.466	2.138.175
. Notas de crédito à exportação	USD + 2,0 a 8,0	540.164	5.026.373	5.566.537
. Pré pagamentos exportação c/ controladas	USD + 3,1 a 5,7	26.684	1.589.160	1.615.844
. Outros	USD + 1,9	18.969	1.017.824	1.036.793
. Comissões		(32.005)	(89.431)	(121.436)
		<u>1.090.729</u>	<u>10.318.019</u>	<u>11.408.748</u>
<b>Total Controladora</b>		<b><u>1.792.976</u></b>	<b><u>13.917.860</u></b>	<b><u>15.710.836</u></b>
<b>Nas Controladas:</b>				
<b>Em moeda estrangeira (ii)</b>				
. Bonds (Notes)	USD + 5,2	21.437	1.986.449	2.007.886
. Comissões		(871)	(6.750)	(7.621)
. Eliminação de Pré-pagamentos c/ controladas		<u>(26.684)</u>	<u>(1.589.160)</u>	<u>(1.615.844)</u>
		<u>(6.118)</u>	<u>390.539</u>	<u>384.421</u>
<b>Total Consolidado</b>		<b><u>1.786.858</u></b>	<b><u>14.308.399</u></b>	<b><u>16.095.257</u></b>
		<b>Juros anuais %</b>		
		<b>31/12/2014</b>		
<b>Em moeda nacional</b>				
. BNDES - Projeto MA1100	TJLP + 2,0 e cesta(i) + 1,5	297.169	37.892	335.061
. BNDES - Projeto Puma	TJLP + 2,5	1.776	200.500	202.276
. BNDES - Outros	TJLP + 4,8 e cesta(i) + 3,3	172.194	652.243	824.437
. BNDES - FINAME	2,5 a 4,5	71.800	315.587	387.387
. Notas de crédito à exportação (em R\$) e capital de giro	CDI	37.299	780.500	817.799
. Outros	1,0 a 6,8	127.554	91.818	219.372
		<u>707.792</u>	<u>2.078.540</u>	<u>2.786.332</u>
<b>Em moeda estrangeira (ii)</b>				
. BNDES - Projeto Puma	USD + 6,6	2.443	180.800	183.243
. BNDES - Outros	USD + 5,2 a 7,4	31.212	191.063	222.275
. Pré pagamentos exportação	USD + Libor 6M + 1,1 a 6,4	537.189	3.255.450	3.792.639
. Notas de crédito à exportação	USD + 5,0 a 9,0	155.205	1.126.367	1.281.572
. Pré pagamentos exportação c/ controladas	USD + 3,1 a 5,7	4.216	533.896	538.112
. Outros	USD + 1,9	14.183	-	14.183
		<u>744.448</u>	<u>5.287.576</u>	<u>6.032.024</u>
<b>Total Controladora</b>		<b><u>1.452.240</u></b>	<b><u>7.366.116</u></b>	<b><u>8.818.356</u></b>
<b>Nas Controladas:</b>				
<b>Em moeda estrangeira (ii)</b>				
. Bonds (Notes)	USD + 5,2	31.764	1.328.100	1.359.864
. Eliminação de Pré-pagamentos c/ controladas		<u>(4.216)</u>	<u>(533.896)</u>	<u>(538.112)</u>
		<u>27.548</u>	<u>794.204</u>	<u>821.752</u>
<b>Total Consolidado</b>		<b><u>1.479.788</u></b>	<b><u>8.160.320</u></b>	<b><u>9.640.108</u></b>

(i) Cesta composta substancialmente por dólares norte-americanos

(ii) Em dólares norte-americanos

## Notas Explicativas

### BNDES

A Companhia tem contratos com o BNDES que tiveram por finalidade o financiamento de projetos de desenvolvimento industrial, como financiamento para a construção da nova máquina de papel em Correia Pinto (SC), construção da nova máquina de reciclados em Goiana (PE), projeto de expansão do segmento de papéis, denominado MA 1100, este último com liquidação prevista até janeiro de 2017 e projeto de construção de unidade de celulose denominada Projeto Puma, com liquidação prevista para 2025. A amortização do financiamento está sendo realizada mensalmente com os respectivos juros.

### Pré-pagamentos exportação e notas de crédito à exportação

As operações de pré-pagamentos e notas de crédito à exportação foram captadas com a finalidade de administração do capital de giro e desenvolvimento das operações da Companhia. A liquidação dos contratos está prevista para até outubro de 2023.

### Bonds (Notes)

A Companhia, por meio de sua subsidiária integral “Klabin Finance S.A.” emitiu títulos representativos de dívida (Notes) no mercado internacional com listagem na Bolsa de Luxemburgo (Euro MTF). O título monta em USD 500 milhões com prazo de vencimento de 10 anos, com cupom de 5,25% pagos semestralmente, com tipo de emissão Senior Notes 144A/Reg S. A captação foi concluída em 16 de julho de 2014, tendo como objetivo de financiar as atividades da Companhia e de suas controladas dentro do curso normal dos negócios e atendendo os respectivos objetos sociais.

### Finnvera (Agência de crédito de exportação da Finlândia)

Como parte do *funding* necessário para execução do Projeto Puma, a Companhia firmou contrato para captação de recursos, para utilizar no financiamento dos ativos adquiridos. O valor do compromisso é de USD 385 milhões, divididos em duas tranches, sendo a primeira de USD 347 milhões com juros de 3,4% a.a. e a segunda tranche de USD 39 milhões com juros de Libor 6M + 1%a.a., os quais serão liberados ao longo de 2015 e 2016, na medida em que são realizados os pagamentos aos fornecedores do projeto.

### b) Cronograma dos vencimentos não circulantes

O vencimento dos financiamentos da Companhia em 30 de setembro de 2015, classificados no passivo não circulante no balanço consolidado, é demonstrado da seguinte forma:

Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Total
Valor	291.133	2.134.128	2.251.954	2.166.298	2.074.630	1.412.997	855.802	em diante	14.308.399

## Notas Explicativas

### c) Movimentação sumária dos empréstimos e financiamentos

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>6.968.288</b>	<b>6.963.597</b>
Captações	2.254.427	2.837.527
Provisão de Juros	435.542	518.638
Variação cambial e monetária	657.285	817.532
Amortizações e pagamento de juros	(1.497.186)	(1.497.186)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>8.818.356</b>	<b>9.640.108</b>
Captações	4.509.843	3.931.718
Provisão de Juros	552.986	655.864
Variação cambial e monetária	3.572.364	3.746.586
Amortizações e pagamento de juros	(1.615.706)	(1.744.390)
Transferências com issões	(127.007)	(134.629)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2015</b>	<b>15.710.836</b>	<b>16.095.257</b>

### d) Garantias

Os financiamentos junto ao BNDES são garantidos por terrenos, edifícios, benfeitorias, máquinas, equipamentos e instalações das fábricas de Otacílio Costa – SC, Telêmaco Borba – PR e Ortigueira – PR, objeto dos respectivos financiamentos, além de depósitos em garantia, bem como por avais dos acionistas controladores.

O financiamento junto ao Finnvera é garantido pelas plantas industriais de Angatuba – SP, Lages – SC, Piracicaba – SP, Betim - MG e Goiana – PE.

Os empréstimos de crédito de exportação, pré-pagamentos de exportações e capital de giro não possuem garantias reais.

### e) Cláusulas restritivas de contratos

A Companhia e suas controladas não têm quaisquer contratos de financiamentos mantidos na data das referidas informações financeiras que possuam cláusulas restritivas que estabeleçam obrigações quanto à manutenção de índices financeiros sobre as operações contratadas cujo descumprimento torne automaticamente exigível o pagamento da dívida.

## 15 DEBÊNTURES

### a) 6ª emissão de debêntures

A companhia concluiu em 7 de janeiro de 2014 a subscrição e integralização da totalidade de 27.200.000 debêntures emitidas em colocação privada, de valor unitário de R\$62,50, totalizando R\$1,7 bilhão. As debêntures são mandatoriamente conversíveis em ações, da espécie subordinada, em série única, sem garantias e em moeda nacional. A conversão das debêntures se dará na proporção de uma debênture para 5 (cinco) “Units” (considerando o desdobramento de ações mencionado na nota explicativa 1), sendo o certificado de depósito de ações composto de 1 (uma) ação nominativa ordinária - ON e 4 (quatro) ações preferenciais nominativas – PN.

Os recursos obtidos na emissão das debêntures estão sendo destinados à construção da planta de celulose relacionada ao Projeto Puma.

## Notas Explicativas

As debêntures terão prazo de vigência de 5 (cinco) anos, com vencimento em 8 de janeiro de 2019 e remuneração de 8% a.a., somada a variação monetária de reais por dólares americanos.

Adicionalmente, as debêntures participam em qualquer distribuição de resultado aos acionistas da Companhia, sendo calculada como se as ações que serão convertidas futuramente já existissem, com seu valor deduzido do patrimônio líquido por conta de sua natureza como instrumento de patrimônio.

Com o final do período de *lock-up* das debêntures de 6ª emissão mandatoriamente conversíveis em ações, no dia 06 de julho de 2015 foi realizado o primeiro pagamento no montante de R\$317 milhões de juros e participação nos lucros, no valor de R\$ 11,66 por debênture. A partir do dia 07 de julho, as debêntures começaram a ser negociadas na BM&F Bovespa com o código KLBN-DCA61.

De acordo com o CPC 39 Instrumentos Financeiros Apresentação, a Companhia contabilizou as referidas debêntures como instrumento híbrido (composto), tendo sido determinado o valor presente dos juros até a conversão e reconhecido como passivo financeiro, e o valor contábil do instrumento patrimonial contabilizado pelo valor líquido, ou seja, o valor total das debêntures deduzido o valor presente dos juros a pagar e deduzidos os custos de emissão do título, registrado em conta de “Reserva de Capital” no Patrimônio Líquido.

### b) 7ª emissão de debêntures

A companhia concluiu em 23 de junho de 2014 a 7ª emissão de debêntures sendo emitidas 55.555.000 debêntures simples, com garantia fidejussória, conjugadas com bônus de subscrição, pelo valor nominal unitário de R\$ 14,40, totalizando R\$ 800 milhões, divididas em duas séries de 27.777.500 debêntures cada de forma simultânea.

	Quantidade	Valor	Valor Total	Taxa de Juros	Vencimento	Amortização	Juros	Natureza	Bônus de subscrição
		Unitário	R\$ mil						
1ª série	27.777.500	14,40	399.996	IPCA + 7,25%	15/06/2020	sem amortização	semestral	Dívida conversível	Sim
2ª série	27.777.500	14,40	399.996	IPCA + 2,50%	15/06/2022	semestral	semestral	Dívida	Não
	55.555.000		799.992						

(i) 1ª Série – As Debêntures da 1ª Série têm vencimento em 15 de junho de 2020, terão rendimento de IPCA + 7,25% ao ano, com pagamento de juros semestralmente com dois anos de carência, sem amortização do principal, e têm natureza de dívida conversível, haja vista que podem ser utilizadas a qualquer tempo até o vencimento, a critério do titular, para subscrever e integralizar em ações de emissão da Companhia, na forma de Units (composta por 1 ação ordinária e 4 ações preferenciais), na proporção de 1 (uma) Unit para cada Debênture, por meio do exercício dos Bônus de Subscrição que serão atribuídos como vantagem adicional aos debenturistas.

(ii) 2ª Série – As Debêntures da 2ª Série têm vencimento em 15 de junho de 2022, terão rendimento de IPCA + 2,50% ao ano, pagos semestralmente juntamente com a amortização do principal, com dois anos de carência, e não têm natureza de dívida conversível, estando, portanto desatreladas dos Bônus de Subscrição.

O adquirente da 1ª Série obrigatoriamente deve adquirir debêntures da 2ª Série. Foi alocado ao patrimônio líquido, o montante de R\$ 28.503 decorrente do bônus de subscrição das debêntures emitidas.

Foram subscritas pelo BNDES 98,86% das debêntures e o restante pelos demais acionistas no mercado.

## Notas Explicativas

### c) Composição do saldo de debêntures

	Controladora e Consolidado			Controladora e Consolidado		
	30/09/2015			31/12/2014		
	6º Emissão	7º Emissão	Total	6º Emissão	7º Emissão	Total
<b>Passivo circulante</b>						
. Juros	69.700	137.901	207.601	208.080	20.758	228.838
. Correção monetária/Part. resultados	24.861	-	24.861	46.363	-	46.363
	<b>94.561</b>	<b>137.901</b>	<b>232.462</b>	<b>254.443</b>	<b>20.758</b>	<b>275.201</b>
<b>Passivo não circulante</b>						
. Principal	-	799.992	799.992	-	799.992	799.992
. Juros	272.000	-	272.000	338.640	-	338.640
. Ajuste a valor presente de juros	(54.337)	-	(54.337)	(85.006)	-	(85.006)
. Correção monetária/Part. resultados	191.861	15.616	207.477	39.365	5.775	45.140
. Bônus subscrição	-	(28.503)	(28.503)	-	(28.503)	(28.503)
	<b>409.524</b>	<b>787.105</b>	<b>1.196.629</b>	<b>292.999</b>	<b>777.264</b>	<b>1.070.263</b>
<b>Patrimônio líquido - reserva de capital</b>						
. Debênture emitida	1.698.151	-	1.698.151	1.700.000	-	1.700.000
. Juros até o vencimento a valor presente	(410.119)	-	(410.119)	(410.119)	-	(410.119)
. Bônus subscrição	-	28.503	28.503	-	28.503	28.503
. Custo emissão da debênture	(29.841)	-	(29.841)	(29.841)	-	(29.841)
	<b>1.258.191</b>	<b>28.503</b>	<b>1.286.694</b>	<b>1.260.040</b>	<b>28.503</b>	<b>1.288.543</b>
<b>Total</b>	<b>1.762.276</b>	<b>953.509</b>	<b>2.715.785</b>	<b>1.807.482</b>	<b>826.525</b>	<b>2.634.007</b>

## 16 FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Moeda nacional	528.965	343.394	529.340	343.709
Moeda estrangeira	178.057	85.609	187.792	95.155
	<b>707.022</b>	<b>429.003</b>	<b>717.132</b>	<b>438.864</b>

A Companhia, em geral, opera com prazo médio de pagamento junto a seus fornecedores operacionais de aproximadamente 32 dias. No caso de fornecedores de ativos imobilizados os prazos seguem negociação comercial de cada operação, sem prazo médio específico.

Destaca-se com relação ao saldo o montante devido aos fornecedores do Projeto Puma (vide nota explicativa 12).

## 17 PROVISÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

### a) Riscos provisionados

Com base na análise individual dos processos impetrados contra a Companhia e suas controladas e suportadas por opinião de seus consultores jurídicos, foram constituídas provisões no passivo não circulante, para riscos com perdas consideradas prováveis, demonstradas a seguir:

## Notas Explicativas

					<b>30/09/2015</b>
					<b>Depósitos</b>
					<b>Judiciais</b>
					<b>Passivo</b>
					<b>Judiciais</b>
					<b>sem vínculo</b>
<b>Na controladora:</b>	<b>Montante</b>	<b>Depósitos</b>	<b>Passivo</b>	<b>Depósitos</b>	
	<b>Provisionado</b>	<b>Judiciais</b>	<b>Líquido</b>	<b>Judiciais</b>	
		<b>Vinculados</b>		<b>sem vínculo</b>	
<b>Tributárias:</b>					
. PIS/COFINS	-	-	-	26.733	
. ICMS/IPI	-	-	-	22.319	
. IR/CS	(7.739)	7.739	-	1.116	
. OUTRAS	(1.522)	1.522	-	2.324	
	(9.261)	9.261	-	52.492	
Trabalhistas	(63.164)	16.228	(46.936)	-	
Cíveis	(9.187)	2.148	(7.039)	-	
	<b>(81.612)</b>	<b>27.637</b>	<b>(53.975)</b>	<b>52.492</b>	
<b>Nas controladas:</b>					
Outras	-	-	-	1.435	
<b>Consolidado</b>	<b>(81.612)</b>	<b>27.637</b>	<b>(53.975)</b>	<b>53.927</b>	
					<b>31/12/2014</b>
					<b>Depósitos</b>
					<b>Judiciais</b>
					<b>Passivo</b>
					<b>Judiciais</b>
					<b>sem vínculo</b>
<b>Na controladora:</b>	<b>Montante</b>	<b>Depósitos</b>	<b>Passivo</b>	<b>Depósitos</b>	
	<b>Provisionado</b>	<b>Judiciais</b>	<b>Líquido</b>	<b>Judiciais</b>	
		<b>Vinculados</b>		<b>sem vínculo</b>	
<b>Tributárias:</b>					
. PIS/COFINS	-	-	-	25.506	
. IR/CS	(7.739)	7.739	-	1.116	
. OUTRAS	(895)	895	-	27.667	
	(8.634)	8.634	-	54.289	
Trabalhistas	(64.296)	19.528	(44.768)	-	
Cíveis	(7.712)	806	(6.906)	-	
	<b>(80.642)</b>	<b>28.968</b>	<b>(51.674)</b>	<b>54.289</b>	
<b>Nas controladas:</b>					
Outras	-	-	-	1.432	
<b>Consolidado</b>	<b>(80.642)</b>	<b>28.968</b>	<b>(51.674)</b>	<b>55.721</b>	

Em 30 de setembro de 2015, os riscos provisionados pela Companhia correspondem a processos de natureza tributária principalmente de questionamentos acerca de tributação de imposto de renda e contribuição social sobre correções monetárias da Lei 8.200/91, processos de natureza trabalhista, correspondentes, em sua maioria, de ações ingressadas por ex-empregados das plantas da Companhia e versam sobre pagamento de direitos trabalhistas (verbas rescisórias, horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade), indenizações e responsabilidade subsidiária, além de ações de natureza cível, concentrados, em sua maioria, em ações de indenização por danos materiais e/ou morais decorrentes de acidentes.

## Notas Explicativas

### b) Movimentação sumária do montante provisionado

	<b>Controladora e consolidado</b>			
	<b>Tributárias</b>	<b>Trabalhistas</b>	<b>Cíveis</b>	<b>Exposição líquida</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>(1.332)</b>	<b>(56.131)</b>	<b>(7.604)</b>	<b>(65.067)</b>
Novos processos/complementos e atualizações monetárias/baixas (Provisões)/reversões	(965)	685	966	<b>686</b>
	<u>2.297</u>	<u>10.678</u>	<u>(268)</u>	<u><b>12.707</b></u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>-</b>	<b>(44.768)</b>	<b>(6.906)</b>	<b>(51.674)</b>
Novos processos/complementos e atualizações monetárias/baixas (Provisões)/reversões		(2.168)	<b>(133)</b>	<b>(133)</b>
	<u>-</u>	<u>(46.936)</u>	<u>(7.039)</u>	<u><b>(53.975)</b></u>
<b>Saldo em 30 de setembro de 2015</b>	<b>-</b>	<b>(46.936)</b>	<b>(7.039)</b>	<b>(53.975)</b>

### c) Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis não reconhecidas

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia e suas controladas tinham outros processos tributários, trabalhistas e cíveis envolvendo riscos de perda avaliados como “possíveis” que totalizam aproximadamente e respectivamente: R\$824.993, R\$176.673 e R\$97.741 (R\$685.698, R\$147.216 e R\$95.517 em 31 de dezembro de 2014). Com base na análise individual dos correspondentes processos judiciais e suportados por opinião de seus consultores jurídicos, a Administração entende que estes processos tem os prognósticos de perda avaliados como “possíveis” e, dessa forma, não são provisionados.

### d) Processos ativos

Em 30 de setembro de 2015 a Companhia figurava em processos judiciais envolvendo causas ativas, para as quais não existem valores provisionados em suas informações financeiras, sendo os ativos reconhecidos somente após o trânsito em julgado dos processos e que o ganho seja virtualmente certo.

De acordo com a opinião de seus consultores jurídicos alguns processos são avaliados como “prováveis” de ganho de causa. Dentre os referidos processos, destaca-se o requerimento ao crédito presumido de IPI sobre as aquisições de energia elétrica, óleo combustível e gás natural utilizados no processo produtivo.

### e) Adesão ao REFIS

Em 30 de setembro de 2015, o saldo a pagar do REFIS (Lei 11.941/09 e Lei 12.865/13) registrado no balanço individual e consolidado, totaliza R\$ 425.823 (R\$ 435.007 em 31 de dezembro de 2014), os quais são atualizados pela taxa efetiva de juros que considera os valores futuros e a variação da Selic, sendo pagos em parcelas mensais, com liquidação prevista para 2029.

### f) Compromissos

A Companhia e suas controladas não têm na data dessas informações financeiras outros compromissos futuros relevantes firmados que já não estejam aqui divulgados nas informações financeiras.

## Notas Explicativas

### 18 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### a) Capital social

O capital social da Klabin S.A., subscrito e integralizado, em 30 de setembro de 2015 está dividido em 4.730.529.140 ações (4.729.789.565 em 31 de dezembro de 2014), sem valor nominal, correspondente a R\$ 2.377.849 em 30 de setembro de 2015 (R\$ 2.271.500 em 31 de dezembro de 2014), assim distribuído:

Acionistas	30/09/2015		31/12/2014	
	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Ações ordinárias	Ações preferenciais
BNDESPAR	49.425.928	197.703.712	65.960.320	263.841.280
The Bank of New York Departament	58.061.404	232.245.616	55.552.238	222.208.952
Capital World Investors	62.812.800	251.251.200	-	-
Monteiro Aranha S/A	66.729.359	266.948.886	65.965.831	263.863.324
Klabin Irmãos & Cia	941.837.080	-	941.837.080	-
Niblak Participações S/A	142.023.010	-	142.023.010	-
Outros	497.767.034	1.813.305.611	547.153.721	2.010.883.809
Ações em tesouraria	30.083.500	120.334.000	30.100.000	120.400.000
	<b>1.848.740.115</b>	<b>2.881.789.025</b>	<b>1.848.592.200</b>	<b>2.881.197.365</b>

Além das ações ordinárias e preferenciais nominativas, a Companhia negocia certificados de depósito de ações, denominados "Units", correspondentes ao lote de 1 (uma) ação ordinária – ON e 4 (quatro) ações preferenciais – PN.

O capital autorizado da Companhia é de 5.600.000.000 de ações nominativas ordinárias - ON e/ou nominativas preferenciais – PN aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 20 de março de 2014.

#### Aumento de capital com reservas

A Administração da Companhia submeteu a aprovação dos acionistas na Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária realizada em 19 de março de 2015 o aumento de capital mediante a utilização de saldos em reservas, sendo R\$ 7.610 da Reserva de Incentivos Fiscais e R\$ 96.890 da Reserva Legal, totalizando um aumento de capital de R\$ 104.500, sem a emissão de novas ações.

A proposta de aumento de capital foi justificada por conta da aplicação do pressuposto no art.199 da Lei 6.404/76, o qual exige que a Companhia faça o aumento de capital no caso da somatória das reservas de lucros excederem o valor do capital social, fato constatado no balanço patrimonial de encerramento do exercício de 31 de dezembro de 2014.

#### Aumento de capital pelo exercício do direito de conversão das debêntures

Em decorrência do exercício do direito de conversão requerido pelos debenturistas da 6ª Emissão, o Conselho de Administração da Companhia em Reunião Extraordinária realizada em 14 e 21 de julho e 07 e 26 de agosto de 2015 aprovou o aumento de capital social subscrito e integralizado, dentro do limite do capital autorizado, no valor de R\$1.849, com emissão de 147.915 ações ordinárias e 591.660 ações preferenciais, correspondentes à conversão de 29.583 debêntures.

O capital social subscrito e integralizado da Companhia passa para R\$ 2.377.849, dividido em 4.730.529.140 ações nominativas e sem valor nominal, sendo 1.848.740.115 ações ordinárias e 2.881.789.025 ações preferenciais.

## Notas Explicativas

### b) Ações em tesouraria

Em Reunião Extraordinária do Conselho de Administração realizada em 9 de dezembro de 2014, foi aprovado o plano de recompra pelo prazo de 365 dias de ações correspondentes a até 43.168.811 “Units”, correspondentes a 43.168.811 ações ordinárias e 172.675.244 ações preferenciais nominativas, representando 8% de cada classe de ações em circulação no mercado na data em questão de sua própria emissão, para permanência em tesouraria, fazer frente as obrigações do plano de outorga de ações concedido aos executivos, cancelamentos ou posterior alienação sem redução do capital social.

No mês de janeiro de 2015 a Companhia efetuou a recompra de 800.000 “Units”, com preço médio de R\$13,94 por “Unit” e valor total de recompra equivalente a R\$11.151.

De acordo com o Plano de Outorga de ações, descrito na nota explicativa 22, concedido como remuneração de longo prazo aos executivos da Companhia, em março de 2015 foram alienadas 1.855.000 ações mantidas em tesouraria, correspondentes a 371.000 “Units”, e concedido em regime de outorga o usufruto de 2.227.500 ações, correspondentes a 445.500 “Units”, baixadas de tesouraria.

Em 30 de setembro de 2015 a Companhia mantém em tesouraria 150.417.500 ações de sua própria emissão, correspondente a 30.083.500 “Units”. O preço em 30 de setembro de 2015 em negociação na Bolsa de Valores de São Paulo foi de R\$ 21,88 por “Unit” (código KLBN11 na BM&FBovespa).

### c) Ajustes de avaliação patrimonial

Criado pela Lei 11.638/07, o grupo de “Ajustes de avaliação patrimonial” mantido no patrimônio líquido da Companhia comporta ajustes de avaliações com aumentos e diminuições de ativos e passivos, quando aplicável, enquanto não computados no resultado do exercício, até a sua efetiva realização.

O saldo mantido pela Companhia corresponde à adoção do custo atribuído do ativo imobilizado (“*deemed cost*”) para as terras florestais, opção exercida na adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis convergente aos IFRS em 1 de janeiro de 2009; variação cambial de controladas mantidas no exterior com moeda funcional diferente da controladora (nota explicativa 1); saldos referentes ao plano de outorga de ações concedido aos executivos (nota explicativa 22); e atualizações do passivo atuarial (nota explicativa 26).

	<b>Controladora e consolidado</b>	
	<b>30/09/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Custo atribuído imobilizado (terras)	1.096.114	1.096.113
Variação cambial controlada exterior	(5.591)	(26.734)
Passivo atuarial	(4.844)	(4.844)
Plano de outorga de ações	2.063	911
	<b>1.087.742</b>	<b>1.065.446</b>

### d) Dividendos

Os dividendos representam a parcela de lucros auferidos pela Companhia, que é distribuído aos acionistas a título de remuneração do capital investido nos exercícios sociais. Todos os acionistas têm direito a receber dividendos, proporcionais a sua participação acionária, conforme assegurado

pela legislação societária brasileira e o estatuto social da Companhia. Também é previsto no estatuto social, a faculdade da Administração de distribuir dividendos intermediários durante o exercício de

## Notas Explicativas

forma antecipada, “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária destinada a apreciar as contas do exercício.

A base de cálculo do dividendo obrigatório definida no Estatuto Social da Companhia é ajustada pela constituição, realização e reversão, no respectivo exercício, da Reserva de Ativos Biológicos, outorgando aos acionistas da Companhia o direito ao recebimento a cada exercício de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido anual ajustado.

O saldo dos dividendos complementares é mantido em conta específica no patrimônio líquido, denominada “reserva de dividendos postostos” até a sua efetiva aprovação e pagamento.

Conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária realizada em 19 de março de 2015, a Companhia distribuiu dividendos complementares do exercício de 2014 no montante de R\$101.982, sendo R\$ 22,27 por lote de mil ações ON e PN e R\$ 111,36 por lote de mil “Units”, efetivamente pagos em 06 de abril de 2015.

Em Reunião Extraordinária do Conselho de Administração realizada em 24 de julho de 2015, foi aprovada distribuição de dividendos intermediários do exercício de 2015 no montante de R\$ 171.002 sendo R\$ 37,34 por lote de mil ações ON e PN e R\$ 186,68 por lote de mil “Units”, efetivamente pagos em 07 de agosto de 2015.

As destinações dos resultados apurados no saldo de “Lucros Acumulados” são registrados somente no encerramento do exercício social.

### e) Participação de lucros de debêntures mandatárias

Conforme mencionado na nota explicativa 15, é cabível aos detentores das debêntures mandatoriamente conversíveis em ações da 6ª emissão, participação nos lucros quando da distribuição de dividendos aos acionistas da Companhia. O montante é calculado considerando a quantidade de ações que serão futuramente convertidas, correspondentes a 136.000.000 ações ordinárias e 544.000.000 ações preferenciais, pelo valor por ação efetivamente distribuído de dividendos.

## 19 RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A receita líquida da Companhia está composta como segue:

	<b>Controladora</b>			
	<b>1/7 à 30/09/2015</b>	<b>1/1 à 30/09/2015</b>	<b>1/7 à 30/09/2014</b>	<b>1/1 à 30/09/2014</b>
Receita bruta de vendas de produtos	1.689.531	4.762.670	1.524.609	4.303.832
Descontos e abatimentos	(6.077)	(14.146)	(3.413)	(11.305)
Impostos incidentes sobre vendas	(245.674)	(717.250)	(247.311)	(711.165)
	<b>1.437.780</b>	<b>4.031.274</b>	<b>1.273.885</b>	<b>3.581.362</b>
. Mercado interno	973.999	2.857.371	978.514	2.742.665
. Mercado externo	463.781	1.173.903	295.371	838.697
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>1.437.780</b>	<b>4.031.274</b>	<b>1.273.885</b>	<b>3.581.362</b>

## Notas Explicativas

	<b>Consolidado</b>			
	1/7 à	1/1 à	1/7 à	1/1 à
	<b>30/09/2015</b>	<b>30/09/2015</b>	<b>30/09/2014</b>	<b>30/09/2014</b>
Receita bruta de vendas de produtos	1.719.529	4.868.571	1.540.725	4.381.858
Descontos e abatimentos	(18.641)	(33.183)	(3.486)	(13.854)
Impostos incidentes sobre vendas	(255.191)	(743.306)	(255.031)	(731.232)
	<b>1.445.697</b>	<b>4.092.082</b>	<b>1.282.208</b>	<b>3.636.772</b>
. Mercado interno	972.573	2.851.476	972.628	2.731.685
. Mercado externo	473.124	1.240.606	309.580	905.087
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>1.445.697</b>	<b>4.092.082</b>	<b>1.282.208</b>	<b>3.636.772</b>

## 20 CUSTOS, DESPESAS E RECEITAS POR NATUREZA

	<b>Controladora</b>			
	1/7 à	1/1 à	1/7 à	1/1 à
	<b>30/09/2015</b>	<b>30/09/2015</b>	<b>30/09/2014</b>	<b>30/09/2014</b>
Custos variáveis (mat. primas e materiais de consumo)	(523.560)	(1.481.600)	(493.336)	(1.385.673)
Gastos com pessoal	(214.746)	(645.913)	(188.181)	(572.226)
Depreciação, amortização e exaustão	(186.336)	(727.593)	(190.081)	(637.961)
Fretes	(65.888)	(183.947)	(60.915)	(174.402)
Comissões	(3.969)	(10.455)	(3.077)	(9.104)
Contratação de serviços	(69.572)	(196.466)	(63.132)	(185.832)
Receita na alienação de ativos imobilizados	1.480	13.621	5.483	11.744
Custo na alienação e baixa de ativos imobilizados	(2.401)	(17.452)	(800)	(3.481)
Outras	(34.426)	(178.787)	(64.373)	(126.482)
	<b>(1.099.418)</b>	<b>(3.428.592)</b>	<b>(1.058.412)</b>	<b>(3.083.417)</b>
	<b>Consolidado</b>			
	1/7 à	1/1 à	1/7 à	1/1 à
	<b>30/09/2015</b>	<b>30/09/2015</b>	<b>30/09/2014</b>	<b>30/09/2014</b>
Custos variáveis (mat. primas e materiais de consumo)	(520.597)	(1.471.361)	(491.308)	(1.367.468)
Gastos com pessoal	(216.915)	(652.437)	(190.082)	(578.006)
Depreciação, amortização e exaustão	(185.980)	(730.281)	(222.366)	(656.749)
Fretes	(67.805)	(188.788)	(61.888)	(177.183)
Comissões	(7.913)	(21.264)	(6.327)	(20.396)
Contratação de serviços	(70.275)	(198.451)	(63.770)	(187.709)
Receita na alienação de ativos imobilizados	1.480	13.621	5.483	11.744
Custo na alienação e baixa de ativos imobilizados	(2.401)	(17.452)	(800)	(3.481)
Outras	(52.687)	(219.053)	(30.412)	(131.843)
	<b>(1.123.093)</b>	<b>(3.485.466)</b>	<b>(1.061.470)</b>	<b>(3.111.091)</b>

## Notas Explicativas

### 21 RESULTADO FINANCEIRO

	<b>Controladora</b>			
	1/7 à	1/1 à	1/7 à	1/1 à
	<b>30/09/2015</b>	<b>30/09/2015</b>	<b>30/09/2014</b>	<b>30/09/2014</b>
<b>Receitas financeiras</b>				
. Rendimento sobre aplicações financeiras	157.154	383.738	129.764	352.352
. Outras	7.936	18.159	15.352	39.814
	<b>165.090</b>	<b>401.897</b>	<b>145.116</b>	<b>392.166</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
. Juros financiamentos e debêntures	(269.129)	(675.463)	(126.969)	(312.145)
. Juros REFIS (i)	(12.955)	(35.021)	(11.676)	(34.534)
. Juros capitalizados no imobilizado (ii)	86.873	201.786	30.683	46.832
. Amortização Aj. Valor Pres. Debêntures	(10.224)	(30.672)	(12.899)	(38.697)
. Aval financiamentos - partes relacionadas	(6.568)	(15.263)	(2.136)	(7.386)
. Outras	(11.001)	(26.256)	(15.997)	(29.184)
	<b>(223.004)</b>	<b>(580.889)</b>	<b>(138.994)</b>	<b>(375.114)</b>
<b>Variação cambial</b>				
. Variação cambial de ativos	282.121	426.247	85.289	40.953
. Variação cambial de passivos	(2.736.527)	(3.926.038)	(586.959)	(248.330)
	<b>(2.454.406)</b>	<b>(3.499.791)</b>	<b>(501.670)</b>	<b>(207.377)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(2.512.320)</b>	<b>(3.678.783)</b>	<b>(495.548)</b>	<b>(190.325)</b>

	<b>Consolidado</b>			
	1/7 à	1/1 à	1/7 à	1/1 à
	<b>30/09/2015</b>	<b>30/09/2015</b>	<b>30/09/2014</b>	<b>30/09/2014</b>
<b>Receitas financeiras</b>				
. Rendimento sobre aplicações financeiras	161.178	395.762	133.919	363.751
. Outras	15.987	26.232	15.399	39.811
	<b>177.165</b>	<b>421.994</b>	<b>149.318</b>	<b>403.562</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
. Juros financiamentos e debêntures	(270.416)	(691.791)	(139.726)	(325.580)
. Juros REFIS (i)	(12.955)	(35.021)	(11.676)	(34.534)
. Juros capitalizados no imobilizado (ii)	86.873	201.786	30.683	46.832
. Amortização Aj. Valor Pres. Debêntures	(10.224)	(30.672)	(12.899)	(38.697)
. Aval financiamentos - partes relacionadas	(6.568)	(15.263)	(2.136)	(7.386)
. Remuneração de investidores - SCPs	(2.905)	(8.390)	(981)	(4.882)
. Outras	(19.098)	(35.280)	(16.251)	(29.572)
	<b>(235.293)</b>	<b>(614.631)</b>	<b>(152.986)</b>	<b>(393.819)</b>
<b>Variação cambial</b>				
. Variação cambial de ativos	(64.259)	109.513	92.977	48.630
. Variação cambial de passivos	(2.367.291)	(3.589.703)	(587.817)	(253.595)
	<b>(2.431.550)</b>	<b>(3.480.190)</b>	<b>(494.840)</b>	<b>(204.965)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(2.489.678)</b>	<b>(3.672.827)</b>	<b>(498.508)</b>	<b>(195.222)</b>

(i) Vide informações na nota explicativa 17.

(ii) Vide informações na nota explicativa 12.

## Notas Explicativas

---

### 22 PLANO DE OUTORGA DE AÇÕES

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de julho de 2012, foi aprovado o Programa de Outorga de Ações (“Plano”) como benefício a membros da diretoria e colaboradores estratégicos da Companhia.

A CVM autorizou a Companhia, através do OFICIO/CVM/SEP/GEA-2/Nº 221/2012 a realizar as operações privadas abrangidas pelo plano de incentivo a seus diretores e funcionários, excluído os acionistas controladores, de realizar transferência privada de ações mantidas em tesouraria.

De acordo com o referido Plano, a Companhia estabeleceu que os diretores estatutários e não estatutários poderão utilizar um percentual de 25% a 70% de sua remuneração variável para aquisição de ações mantidas em tesouraria, onde a Companhia concederá o usufruto de mesma quantidade de ações ao adquirente por três anos, passando a propriedade nua das ações aos mesmos após 3 anos, desde que cumpridas as cláusulas estabelecidas no Plano.

Para os colaboradores estratégicos da Companhia, o Plano não prevê aquisição de ações por parte dos colaboradores, somente a concessão de um determinado número de ações em regime de outorga por 3 anos, passando a propriedade nua dessas ações ao beneficiário, desde que cumpridas as cláusulas estabelecidas.

O usufruto concede ao beneficiário o direito aos dividendos distribuídos no período em que o benefício estiver válido.

O valor de aquisição das ações em tesouraria pelos beneficiários do Plano será obtido pela média das cotações de valor de mercado dos últimos 60 pregões das ações da Companhia, ou de sua cotação na data de aquisição, dos dois o menor. O valor das ações concedidas em usufruto

corresponde a cotação das ações em negociação na Bolsa de Valores de São Paulo no dia da operação.

As cláusulas para que a transferência das ações outorgadas seja consumada estabelecem a permanência do beneficiário na Companhia e não alienação das ações adquiridas na adesão do Plano. As ações outorgadas também podem ser imediatamente cedidas em caso de demissão por iniciativa da Companhia, aposentadoria ou falecimento do beneficiário, neste último caso passando o direito das ações ao espólio.

As ações outorgadas e a despesa proporcional ao prazo de outorga, reconhecida no resultado é acumulada no patrimônio líquido no grupo de “Ajustes de Avaliação Patrimonial”, até o fim da outorga, seja pelo vencimento do prazo de três anos, ou qualquer outra cláusula do Plano que encerre a outorga.

O quadro abaixo apresenta as informações dos planos pactuados:

## Notas Explicativas

### a) Diretores estatutários e não estatutários

	<u>Plano 2011</u>	<u>Plano 2012</u>	<u>Plano 2013</u>	<u>Plano 2014</u>	<u>Total</u>
Data início do plano	01/03/2012	01/03/2013	01/03/2014	01/03/2015	-
Data término da outorga	01/03/2015	01/03/2016	01/03/2017	01/03/2018	-
Ações em tesouraria adquiridas pelos beneficiários (i)	2.375.000	1.904.500	2.302.500	1.855.000	8.437.000
Valor de compra por ação (R\$) (i)	1,56	2,57	2,34	2,84	
Ações em tesouraria concedidas em usufruto (i)	2.375.000	1.904.500	2.302.500	1.855.000	8.437.000
Valor do usufruto por ação (R\$) (i)	1,75	2,67	2,29	3,26	
Despesa acumulada do plano - desde o início	4.166	4.382	2.778	1.174	12.500
Despesa do plano - 1/1 à 30/09/2014	1.041	1.272	1.024	-	3.337
Despesa do plano - 1/1 à 30/09/2015	694	1.272	1.316	1.177	4.459

### b) Colaboradores estratégicos

	<u>Plano 2012</u>	<u>Plano 2013</u>	<u>Plano 2014</u>	<u>Total</u>
Data início do plano (ii)	01/03/2013	30/04/2014	30/04/2015	
Data término da outorga	01/03/2016	30/04/2017	30/04/2018	
Ações em tesouraria concedidas em usufruto (i)	682.500	542.500	372.500	1.597.500
Valor do usufruto por ação (R\$) (i)	2,67	2,30	3,36	
Despesa acumulada do plano - desde o início	1.570	635	228	2.433
Despesa do plano - 1/1 à 30/09/2014	304	217	-	521
Despesa do plano - 1/1 à 30/09/2015	456	317	228	1.001

(i) Considera o desdobramento de ações mencionado na nota explicativa 1.

(ii) O Plano de 2012 foi concedido em junho de 2013 de forma retrospectiva.

## 23 RESULTADO POR AÇÃO

O cálculo do resultado básico por ação é efetuado através da divisão do lucro do período atribuível aos detentores de ações ordinárias - ON e preferenciais - PN da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o período. A Companhia possui debêntures mandatoriamente conversíveis em ações (vide nota explicativa 15) registradas no patrimônio líquido, portanto na quantidade de ações já é considerada a conversão futura das debêntures em ações na quantidade total de ações.

As ações oriundas da eventual futura conversão em ações da 7ª emissão de debêntures (vide nota explicativa 15) foram consideradas no cálculo do período findo em 30 de setembro de 2015, por conta de seu valor de emissão ser superior ao valor da "Unit" no mercado em 30 de setembro de 2015, correspondente a R\$ 21,88 por "Unit".

O resultado diluído por ação é igual ao resultado básico por ação, pois esta não possui outras ações ordinárias ou preferenciais potenciais diluidoras.

Conforme mencionado na nota explicativa 18, as movimentações sobre o saldo de ações em tesouraria afetam a média ponderada da quantidade de ações preferenciais em tesouraria no cálculo do período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2015, sendo a média ponderada utilizada no cálculo do resultado por ação apurada da seguinte forma:

## Notas Explicativas

### Quantidade ponderada de ações em Tesouraria - 30 de setembro de 2015 (\*)

<u>Jan</u>		<u>Fev à Mar</u>		<u>Abr à Set</u>		<u>9 Meses 2015</u>
154.500.000 x 1/9	+	150.790.000 x 2/9	+	150.417.500 x 6/9	=	150.953.889

(\*) Visto que a Companhia possui somente "Units" em tesouraria, a divisão entre ações ON e PN é feita conforme composição de "Units".

O quadro abaixo, apresentado em R\$, reconcilia o resultado apurado nos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e de 2014, aos montantes utilizados no cálculo do resultado por ação básico e diluído:

	<u>Controladora e consolidado</u>		
	<u>1/7 à 30/9/2015</u>		
	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>
	<u>(ON)</u>	<u>(PN)</u>	
<b><u>Denominador</u></b>			
Média ponderada da quantidade de ações total	1.848.740.115	2.881.789.025	4.730.529.140
Quantidade de ações a serem convertidas nas debêntures	163.777.500	655.110.000	818.887.500
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(30.083.500)	(120.334.000)	(150.417.500)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	<b>1.982.434.115</b>	<b>3.416.565.025</b>	<b>5.398.999.140</b>
% de ações em relação ao total	<b>36,72%</b>	<b>63,28%</b>	<b>100%</b>
<b><u>Numerador</u></b>			
Prejuízo líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	<b>(492.334.415)</b>	<b>(848.498.585)</b>	<b>(1.340.833.000)</b>
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	<b>1.982.434.115</b>	<b>3.416.565.025</b>	<b>5.398.999.140</b>
<b>Resultado por ação básico e diluído (R\$)</b>	<b>(0,2483)</b>	<b>(0,2483)</b>	
	<u>Controladora e consolidado</u>		
	<u>1/1 à 30/09/2015</u>		
	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>
	<u>(ON)</u>	<u>(PN)</u>	
<b><u>Denominador</u></b>			
Média ponderada da quantidade de ações total	1.848.740.115	2.881.789.025	4.730.529.140
Quantidade de ações a serem convertidas nas debêntures	163.777.500	655.110.000	818.887.500
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(30.190.778)	(120.763.111)	(150.953.889)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	<b>1.982.326.837</b>	<b>3.416.135.914</b>	<b>5.398.462.751</b>
% de ações em relação ao total	<b>36,72%</b>	<b>63,28%</b>	<b>100%</b>
<b><u>Numerador</u></b>			
Prejuízo líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	<b>(651.344.179)</b>	<b>(1.122.458.821)</b>	<b>(1.773.803.000)</b>
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	<b>1.982.326.837</b>	<b>3.416.135.914</b>	<b>5.398.462.751</b>
<b>Resultado por ação básico e diluído (R\$)</b>	<b>(0,3286)</b>	<b>(0,3286)</b>	

## Notas Explicativas

	<b>Controladora e consolidado</b>		
	<b>1/7 à 30/9/2014</b>		
	<b>Ordinárias (ON)</b>	<b>Preferenciais (PN)</b>	<b>Total</b>
<b>Denominador</b>			
Média ponderada da quantidade de ações total	1.768.769.964	2.961.019.601	4.729.789.565
Quantidade de ações a serem convertidas nas debêntures	136.000.000	544.000.000	680.000.000
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(30.031.850)	(120.127.400)	(150.159.250)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	<b>1.874.738.114</b>	<b>3.384.892.201</b>	<b>5.259.630.315</b>
% de ações em relação ao total	<b>35,64%</b>	<b>64,36%</b>	<b>100%</b>
<b>Numerador</b>			
Lucro líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	<b>2.498.282</b>	<b>4.510.718</b>	<b>7.009.000</b>
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	<b>1.874.738.114</b>	<b>3.384.892.201</b>	<b>5.259.630.315</b>
<b>Resultado por ação básico e diluído (R\$)</b>	<b>0,0013</b>	<b>0,0013</b>	

	<b>Controladora e consolidado</b>		
	<b>1/1 à 30/09/2014</b>		
	<b>Ordinárias (ON)</b>	<b>Preferenciais (PN)</b>	<b>Total</b>
<b>Denominador</b>			
Média ponderada da quantidade de ações total	1.768.769.964	2.961.019.601	4.729.789.565
Quantidade de ações a serem convertidas nas debêntures	136.000.000	544.000.000	680.000.000
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(30.078.306)	(120.313.222)	(150.391.528)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	<b>1.874.691.658</b>	<b>3.384.706.379</b>	<b>5.259.398.037</b>
% de ações em relação ao total	<b>35,64%</b>	<b>64,36%</b>	<b>100%</b>
<b>Numerador</b>			
Lucro líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	<b>305.724.134</b>	<b>551.976.866</b>	<b>857.701.000</b>
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	<b>1.874.691.658</b>	<b>3.384.706.379</b>	<b>5.259.398.037</b>
<b>Resultado por ação básico e diluído (R\$)</b>	<b>0,1631</b>	<b>0,1631</b>	

## 24 SEGMENTOS OPERACIONAIS

### a) Critérios de identificação dos segmentos operacionais

A Companhia procedeu com a segmentação de sua estrutura operacional levando em consideração a forma com a qual a Administração gerencia o negócio. Os segmentos operacionais definidos pela Administração são demonstrados abaixo:

(i) Segmento Florestal: envolve as operações de plantio e cultivo florestal de pinus e eucalipto para abastecimento das fábricas de papéis da Companhia e venda de madeiras (toras) para terceiros no mercado interno.

(ii) Segmento de Papéis: envolve substancialmente a produção e as operações de venda de bobinas de papel cartão, papel kraftliner e papel reciclado nos mercados interno e externo.

(iii) Segmento de Conversão: envolve a produção e as operações de venda de caixas de papelão ondulado, chapas de papelão ondulado e sacos industriais, nos mercados interno e externo.

(iv) Segmento de Celulose: envolve a operação do “Projeto Puma”, onde futuramente abrangerá a produção e comercialização de celulose, nos mercados interno e externo.

## Notas Explicativas

## b) Informações consolidadas dos segmentos operacionais

	1/7 à 30/09/2015					
	Florestal	Papéis	Conversão	Celulose	Corp/ Elim	Total Consolidado
Receitas líquidas:						
.Mercado interno	79.883	368.942	523.687	-	61	972.573
.Mercado externo	-	409.382	63.742	-	-	473.124
<b>Receita de vendas para terceiros</b>	<b>79.883</b>	<b>778.324</b>	<b>587.429</b>	-	<b>61</b>	<b>1.445.697</b>
Receitas entre segmentos	160.477	288.889	5.626	-	(454.992)	-
<b>Vendas líquidas totais</b>	<b>240.360</b>	<b>1.067.213</b>	<b>593.055</b>	-	<b>(454.931)</b>	<b>1.445.697</b>
Variação valor justo ativos biológicos	98.731	-	-	-	-	98.731
Custo dos produtos vendidos	(256.516)	(637.053)	(486.526)	-	450.784	(929.311)
<b>Lucro bruto</b>	<b>82.575</b>	<b>430.160</b>	<b>106.529</b>	-	<b>(4.147)</b>	<b>615.117</b>
Despesas/ receitas operacionais	(8.071)	(106.157)	(68.789)	-	(58)	(183.075)
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>74.504</b>	<b>324.003</b>	<b>37.740</b>	-	<b>(4.205)</b>	<b>432.042</b>
<b>Venda de produtos (em toneladas)</b>						
.Mercado interno	-	143.638	164.957	-	-	308.595
.Mercado externo	-	145.191	8.808	-	-	153.999
.Entre segmentos	-	185.635	919	-	(186.554)	-
	-	<b>474.464</b>	<b>174.684</b>	-	<b>(186.554)</b>	<b>462.594</b>
<b>Venda de madeira (em toneladas)</b>						
.Mercado interno	599.695	-	-	-	-	599.695
.Entre segmentos	1.973.610	-	-	-	(1.973.610)	-
	<b>2.573.305</b>	-	-	-	<b>(1.973.610)</b>	<b>599.695</b>
<b>Investimentos no período</b>	50.801	83.195	17.002	969.808	2.606	1.123.412
<b>Depreciação, exaustão e amort.</b>	(116.853)	(56.073)	(12.029)	-	(1.025)	(185.980)

	1/1 à 30/09/2015					
	Florestal	Papéis	Conversão	Celulose	Corp/ Elim	Total Consolidado
Receitas líquidas:						
.Mercado interno	281.266	1.038.701	1.531.301	-	208	2.851.476
.Mercado externo	-	1.077.546	163.060	-	-	1.240.606
<b>Receita de vendas para terceiros</b>	<b>281.266</b>	<b>2.116.247</b>	<b>1.694.361</b>	-	<b>208</b>	<b>4.092.082</b>
Receitas entre segmentos	464.142	822.579	18.851	-	(1.305.572)	-
<b>Vendas líquidas totais</b>	<b>745.408</b>	<b>2.938.826</b>	<b>1.713.212</b>	-	<b>(1.305.364)</b>	<b>4.092.082</b>
Variação valor justo ativos biológicos	309.499	-	-	-	-	309.499
Custo dos produtos vendidos	(931.438)	(1.878.135)	(1.408.031)	-	1.299.811	(2.917.793)
<b>Lucro bruto</b>	<b>123.469</b>	<b>1.060.691</b>	<b>305.181</b>	-	<b>(5.553)</b>	<b>1.483.788</b>
Despesas/ receitas operacionais	(39.966)	(302.335)	(198.537)	-	(2.789)	(543.627)
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>83.503</b>	<b>758.356</b>	<b>106.644</b>	-	<b>(8.342)</b>	<b>940.161</b>
<b>Venda de produtos (em toneladas)</b>						
.Mercado interno	-	408.036	488.480	-	-	896.516
.Mercado externo	-	412.343	25.301	-	-	437.644
.Entre segmentos	-	536.027	3.341	-	(539.368)	-
	-	<b>1.356.406</b>	<b>517.122</b>	-	<b>(539.368)</b>	<b>1.334.160</b>
<b>Venda de madeira (em toneladas)</b>						
.Mercado interno	2.338.827	-	-	-	-	2.338.827
.Entre segmentos	5.698.855	-	-	-	(5.698.855)	-
	<b>8.037.682</b>	-	-	-	<b>(5.698.855)</b>	<b>2.338.827</b>
<b>Investimentos no período</b>	122.326	228.207	48.174	2.858.449	6.211	3.263.367
<b>Depreciação, exaustão e amort.</b>	(514.227)	(178.495)	(34.657)	-	(2.902)	(730.281)
<b>Ativo total - 30/09/2015</b>	<b>6.637.241</b>	<b>5.347.398</b>	<b>1.362.351</b>	<b>6.229.995</b>	<b>5.599.876</b>	<b>25.176.861</b>
<b>Passivo total - 30/09/2015</b>	<b>1.383.839</b>	<b>678.839</b>	<b>214.125</b>	<b>622.319</b>	<b>17.285.998</b>	<b>20.185.120</b>
<b>Patrimônio líquido - 30/09/2015</b>	<b>5.253.402</b>	<b>4.668.559</b>	<b>1.148.226</b>	<b>5.607.676</b>	<b>(11.686.122)</b>	<b>4.991.742</b>

## Notas Explicativas

	1/7 à 30/09/2014					
	Florestal	Papéis	Conversão	Celulose	Corporativa/ eliminações	Total Consolidado
Receitas líquidas:						
.Mercado interno	85.684	347.359	539.549	-	36	972.628
.Mercado externo	-	272.034	37.546	-	-	309.580
<b>Receita de vendas para terceiros</b>	<b>85.684</b>	<b>619.393</b>	<b>577.095</b>	-	<b>36</b>	<b>1.282.208</b>
Receitas entre segmentos	155.622	288.059	2.828	-	(446.509)	-
<b>Vendas líquidas totais</b>	<b>241.306</b>	<b>907.452</b>	<b>579.923</b>	-	<b>(446.473)</b>	<b>1.282.208</b>
Variação valor justo ativos biológicos	252.784	-	-	-	-	252.784
Custo dos produtos vendidos	(298.303)	(584.248)	(468.557)	-	441.839	(909.269)
<b>Lucro bruto</b>	<b>195.787</b>	<b>323.204</b>	<b>111.366</b>	-	<b>(4.634)</b>	<b>625.723</b>
Despesas/ receitas operacionais	8.918	(81.190)	(60.744)	-	3.847	(129.169)
<b>resultado financeiro</b>	<b>204.705</b>	<b>242.014</b>	<b>50.622</b>	-	<b>(787)</b>	<b>496.554</b>
<b>Venda de produtos (em toneladas)</b>						
.Mercado interno	-	147.417	176.661	-	-	324.078
.Mercado externo	-	135.171	7.931	-	-	143.102
.Entre segmentos	-	193.869	432	-	(194.301)	-
	-	<b>476.457</b>	<b>185.024</b>	-	<b>(194.301)</b>	<b>467.180</b>
<b>Venda de madeira (em toneladas)</b>						
.Mercado interno	814.255	-	-	-	-	814.255
.Entre segmentos	2.016.449	-	-	-	(2.016.449)	-
	<b>2.830.704</b>	-	-	-	<b>(2.016.449)</b>	<b>814.255</b>
<b>Investimentos no período</b>	63.191	124.143	17.194	665.900	689.358	893.886
<b>Depreciação, exaustão e amort.</b>	(158.185)	(52.764)	(10.597)	-	(820)	(222.366)
<b>1/1 à 30/09/2014</b>						
	Florestal	Papéis	Conversão	Celulose	Corporativa/ eliminações	Total Consolidado
Receitas líquidas:						
.Mercado interno	260.916	944.068	1.525.733	-	968	2.731.685
.Mercado externo	-	791.970	113.117	-	-	905.087
<b>Receita de vendas para terceiros</b>	<b>260.916</b>	<b>1.736.038</b>	<b>1.638.850</b>	-	<b>968</b>	<b>3.636.772</b>
Receitas entre segmentos	428.281	819.288	10.219	-	(1.257.788)	-
<b>Vendas líquidas totais</b>	<b>689.197</b>	<b>2.555.326</b>	<b>1.649.069</b>	-	<b>(1.256.820)</b>	<b>3.636.772</b>
Variação valor justo ativos biológicos	904.460	-	-	-	-	904.460
Custo dos produtos vendidos	(862.597)	(1.700.780)	(1.346.787)	-	1.256.325	(2.653.839)
<b>Lucro bruto</b>	<b>731.060</b>	<b>854.546</b>	<b>302.282</b>	-	<b>(495)</b>	<b>1.887.393</b>
Despesas/ receitas operacionais	(12.134)	(238.950)	(167.870)	-	(3.917)	(422.871)
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>718.926</b>	<b>615.596</b>	<b>134.412</b>	-	<b>(4.412)</b>	<b>1.464.522</b>
<b>Venda de produtos (em toneladas)</b>						
.Mercado interno	-	398.350	510.540	-	-	908.890
.Mercado externo	-	396.256	23.165	-	-	419.421
.Entre segmentos	-	564.872	1.807	-	(566.679)	-
	-	<b>1.359.478</b>	<b>535.512</b>	-	<b>(566.679)</b>	<b>1.328.311</b>
<b>Venda de madeira (em toneladas)</b>						
.Mercado interno	2.398.663	-	-	-	-	2.398.663
.Entre segmentos	5.537.032	-	-	-	(5.537.032)	-
	<b>7.935.695</b>	-	-	-	<b>(5.537.032)</b>	<b>2.398.663</b>
<b>Investimentos no período</b>	125.551	353.716	69.110	1.478.944	1.480.387	2.028.764
<b>Depreciação, exaustão e amort.</b>	(467.035)	(157.354)	(29.714)	-	(2.646)	(656.749)

## Notas Explicativas

O saldo na coluna Corporativa/eliminações envolve substancialmente despesas da unidade corporativa não rateada aos demais segmentos e as eliminações referem-se aos ajustes das operações entre os demais segmentos.

As informações do resultado financeiro e impostos sobre o lucro não foram divulgadas por segmento em razão da não utilização pela Administração dos referidos dados de forma segmentada, pois os mesmos são gerenciados e analisados de forma consolidada em sua operação.

### c) Informações das receitas líquidas de vendas

A receita líquida da Companhia proveniente dos clientes no mercado externo, no resultado consolidado dos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2015, corresponde a R\$ 477.412 e R\$ 1.244.894, respectivamente (R\$ 309.580 e R\$ 905.087, nos períodos de três e nove meses de 2014 respectivamente). A tabela abaixo demonstra a distribuição da receita líquida dos referidos períodos por país estrangeiro:

País	Consolidado			
	1/7 à 30/09/2015		1/1 à 30/09/2015	
	Receita Total (R\$/milhões)	% na Receita Líquida Total	Receita Total (R\$/milhões)	% na Receita Líquida Total
Argentina	137	9,4%	387	9,4%
China	75	5,2%	219	5,3%
Cingapura	44	3,0%	131	3,2%
Itália	32	2,2%	83	2,0%
Equador	27	1,9%	56	1,4%
Turquia	17	1,2%	37	0,9%
França	12	0,8%	27	0,7%
México	10	0,7%	24	0,6%
Chile	8	0,6%	22	0,5%
Nigéria	6	0,4%	21	0,5%
Outros pulverizados	105	7,2%	234	5,7%
	<b>473</b>	<b>33%</b>	<b>1.241</b>	<b>30%</b>

País	Consolidado			
	1/7 à 30/09/2014		1/1 à 30/09/2014	
	Receita Total (R\$/milhões)	% na Receita Líquida Total	Receita Total (R\$/milhões)	% na Receita Líquida Total
Argentina	101	7,9%	300	8,2%
China	42	3,3%	125	3,4%
Cingapura	28	2,2%	89	2,4%
Itália	14	1,1%	37	1,0%
Equador	11	0,9%	36	1,0%
Turquia	8	0,6%	20	0,5%
França	6	0,5%	19	0,5%
México	7	0,5%	21	0,6%
Chile	3	0,2%	7	0,2%
Nigéria	2	0,2%	25	0,7%
Outros pulverizados	88	6,9%	226	6,2%
	<b>310</b>	<b>24%</b>	<b>905</b>	<b>25%</b>

## Notas Explicativas

---

A receita líquida da Companhia proveniente dos clientes no mercado brasileiro no resultado consolidado dos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2015 corresponde a R\$ 972.573 e R\$ 2.851.476, respectivamente (R\$ 972.628 e R\$ 2.731.685 nos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2014, respectivamente).

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, no segmento de papéis, um único cliente de cartões foi responsável por aproximadamente 22% da receita líquida da Companhia, correspondente a aproximadamente R\$ 901.201 (R\$ 747.000 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014). O restante da base de clientes da Companhia é pulverizada, de forma que nenhum dos demais clientes, individualmente, concentra participação relevante (acima de 10%) da receita líquida de vendas da Companhia.

### c) Receitas líquidas de vendas pró-forma

Conforme mencionado na nota explicativa 3, a Companhia possui uma *joint-venture* de controle conjunto, operando no segmento florestal, denominada Florestal Vale do Corisco, a qual não é consolidada, sendo reconhecida pelo método da equivalência patrimonial, considerando sua participação no investimento.

Caso a controlada em conjunto fosse consolidada na demonstração financeira da Companhia, a receita líquida de vendas pró-forma no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 seria de R\$4.142.367 (R\$ 3.679.795 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014).

## 25 GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### a) Gerenciamento de riscos

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender as suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de crédito e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio e juros) e risco de liquidez, aos quais entende que está exposta, de acordo com sua natureza dos negócios e estrutura operacional.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limite de posições. Não são realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros com finalidade especulativa.

Adicionalmente, a Administração procede com a avaliação tempestiva da posição consolidada da Companhia, acompanhando os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

Os principais riscos da Companhia estão descritos a seguir:

#### Risco de Mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. No caso da Companhia, os preços de mercado são afetados por dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de variação cambial. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar, empréstimos a pagar, instrumentos disponíveis para venda e instrumentos financeiros derivativos.

(i) Risco de exposição às variações cambiais

---

## Notas Explicativas

A Companhia mantém operações denominadas em moedas estrangeiras (substancialmente dólares norte americanos) que estão expostas a riscos de mercado decorrentes de mudanças nas cotações das respectivas moedas estrangeiras. Qualquer flutuação da taxa de câmbio pode aumentar ou reduzir os referidos saldos. A composição dessa exposição é como segue:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Conta corrente e aplicações financeiras	1.300.801	1.277.725
Contas a receber (líquido de PCLD)	526.076	356.666
Outros ativos e passivos	(82.400)	68.503
Em prêmios e financiamentos	(11.793.169)	(6.853.776)
<b>Exposição líquida</b>	<b>(10.048.692)</b>	<b>(5.150.882)</b>

O saldo por ano de vencimento em 30 de setembro de 2015 dessa exposição líquida está dividido da seguinte maneira:

Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022 em diante	Total
Valor	1.531.108	(951.900)	(1.641.900)	(1.623.800)	(1.665.300)	(1.522.000)	(1.004.200)	(3.170.700)	(10.048.692)

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia não tem derivativos contratados para proteção da exposição cambial de longo prazo. Para fazer frente a tal exposição passiva líquida, a Companhia tem plano de vendas cujo fluxo projetado de receitas de exportação de aproximadamente USD 500 milhões anuais e seus recebimentos, se forem concretizados, superam, ou se aproximam, do fluxo de pagamentos dos respectivos passivos, compensando o efeito caixa dessa exposição cambial no futuro.

### (ii) Risco de taxa de juros

A Companhia tem empréstimos indexados pela variação da TJLP, LIBOR e do CDI, e aplicações financeiras indexadas à variação do CDI e Selic, expondo estes ativos e passivos às flutuações nas taxas de juros conforme demonstrado no quadro de sensibilidade a juros abaixo. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer “*hedge*”/ “*swap*” contra a exposição desses riscos de mercados.

A prática adotada é de monitoramento contínuo das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. Adicionalmente, a Companhia considera que o alto custo associado à contratação de taxas pré-fixadas sinalizadas pelo cenário macroeconômico brasileiro justifica a sua opção por taxas flutuantes.

A composição do risco de taxa de juros é como segue:

## Notas Explicativas

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Aplicações financeiras - CDI	4.054.272	3.880.452
Aplicações financeiras - Selic	539.065	497.604
<b>Exposição ativa</b>	<b>4.593.337</b>	<b>4.378.056</b>
Financiamentos - CDI	(1.185.466)	(817.799)
Financiamentos - TJLP	(2.417.321)	(1.361.774)
Financiamentos - Libor	(2.138.175)	(3.792.639)
Debêntures - IPCA	(925.006)	(798.022)
<b>Exposição passiva</b>	<b>(6.665.968)</b>	<b>(5.457.010)</b>

### Risco de aplicação de recursos

A Companhia está sujeita ao risco quanto a aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais, aplicações financeiras e outros instrumentos financeiros contratados. O valor exposto pela Companhia corresponde substancialmente às aplicações financeiras e operação de títulos e valores mobiliários, com valores descritos nas notas explicativas 4 e 5.

Em relação a qualidade dos ativos financeiros da Companhia aplicados em instituições financeiras, é utilizada política interna para aprovação do tipo de operação que está sendo acordada e análise do *rating*, conforme agências classificadoras de risco, para avaliar a viabilidade da aplicação de recursos em determinada instituição, deste que esta esteja enquadrada nos critérios de aceitação da política.

O quadro abaixo demonstra os recursos de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários aplicados pela Companhia, classificando os montantes de acordo com a classificação nacional da agência de *rating* Fitch das instituições financeiras:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
<i>Rating</i> nacional AAA(bra) (*)	5.689.014	5.514.472
<i>Rating</i> nacional AA+(bra)	220.600	228.965
	<b>5.909.614</b>	<b>5.743.437</b>

(\*) Considerado neste grupo as LFTs por conta do baixo risco atrelado a operação.

### Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. Adicionalmente às aplicações de recursos referidas acima, a Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber).

Em 30 de setembro de 2015, o valor máximo exposto pela Companhia ao risco de crédito corresponde ao valor contábil das contas a receber de clientes, demonstrado na nota explicativa 6.

O risco de crédito nas atividades operacionais da Companhia é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, os quais são revisados periodicamente. O monitoramento de duplicatas vencidas é realizado prontamente para garantir seu recebimento.

## Notas Explicativas

### Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos, administrando seu capital por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente, para que haja recursos financeiros disponíveis para o devido cumprimento de suas obrigações, substancialmente concentrada nos financiamentos firmados junto a instituições financeiras.

O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia, no balanço consolidado, onde os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros futuros incidentes nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 30 de setembro de 2015:

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022 em diante	Total
<b>Fornecedores</b>	(717.132)	-	-	-	-	-	-	-	(717.132)
<b>Financ/Debent</b>	(1.983.713)	(2.124.869)	(2.753.390)	(2.707.981)	(2.867.619)	(2.580.516)	(1.809.612)	(4.609.264)	(21.436.964)
<b>Total</b>	<b>(2.700.845)</b>	<b>(2.124.869)</b>	<b>(2.753.390)</b>	<b>(2.707.981)</b>	<b>(2.867.619)</b>	<b>(2.580.516)</b>	<b>(1.809.612)</b>	<b>(4.609.264)</b>	<b>(22.154.096)</b>

A projeção orçamentária para os próximos exercícios aprovada pelo Conselho de Administração demonstra capacidade de cumprimento das obrigações.

### Gestão de capital

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido, composto pelo saldo de empréstimos e financiamentos (nota explicativa 14) e debêntures (nota explicativa 15), deduzidos pelo saldo de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários (notas explicativas 4 e 5), e pelo saldo do patrimônio líquido, incluindo o saldo de capital emitido e todas as reservas constituídas.

O índice de endividamento líquido sobre o patrimônio líquido da Companhia é composto da seguinte forma:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2105</b>	<b>31/12/2014</b>
Caixa, equiv. caixa e títulos e val. mobiliários	5.909.614	5.743.437
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(17.524.348)	(10.985.572)
<b>Endividamento líquido</b>	<b>(11.614.734)</b>	<b>(5.242.135)</b>
Patrimônio líquido	5.020.620	7.058.324
<b>Índice de endividamento líquido</b>	<b>(2,31)</b>	<b>(0,74)</b>

### b) Instrumentos financeiros por categoria

A Companhia tem os seguintes instrumentos financeiros por categoria:

## Notas Explicativas

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>Ativo - empréstimos e recebíveis</b>		
. Caixa e equivalentes de caixa	5.370.549	5.245.833
. Contas a receber de clientes (líquido de PCLD)	1.380.373	1.148.676
. Outros ativos	409.895	432.625
	<b>7.160.817</b>	<b>6.827.134</b>
<b>Ativo - disponível para venda</b>		
. Títulos e valores mobiliários	539.065	497.604
	<b>539.065</b>	<b>497.604</b>
<b>Passivo - ao custo amortizado</b>		
. Empréstimos, financiamentos e debêntures	17.524.348	10.985.572
. Fornecedores	717.132	438.864
. Demais contas a pagar	898.558	715.614
	<b>19.140.038</b>	<b>12.140.050</b>

### Empréstimos e recebíveis e outros passivos financeiros ao custo amortizado

Os instrumentos financeiros incluídos nesse grupo são saldos provenientes de transações comuns como o contas a receber, fornecedores, empréstimos e financiamentos, aplicações financeiras e caixa e equivalente de caixa mantido pela Companhia. Todos estão registrados pelos seus valores

nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado do período.

### Ativos financeiros disponíveis para venda

A Companhia classificou os títulos e valores mobiliários que são representados por Letras Financeiras do Tesouro (LFT) (nota explicativa 5) como ativos financeiros disponíveis para venda, pois poderão ser negociados no futuro, sendo contabilizados pelo valor justo, que na prática corresponde ao valor aplicado acrescido dos juros reconhecidos no rendimento da operação.

### c) Análise de sensibilidade

A Companhia apresenta a seguir os quadros de sensibilidade para os riscos de variações cambiais e de taxas de juros que a Companhia está exposta considerando que os eventuais efeitos impactariam os resultados futuros tomando como base as exposições apresentadas em 30 de setembro de 2015. Os efeitos no patrimônio são basicamente os mesmos do resultado.

#### (i) Exposição a câmbio

A Companhia tem ativos e passivos atrelados à moeda estrangeira no balanço de 30 de setembro de 2015 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário I a taxa de mercado futuro vigente no período de elaboração destas informações trimestrais para o cenário II esta taxa foi corrigida em 25% e para o cenário III em 50%.

É importante salientar que os vencimentos dos financiamentos, conforme cronograma de vencimento demonstrado na nota explicativa 14, não ocorrerão substancialmente em 2015, sendo

assim, a variação cambial não terá efeito no caixa decorrente desta análise. Em contrapartida, as exportações da Companhia, deverão ter o impacto da variação cambial no caixa a medida que ocorrem.

## Notas Explicativas

A análise de sensibilidade da variação cambial está sendo calculada sobre a exposição cambial líquida (basicamente por empréstimos e financiamentos, contas a receber de clientes e fornecedores a pagar em moeda estrangeira) e não foi considerado o efeito nos cenários sobre a projeção de vendas de exportação que de certa forma, como mencionado anteriormente, fará frente a eventual perda cambial futura.

Desta forma, mantidas as demais variáveis constantes, o quadro abaixo demonstra simulação do efeito da variação cambial no resultado futuro de 12 meses:

	Saldo 30/09/2015		Cenário I		Cenário II		Cenário III	
	US\$	Taxa	R\$		R\$		R\$	
			ganho(perda)	Taxa	ganho(perda)	Taxa	ganho(perda)	
<b>Ativos</b>								
Caixa e caixa equivalentes	327.419	3,85	(40.011)	4,81	274.082	5,78	591.678	
Contas a receber, líquido de PCLD	132.416	3,85	(16.181)	4,81	110.846	5,78	239.289	
Outros ativos e passivos	(20.741)	3,85	2.534	4,81	(17.362)	5,78	(37.480)	
Financiamentos	(2.968.403)	3,85	362.739	4,81	(2.484.850)	5,78	(5.364.201)	
<b>Efeito líquido no resultado financeiro</b>			<b>309.081</b>		<b>(2.117.284)</b>		<b>(4.570.714)</b>	

### (ii) Exposição a Juros

As aplicações financeiras e os financiamentos são atrelados a taxa de juros pós-fixada do CDI, exceto aqueles atrelados à TJLP e Libor. Para efeito de análise de sensibilidade a Companhia adotou taxas vigentes em datas próximas a da apresentação das referidas informações trimestrais, utilizando para Selic, Libor, IPCA e CDI a mesma taxa em decorrência da proximidade das mesmas, na projeção do cenário I, para o cenário II estas taxas foram corrigidas em 25% e para o cenário III em 50%.

Desta forma, mantidas as demais variáveis constantes, o quadro a seguir demonstra simulação do efeito da variação das taxas de juros no resultado futuro de 12 meses:

		Saldo 30/09/2015		Cenário I		Cenário II		Cenário III	
		R\$	Taxa	R\$		R\$		R\$	
				ganho(perda)	Taxa	ganho(perda)	Taxa	ganho(perda)	
<b>Aplicações financeiras</b>									
CDB's	CDI	4.054.272	14,25%	-	17,81%	144.433	21,38%	288.867	
LFT's	Selic	539.065	14,25%	-	17,81%	19.204	21,38%	38.408	
<b>Financiamentos</b>									
Notas crédito à exportação (R\$)	CDI	(1.185.466)	14,25%	-	17,81%	(42.232)	21,38%	(84.464)	
BNDES	TJLP	(2.417.321)	6,50%	-	8,13%	(39.281)	9,75%	(78.563)	
Debêntures	IPCA	(925.006)	9,70%	(463)	12,19%	(23.010)	14,63%	(45.557)	
Pré-pagamento de exportação	Libor	(5.566.537)	0,3%	384	0,40%	(4.029)	0,48%	(8.442)	
<b>Efeito líquido no resultado financeiro</b>				<b>(79)</b>		<b>55.085</b>		<b>110.249</b>	

## 26 EVENTOS SUBSEQUENTES

### Aumento de capital

Em decorrência do exercício do direito de conversão requerido pelos debenturistas da 6ª Emissão, o Conselho de Administração da Companhia em Reunião Extraordinária realizada em 02, 13 E 22 de outubro de 2015 aprovou o aumento de capital social subscrito e integralizado, dentro do limite do capital autorizado, no valor de R\$1.100, com emissão de 87.965 ações ordinárias e 351.860 ações preferenciais, correspondentes à conversão de 17.593 debêntures.

## Notas Explicativas

---

O capital social subscrito e integralizado da Companhia passa para R\$ 2.378.949, dividido em 4.730.968.965 ações nominativas e sem valor nominal, sendo 1.848.828.080 ações ordinárias e 2.882.140.885 ações preferenciais.

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

### 1 DIVULGAÇÃO DO LAJIDA (EBITDA)

Conforme instrução CVM 527/12, a Companhia aderiu a divulgação voluntária de informações de natureza não contábil como informação adicional agregada em suas demonstrações financeiras, apresentando o LAJIDA (EBITDA) – Lucros Antes dos Juros, Impostos sobre Renda incluindo Contribuição Social sobre o Lucro (Prejuízo) Líquido, Depreciação e Amortização, para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e de 2014.

Em linhas gerais, o LAJIDA (EBITDA) representa a geração operacional de caixa da Companhia, correspondente ao quanto à empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e de impostos. Ressalva-se que este não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como base para distribuição de dividendos, alternativa para o lucro líquido, ou ainda, como indicador de liquidez.

	<b>Consolidado</b>			
	1/7 à 30/09/2015	1/1 à 30/09/2015	1/7 à 30/09/2014	1/1 à 30/09/2014
(=) Lucro (prejuízo) líquido do período	(1.340.833)	(1.773.803)	7.009	857.701
(+) Imposto de renda e contribuição social	(716.802)	(958.862)	(8.963)	411.599
(+/-) Resultado financeiro líquido	2.489.677	3.672.826	498.508	195.222
(+) Amortização, depreciação e exaustão no resultado	185.980	730.281	222.366	656.749
<b>LAJIDA (EBITDA)</b>	<b>618.022</b>	<b>1.670.442</b>	<b>718.920</b>	<b>2.121.271</b>
<b>Ajustes conf. Inst. CVM 527/12</b>				
(+/-) Variação do valor justo dos ativos biológicos (i)	(98.731)	(309.499)	(252.784)	(904.460)
(+/-) Equivalência patrimonial (ii)	(10.707)	(24.046)	(23.032)	(34.381)
(+) Realização de custo atribuído imobilizado - terras	977	8.430	-	-
(+/-) LAJIDA (EBITDA) de controlada em conjunto (ii)	10.047	26.933	8.326	27.264
<b>LAJIDA (EBITDA) - ajustado</b>	<b>519.608</b>	<b>1.372.260</b>	<b>451.430</b>	<b>1.209.694</b>

#### Ajustes para definição do LAJIDA (EBITDA) - ajustado:

##### (i) Variação do valor justo dos ativos biológicos

A variação do valor justo dos ativos biológicos corresponde aos ganhos ou perdas obtidos na transformação biológica dos ativos florestais até a colocação dos mesmos em condição de uso/venda durante o ciclo de formação.

Por tratar-se de uma expectativa do valor dos ativos refletida no resultado da Companhia, calculada a partir de premissas incluídas em fluxo de caixa descontado, sem o efeito caixa no mesmo momento de seu reconhecimento, a variação do valor justo é excluída do cálculo do LAJIDA (EBITDA).

##### (ii) Equivalência patrimonial e LAJIDA (EBITDA) de controlada em conjunto

A equivalência patrimonial contida no resultado da Companhia reflete o lucro/prejuízo auferido pela controlada em sua demonstração financeira individual, calculado de acordo com seu percentual de participação no investimento. No resultado consolidado, a equivalência patrimonial registrada refere-se à controlada em conjunto.

O lucro/prejuízo da controlada em conjunto está influenciado com itens dos quais são excluídos do cálculo do LAJIDA (EBITDA), tais como: resultado financeiro líquido, imposto de renda e contribuição social, amortização, depreciação e exaustão e variação do valor justo dos ativos biológicos. Por este motivo, o resultado de equivalência patrimonial é excluído do cálculo, sendo

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

adicionado o LAJIDA (EBITDA) gerado na controlada em conjunto calculado da mesma forma, equivalente a participação da Companhia no investimento.

(iii) Realização de custo atribuído imobilizado (terras)

Os efeitos do custo atribuído das terras alocado ao ativo imobilizado na adoção inicial do IFRS são ajustados no EBITDA quando realizado mediante alienação dos ativos, por não tratar-se de um efeito caixa que compõe o custo do ativo alienado.

### 2 POSIÇÃO ACIONÁRIA DA COMPANHIA, DOS DETENTORES DE AÇÕES COM MAIS DE 5% DO TOTAL DAS ESPÉCIES ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA

Na apresentação da quantidade de ações descrita abaixo foi considerada para todo período o desdobramento de ações aprovado em Assembleia no dia 19 de março de 2015, prevendo a divisão de cada ação unitária por cinco de mesma classe e espécie.

#### a) Posição acionária da companhia

ACIONISTA	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	TOTAL	%
Klabin Irmãos & Cia.	941.837.080	50,94%	-	0,00%	941.837.080	19,91%
Niblak Participações S.A.	142.023.010	7,68%	-	0,00%	142.023.010	3,00%
Monteiro Aranha S.A.	66.729.359	3,61%	266.948.886	9,26%	333.678.245	7,05%
The Bank Of New York ADR Department (*)	58.061.404	3,14%	232.245.616	8,06%	290.307.020	6,14%
Capital World Investors	62.812.800	3,40%	251.251.200	8,72%	314.064.000	6,64%
BNDES Participações S.A. BNDESPAR	49.425.928	2,67%	197.703.712	6,86%	247.129.640	5,22%
Ações em Tesouraria	30.083.500	1,63%	120.334.000	4,18%	150.417.500	3,18%
Outros (**)	497.767.034	26,92%	1.813.305.611	62,92%	2.311.072.645	48,85%
<b>TOTAL</b>	<b>1.848.740.115</b>	<b>100</b>	<b>2.881.789.025</b>	<b>100</b>	<b>4.730.529.140</b>	<b>100</b>

(\*) Acionistas no exterior.

(\*\*) Acionistas com participação inferior a 5% das ações.

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

### b) Distribuição do capital social dos controladores até o nível de pessoa física

**CONTROLADORA/INVESTIDORA:**  
**KLABIN IRMÃOS & CIA.**

QUOTISTAS	QUOTAS	
	Quantidade	% do Capital
Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.	1	12,52
Miguel Lafer Participações S.A.	1	6,26
VFV Participações S.A.	1	6,26
PRESH S.A.	1	12,52
GL Holdings S.A	1	12,52
GLIMDAS Participações S.A.	1	11,07
DARO Participações S.A.	1	11,07
DAWOJOBE Participações S.A.	1	11,07
ESLI Participações S.A.	1	8,36
LKL Participações S.A.	1	8,35
<b>TOTAL</b>	<b>10</b>	<b>100,00</b>

Sociedade em nome coletivo, com capital social de R\$ 1.000.000,00, dividido em quotas de valores variados.

**CONTROLADORA/INVESTIDORA:**  
**Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Miguel Lafer	215.059.063	50,00
Vera Lafer	215.059.063	50,00
<b>TOTAL</b>	<b>430.118.126</b>	<b>100,00</b>

**CONTROLADORA/INVESTIDORA:**  
**Miguel Lafer Participações S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Miguel Lafer	223.510.726	99,9999
Vera Lafer	344	0,0001
<b>TOTAL</b>	<b>223.511.070</b>	<b>100,0000</b>

**CONTROLADORA/INVESTIDORA:**  
**VFV Participações S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Vera Lafer	981.094.312	99,9999
Outros	688	0,0001
<b>TOTAL</b>	<b>981.095.000</b>	<b>100,0000</b>

**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes****CONTROLADORA/INVESTIDORA:  
PRESH S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	TOTAL	%
Sylvia Lafer Piva			17.658.895	99,99993	17.658.895	66,66662
Pedro Franco Piva			12	0,00007	12	0,00005
Horácio Lafer Piva	2.943.151	33,33	-	-	2.943.151	11,11111
Eduardo Lafer Piva	2.943.151	33,33	-	-	2.943.151	11,11111
Regina Piva Coelho Magalhães	2.943.151	33,34	-	-	2.943.151	11,11111
<b>TOTAL</b>	<b>8.829.453</b>	<b>100,00</b>	<b>17.658.907</b>	<b>100,00000</b>	<b>26.488.360</b>	<b>100,00000</b>

**CONTROLADORA/INVESTIDORA:  
GL Holdings S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	TOTAL	%
Graziela Lafer Galvão	4.233.864	99,99991	8.467.726	99,99993	12.701.590	99,99992
Outros	4	0,00009	6	0,00007	10	0,00008
<b>TOTAL</b>	<b>4.233.868</b>	<b>100,00000</b>	<b>8.467.732</b>	<b>100,00000</b>	<b>12.701.600</b>	<b>100,00000</b>

**CONTROLADORA/INVESTIDORA:  
GLIMDAS Participações S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	TOTAL	%
Israel Klabin			1.287.625	90,0520	1.287.625	38,198
Alberto Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Leonardo Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Stela Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Maria Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Dan Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Gabriel Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Espólio Maurício Klabin (*)	32	0,0016	-	-	32	0,001
<b>TOTAL</b>	<b>1.941.044</b>	<b>100,0000</b>	<b>1.429.867</b>	<b>100,0000</b>	<b>3.370.911</b>	<b>100,0000</b>

(\*) Ações sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário Israel Klabin.

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

**CONTROLADORA/INVESTIDORA:**
**DARO Participações S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Daniel Miguel Klabin	1.627.732	53,065
Rose Klabin (*)	479.900	15,645
Amanda Klabin (*)	479.900	15,645
David Klabin (*)	479.900	15,645
<b>TOTAL</b>	<b>3.067.432</b>	<b>100,000</b>

(\*) Ações sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário Daniel Miguel Klabin.

**CONTROLADORA/INVESTIDORA:**
**DAWOJOBE Participações S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Armando Klabin	4	0,20
Wolff Klabin (*)	516	24,95
Daniela Klabin (*)	516	24,95
Bernardo Klabin (*)	516	24,95
José Klabin (*)	516	24,95
<b>TOTAL</b>	<b>2.068</b>	<b>100,00</b>

(\*) Ações sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário Armando Klabin.

**CONTROLADORA/INVESTIDORA:**
**ESLI Participações S.A. (\*)**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Cristina Levine Martins Xavier	5.891.253	33,3333
Regina Klabin Xavier	5.891.253	33,3333
Roberto Klabin Martins Xavier	5.891.254	33,3334
<b>TOTAL</b>	<b>17.673.760</b>	<b>100,0000</b>

(\*) Instr.Part.Contrato de Doação de Ações com Reserva de Usufruto a Lilia K.Levine, em 22.12.2010.

**CONTROLADORA/INVESTIDORA:**
**LKL Participações S.A.(\*)**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Cristina Levine Martins Xavier	5.977.833	33,3333
Regina Klabin Xavier	5.977.833	33,3333
Roberto Klabin Martins Xavier	5.977.834	33,3334
<b>TOTAL</b>	<b>17.933.500</b>	<b>100,0000</b>

(\*) Instr.Part.Contrato de Doação de Ações com Reserva de Usufruto a Lilia K.Levine, em 22.12.2010.

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

### CONTROLADORA/INVESTIDORA:

#### NIBLAK PARTICIPAÇÕES S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Miguel Lafer Part. S/A	3.038.036	12,521
VFV Participações S/A	3.038.035	12,521
GL Holdings S/A	3.038.061	12,521
Glimdas Participações S/A.	2.686.869	11,074
Daro Participações S/A	2.686.869	11,074
Dawojobe Partic. S.A.	2.562.686	10,562
Armando Klabin	124.183	0,512
Esli Participações S/A	4.050.722	16,695
Pedro Franco Piva	3.038.061	12,520
<b>TOTAL</b>	<b>24.263.522</b>	<b>100,000</b>

### 3 EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA

Na apresentação da quantidade de ações descrita abaixo foi considerada para todo período o desdobramento de ações aprovado em Assembleia no dia 19 de março de 2015, prevendo a divisão de cada ação unitária por cinco de mesma classe e espécie.

ACIONISTAS	Tipo	30 setembro de 2014		Movimentação					30 de setembro de 2015		
		Quantidade de ações	%	Compra Subscrição	Venda	Novos Integrantes	Saída de Integrantes	Alterações Societárias*	Quantidade de ações	%	Evolução %
Controladores	ON	1.257.894.963	68,04	-1.249.626	-4.298.367	0	0	0	1.252.346.970	67,74	-0,44
	PN	444.853.995	15,44	7.897.780	-30.089.752	0	0	0	422.662.023	14,67	-4,99
Membros do Conselho de Administração	ON	41.089.396	2,22	1.720.600	0	0	0	0	42.809.996	2,32	4,19
	PN	164.362.544	5,70	2.160.000	0	0	0	0	166.522.544	5,78	1,31
Membros da Diretoria	ON	2.582.600	0,14	0	-27.460	0	0	548.400	3.103.540	0,17	0,00
	PN	10.330.400	0,36	0	-109.840	0	0	2.193.600	12.444.160	0,43	20,17
Membros do Conselho Fiscal	ON	6.050	0,00	0	0	0	0	0	6.050	0,00	0,00
	PN	21.300	0,00	0	0	0	0	0	21.300	0,00	0,00
Ações em Tesouraria	ON	30.083.500	1,63	0	0	0	0	0	30.083.500	1,63	0,00
	PN	120.334.000	4,18	0	0	0	0	0	120.334.000	4,18	0,00
Demais Acionistas	ON	517.083.606	27,97	-470.974	4.325.827	0	0	-548.400	520.390.059	28,15	0,64
	PN	2.141.886.786	74,32	-10.057.780	30.199.592	0	0	-2.193.600	2.159.834.998	74,95	0,84
<b>Total</b>	ON	<b>1.848.740.115</b>	<b>100,00</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1.848.740.115</b>	<b>100,00</b>	<b>0,00</b>
	PN	<b>2.881.789.025</b>	<b>100,00</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2.881.789.025</b>	<b>100,00</b>	<b>0,00</b>

\*Compreendem prêmio de controle e conversão para formação de Units conforme deliberado e aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 28 de novembro de 2014.

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

### 4 QUANTIDADE DE AÇÕES DE EMISSÃO DA COMPANHIA, DE TITULARIDADE, DIRETA OU INDIRETA, DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES, CONSELHEIROS E QUANTIDADE DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO

Na apresentação da quantidade de ações descrita abaixo foi considerada para todo período o desdobramento de ações aprovado em Assembleia no dia 19 de março de 2015, prevendo a divisão de cada ação unitária por cinco de mesma classe e espécie.

#### EM 30/09/2015

ACIONISTAS	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	Total	%
Controladores	1.252.346.970	67,74	422.662.023	14,67	1.675.008.993	35,41
Membros do Conselho de Administração	42.809.996	2,32	166.522.544	5,78	209.332.540	4,43
Membros da Diretoria	3.103.540	0,17	12.414.160	0,43	15.517.700	0,33
Membros do Conselho Fiscal	6.050	0,00	21.300	0,00	27.350	0,00
Ações em Tesouraria	30.083.500	1,63	120.334.000	4,18	150.417.500	3,18
Outros Acionistas	520.390.059	28,15	2.159.834.998	74,95	2.680.225.057	56,66
<b>Total</b>	<b>1.848.740.115</b>	<b>100,00</b>	<b>2.881.789.025</b>	<b>100,00</b>	<b>4.730.529.140</b>	<b>100,00</b>

<b>Quantidade de Ações em Circulação</b>	<b>520.390.059</b>	<b>28,15</b>	<b>2.159.834.998</b>	<b>74,95</b>	<b>2.680.225.057</b>	<b>56,66</b>
--	--------------------	--------------	----------------------	--------------	----------------------	--------------

#### EM 30/06/2014

ACIONISTAS	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	Total	%
Controladores	1.257.894.963	79,41	444.853.995	14,81	1.702.748.958	37,11
Membros do Conselho de Administração	41.089.396	2,59	164.362.544	5,47	205.451.940	4,48
Membros da Diretoria	2.582.600	0,16	10.330.400	0,34	12.913.000	0,28
Membros do Conselho Fiscal	6.050	0,00	21.300	0,00	27.350	0,00
Ações em Tesouraria	30.083.500	1,90	120.334.000	4,01	150.417.500	3,28
Outros Acionistas	252.481.306	15,94	2.264.376.426	75,37	2.516.857.732	54,85
<b>Total</b>	<b>1.584.137.815</b>	<b>100,00</b>	<b>3.004.278.665</b>	<b>100,00</b>	<b>4.588.416.480</b>	<b>100,00</b>

<b>Quantidade de Ações em Circulação</b>	<b>252.487.356</b>	<b>15,94</b>	<b>2.264.397.726</b>	<b>75,37</b>	<b>2.516.885.082</b>	<b>54,85</b>
--	--------------------	--------------	----------------------	--------------	----------------------	--------------

## 5 OUTRAS INFORMAÇÕES

### Relacionamento com Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, a empresa de auditoria PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes não prestou serviços não relacionados à auditoria externa em patamares superiores a 5% do total de seus honorários.

A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com seus auditores independentes está fundamentada em princípios que preservam a independência desses profissionais. Esses princípios, que seguem diretrizes internacionalmente aceitas, consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Klabin S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Klabin S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações

intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações

do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 26 de outubro de 2015

PricewaterhouseCoopers

Audidores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Tadeu Cendón Ferreira

Contador CRC 1SP188352/O-5